TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.951 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 1 de Junho de 1956

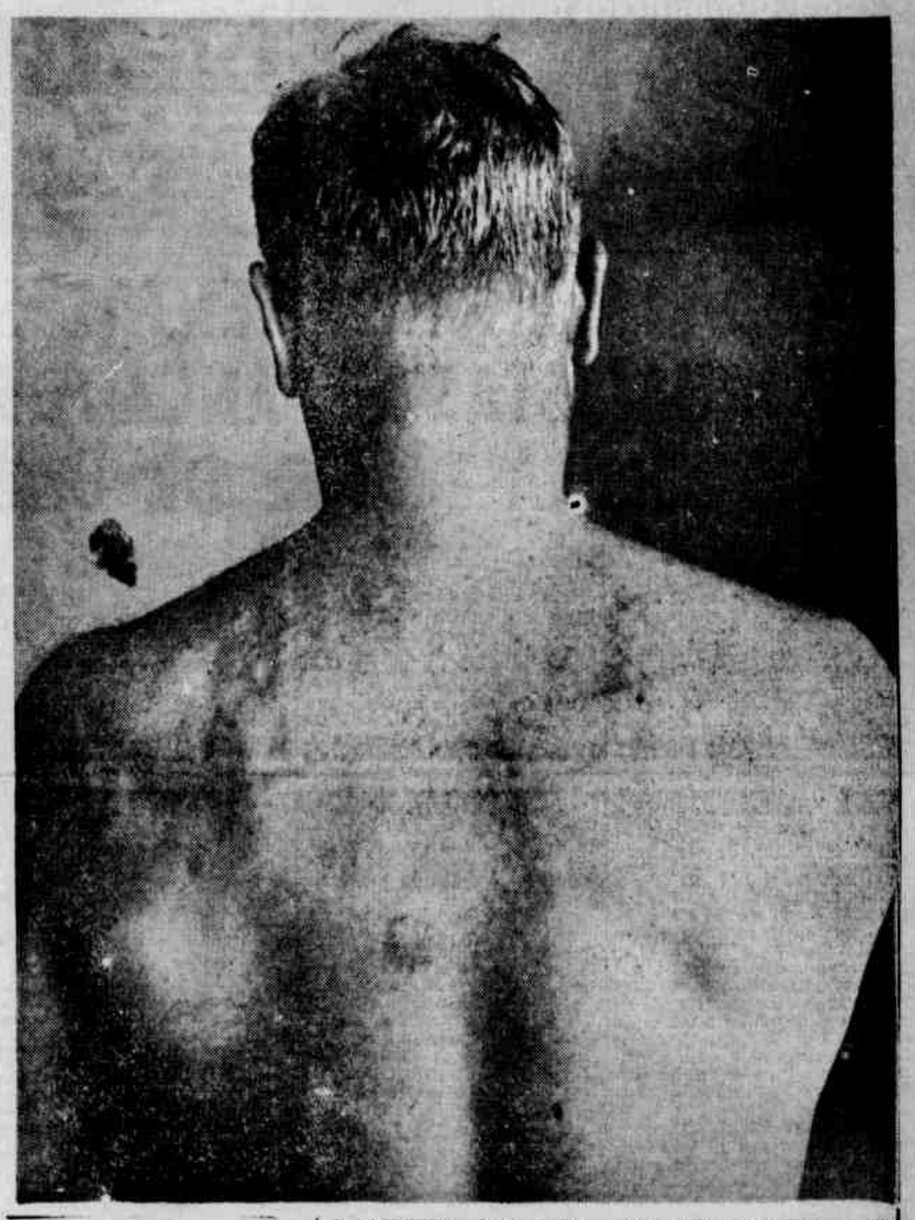
EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

AS ORDENS ESTÃO COM O GENERAL DENYS

O PODER CIVIL PERDEU O CONTRÔLE DA SITUAÇÃO

O ministro da Justiça confessa a parlamentares que nada pode fazer agora — Deputados e estudantes vão negociar a pacificação com o Exército — A traição do coronel Ururaí aos estudantes: fingiu concordar com o levantamento do cêrco da UNE e depois mandou invadi-la (*Pág. 6*)

A POLICIA JURA QUE OS DEPUTADOS ATACARAM — O deputado Mário Martins, da UDN, depois de agredido pelos policiais, ficou assim. Segundo a polícia, em nota oficial, os deputados, desarmados, atacaram os policiais, que estavam armados até os dentes. Os deputados Martins, Adauto, Steinbruch e Aurélio Viana, os vereadores Hélio Walcacer e Wilson Leite Passos, segundo as autoridades, ameaçavam de espancamento os soldados dos choques policiais



O CASSETETE É MAIS FORTE DO QUE AS IMUNIDADES — As costas do deputado Adauto Cardoso, da UDN, cheias de equimoses provocadas pelos cassetetes dos policiais que, sob o comando do coronel Ururaí Magalhães, atacaram a União Nacional dos Estudantes, agredindo os deputados e os vereadores que lá estavam. Na batalha, saíram feridos vários parlamentares e muitos estudantes.

ESTUDANTES VITIMADOS PELA POLICIA — Os estudantes que são vistos na foto foram espancados, a cassetetes, socos e pontapés, por soldados da Polícia Militar, ontem à tarde, na sede da UNE

DE NADA VALEM IMUNIDADES NO GOVÊRNO DE KUBITSCHEK

Falam à TRIBUNA sôbre as agressões da polícia a parlamentares os deputados Adauto Cardoso, Mário Martins, Raimundo Padilha, Aarão Steinbruch, Aurélio Viana, Gurgel do Amaral, Frota Aguiar e Lopo Coelho — (LEIA NA PÁGINA 3)

JK FALARÁ ESTA NOITE

INFORMA a Agência Nacional: "O sr. Juscelino Kubitschek falará hoje, pela "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, sôbre as iniciativas do govêrno com referência aos assuntos discutidos durante o "encontro dos bispos do Nordeste", recentemente realizado em Campina Grande, na Paraíba.
Na mesma ocasião, falará sôbre a situação na capital do país".

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

VEREADOR ESPANCADO PELA POLICIA — O vereador Hélio Walcacer, do PR, foi espancado pelos policiais na União Nacional dos Estudantes

NOVOS CONFLITOS HOJE PELA MANHÃ

A Polícia cercou colégios e os estudantes reagiram a pedradas — Luto dos estudantes contra as violências policiais — Tropas do Exército nas ruas desde a madrugada — Censuradas as estações de rádio — Decretada a greve geral dos estudantes — (Leia na pág. 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

FOTÓGRAFO ATACADO PELA POLICIA — José Carlos Gomes, fotógrafo do "Correio da Manhã", foi agredido por policiais, quando procurava documentar as violências contra os estudantes

ARBÍTRIO E VIOLÊNCIA

DEMONSTRAÇÃO inútil, descontrolada e criminosa de fôrça foi o que o govêrno deu, na tarde de ontem, depois que o sr. Juscelino Kubitschek, apressado e tresnoitado, resolveu determinar providências — as primeiras providências em três dias — sôbre o movimento de protesto dos estudantes.

Desde o princípio da semana, desde o momento mesmo em que o aumento do preço dos bondes foi decretado, já se sabia que os universitários sairiam à rua para protesto. A arregimentação da mocidade das escolas estava sendo feita a porta aberta, com anúncios nos jornais. Os estudantes, posteriormente, começaram a agir nas ruas. A última manifestação, na tarde de quarta-feira, quando o trânsito da cidade ficou pràticamente parado, fôra anunciada, pelos jornais da manhã com todos os detalhes da preparação, informando-se locais de concentrações, convocando-se os que em cada uma deveriam tomar parte.

E a polícia, como se por deliberação prévia, estêve sempre ausente. Bondes foram queimados à vista de policiais que não agiam. E a polícia e o govêrno, sim, precisamente o govêrno, estiveram sempre ausentes, deliberadamente ausentes, para a ação preventiva, que deve ser essencialmente a ação da polícia em casos assim ou, mesmo, para a ação repressiva.

O crime do govêrno começa aí, nesta ausência, nesta falta de deliberação, nesta inoperância como que predeterminada, talvez até subintencional.

Que se pode pensar mais, senão que houve subintenção e malícia preconcebida no pensamento do govêrno, quando o vemos ausente na hora em que deveria agir, e presente, violentamente presente, desrespeitando imunidades constitucionais e direitos de reunião pacífica, e desrespeitando-as ostensivamente?

INJUSTIFICAVEL sob todos os aspectos é a brutal agressão aos parlamentares, na sede da União dos Estudantes. Que finalidade teve aquela demonstração desnecessária de fôrça bruta? Ontem, os estudantes estavam em recesso. Na véspera mesmo, haviam anunciado que se omitiriam no dia feriado, que era um dia santo. E realmente se omitiram. Apenas se reuniram em sua sede, com autorização prévia do comando militar, para estudos sôbre sua campanha. A polícia militar, porém, armada de tôdas as armas, invade o recinto dos estudantes, desrespeita ostensivamente os parlamentares presentes e os massacra com plena consciência do que estava fazendo, como se realmente fôsse aquela, a de massacrar deputados cobertos pela imunidade constitucional, a finalidade da operação.

O DESRESPEITO à Constituição foi frontal e deliberado. Foi frio e firme. Respondendo ao sr. Afonso Arinos que lhe reclamava respeito aos direitos dos parlamentares, o sr. ministro da Justiça informou que o poder civil entrara em recesso, a cidade estava entregue ao poder militar.

Chegamos a isto no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Há dois poderes na República em duas alas distintas se divide o govêrno: há o Poder Civil, que não faz nada quando deve fazê-lo; e o Poder Militar que se transforma, imediatamente, ao ser chamado a agir, em Poder Arbitrário, em Poder da Violência, em Poder da Lei Rasgada.

Chegamos a isto. Não há mais govêrno para haver apenas poderes, o Poder da Omissão e o Poder da Fôrça Armada, descontrolada e agressiva como se estivesse em guerra contra inimigos.

HOJE no Parlamento, haverá alguns discursos de indignação e de protesto. Serão discursos de oposicionistas. Haverá outros, porém, do govêrno. Serão justificativos das arbitrariedades cometidas contra os deputados, dizendo que, na confusão da providência policial que se executava, os próprios estudantes, em pânico e correrias, pisotearam os deputados.

Nada tem sido tão pisoteado últimamente quanto o Poder Legislativo brasileiro. Nenhuma instituição se diminuiu tanto no Brasil a ponto de valer quase nada, valer realmente nada, quanto a instituição parlamentar. E o grosso dos parlamentares aceitou esta queda, colaborou com ela, a ela aderiu passiva e desgraçadamente.

Hoje, na Câmara e no Senado, deveria haver um levante geral, levante de consciências, de dignidades, de representações que não se devem omitir, porque estarão omitindo o próprio regime. Ao presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ulisses Guimarães, caberia, hoje, o grande papel de encarnar, em sua pessoa, todo um Poder, ontem pisoteado.

Não acreditamos que a reação do Congresso seja, hoje, à altura do que deveria ser. Perderá, porém, o Parlamento, se não puser brio e altivez em sua reação, a grande oportunidade de redenção de erros passados e de afirmação no presente, que o próprio govêrno, descontrolado e desnecessàriamente violento, lhe deu ontem.

FICA porém, o protesto. Nunca será inútil protestar pelo menos para que a história registre no futuro, que a nacionalidade não se apassivou a ponto de ver o govêrno sem consciência da própria fôrça, apelar para a brutalidade e para o desrespeito da Constituição, pretendendo, com isto, demonstrar uma energia que não possui, uma fôrça que não o caracteriza, porque é arbítrio e violência inútil.

PREZADA LEITORA:

PELA primeira vez o "modêlo-TRIBUNA" – um sucesso já, no Rio – visita outra cidade: S. Paulo.

Será amanhã, sábado, às 11 horas, em frente ao Mappin, tradicional ponto de encontro da capital paulista. Marque, assim, leitora de S. Paulo, o seu encontro, em frente ao Mappin, com o "modêlo-TRIBUNA". E ganhe um belo vestido, feito pelo figurinista Roland.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

FÁBRICAS de alumínio na Inglaterra estão, agora, interessadas em obter bauxita no Brasil. Industriais daquele país estão dispostos a investir grandes capitais nesse setor.

CADA pedido de nomeação feito por intermédio do PTB ao sr. Juscelino Kubitschek é submetido ao sr. Alvaro Lins, secretário da Presidência da República, para examinar os precedentes do candidato, principalmente no que toca à utilização de dinheiros públicos no exercício anterior de outros cargos.

JOSÉ DO RIO

Instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis, moderados a frescos. Máxima, 26.8; mínima, 18.1.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Novos conflitos na cidade hoje pela manhã

DESDE a madrugada de ontem, tropas do Exército, sob o comando do general Denys, ocuparam pontos estratégicos da cidade, principalmente as zonas em que se encontram estações de bondes e trens, a avenida Brasil e logradouros centrais. Os soldados estão de baioneta calada e fortemente municiados.

NO CAMPO DE SANTANA

Cêrca de mil soldados, 50 caminhões de transporte e outros tantos reboques, carregados de munição, além de uns 100 jipes, estão concentrados no Campo de Santana, interditado ao povo.

Foram armadas barracas, estando os soldados com armas leves, como fuzis e metralhadoras portáteis. De manhã, havia ali pelo menos três segundos-tenentes, um capitão e um major.

Recusaram-se a dar informações, mandando-nos procurar seus superiores, que transformaram o Jardim de Infância do Campo de Santana em quartel-general.

A partir das 22 horas de ontem, ninguém pôde ficar dentro do Parque Júlio Furtado nem passar nas calçadas que circundam o Campo. Mais de 80 sentinelas (com baioneta calada) afastam o povo. Os soldados dormiram em barracas minúsculas ou mesmo em camas improvisadas com fôlhas. Não portam armas pesadas.

NO CAIS

Há tropas também no Cais do Pôrto, muitas outras tendo descido, na madrugada de hoje. Tudo, porém, se restringe a policiamento e observação, também ali não se notando o uso de armas pesadas de artilharia.

NA AV. PEDRO IVO

Na av. Pedro Ivo, estão postados 12 carros blindados, com guarnições completas e armas pesadas. Espalhados pelas imediações, jipes e carros de transportes, cheios de soldados.

Um general, identificado como o comandante da guarnição da Vila Militar, gen. José Teófilo de Arruda, dava ordens a um grupo de pelo menos seis oficiais, entre os quais um coronel e um capitão. Um carro oficial, de luzes apagadas, esperava o general, nas últimas horas de ontem.

Na av. Rodrigues Alves, estavam uns poucos fuzileiros navais, à uma hora da madrugada.

"LIMPEZA"

Cêrca das 23 horas de ontem, 120 policiais da DOPS iniciaram, em diversos pontos da cidade, o trabalho de "limpeza" geral.

Dividiram-se em diversas turmas, que percorrem do Leblon a Jacarepaguá, dissolvendo os grupos de manifestantes. A cidade — segundo a ordem que têm — deverá ficar completamente "limpa", sendo detidos todos os suspeitos de tomarem parte no movimento. Num mesmo local não poderão ficar paradas mais de três pessoas.

NENHUM POLICIAL PRÊSO

Nenhum policial está prêso na Polícia Militar ou Civil. Tinha-se divulgado que alguns soldados, culpados por excessos condenáveis, teriam sido presos e levados ao gabinete do chefe de Polícia. Foi desmentida essa versão.

NÃO HÁ MORTOS

Apesar de insistentes as notícias sôbre a existência de dois cadáveres de estudantes no Necrotério do Instituto Médico-Legal, e que teriam sido mortos pela Polícia, naquele órgão se desmente a informação. Nenhum estudante foi morto; apenas alguns submetidos a exame de corpo de delito, a pedido dêles.

O TRAFEGO

Ontem, feriado, os bondes que circularam pela cidade foram em número reduzidíssimo. Hoje, houve mais. Mas todos sob a guarda direta de "Cosme e Damião".

Os ônibus e lotações trafegavam superlotados. Os lotações transportavam, autorizados pela Polícia, passageiros em pé.

DORMIRAM NO GABINETE

O chefe de Polícia e seus auxiliares diretos mantiveram-se, durante as últimas 48 horas, em seu gabinete, à frente da ação policial.

O edifício da Central de Polícia continua sob guarda reforçada, de soldados da Polícia Militar armados de metralhadora.

CENSURADAS AS ESTAÇÕES DE RÁDIO

Tôdas as estações de rádio estão censuradas, desde ontem, impedidas de transmitir qualquer notícia sôbre as agitações na cidade.

Entre a censura policial e o chefe da reportagem da Emissora Continental, ontem, houve um incidente.

Até a manhã de hoje a censura continuava nas estações de rádio, foi a informação que a TRIBUNA obteve nas próprias emissoras.

Em declarações à imprensa, o tenente-coronel Rocha Franco diz que não há censura, mas apenas um contrôle do noticiário das estações de rádio.

CONTINUA A GREVE

Ficou estabelecido que a greve dos estudantes universitários do Distrito Federal continuaria, por tempo indeterminado, até que fôssem satisfeitas as seguintes reivindicações:

1. Revogação da portaria que aumentou o preço dos bondes (revogação da portaria, estabelecendo-se o preço de Cr$ 1,50 e efetivando-se a encampação);
2. Extinção da Polícia Especial;
3. Afastamento do chefe de Polícia;
4. Punição dos espancadores.

Foram enviados emissários da UNE aos Estados de Minas e São Paulo para obter a pronta adesão daqueles Estados à greve geral.

VIOLÊNCIAS E AGRESSÕES

Oito fotógrafos espancados e dez máquinas quebradas, eis o balanço para a Imprensa das escaramuças havidas entre policiais e estudantes.

Os soldados da Polícia Militar não pouparam os jornalistas que, no exercício de suas atribuições normais, procuravam documentar, fotogràficamente, a brutalidade policial.

Ficaram feridos e foram socorridos no Pronto Socorro os seguintes fotógrafos: Luiz Santos e Oscar Monteiro de Barros, do vespertino "Última Hora"; Badaró Braga e Ítalo Vioti, da revista "O Cruzeiro"; Hélio Santos e Armando Rosário, de "Manchete"; José Gomes, do "Correio da Manhã"; e Antônio Alves do Vale, de "O Globo".

Tôdas as agressões se caracterizaram pela violência desnecessária e arbitrária. Além dos ferimentos, aquêles profissionais tiveram suas máquinas danificadas e inutilizadas.

PROVIDÊNCIAS

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, pelo seu presidente, sr. Ernesto Santos, protestará contra as violências de que foram vítimas os fotógrafos.

Também a direção de "Última Hora" decidiu processar o chefe de Polícia, general Magessi, e o coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar. Os prejuízos materiais daquele vespertino se elevaram a Cr$ 218 mil e serão cobrados judicialmente, a título de indenização.

ESPANCADO

Uma das primeiras vítimas da violência policial, ontem, foi o jornalista Luciano dos Santos, do "Diário de Notícias". Quando tentava ingressar na sede da UNE, alegando sua condição de repórter, foi inopinadamente agredido, a golpes de cassetete e empurrado. Deputados presentes evitaram que o jornalista fôsse espancado com maior violência.

AÇÃO MILITAR

Na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, alguns agitadores procuraram depredar o bonde da linha 13 "Ipanema".

Munidos de paus, paralelepípedos e pedras aquêles aproveitadores do protesto estudantil fizeram parar o bonde e ordenaram aos passageiros que descessem do elétrico.

Dois "Cosme e Damião", que estavam no bonde, não conseguiram dominar a situação e solicitaram reforços. Pouco depois, chegaram ao local dois pelotões do Exército (2.ª Cia, Cm) sob o comando de um major S-3 e uma turma da DOPS, chefiada pelo inspetor Alcino.

Não havia estudantes presentes. Foram registradas várias prisões de conhecidos agitadores comunistas.

REAÇÃO POPULAR

Populares presentes, ignorando a participação e a provocação comunista, protestaram contra as prisões verificadas. Bombas e "cabeças de negro" foram atirados contra a polícia. Novos reforços foram então solicitados. Duas viaturas da polícia acorreram ao local e os ânimos foram serenados.

Entre os detidos figurava o agitador Jósimo Caetano Matos, que chegou a ensaiar um comício contra o "imperialismo americano".

Soldados, de baioneta calada, continuaram a policiar o local, obrigando a parar qualquer carro suspeito. Até as 24 horas de ontem 15 prisões haviam se registrado.

IDENTIDADE

Nenhum transeunte conseguiu passar pelo local sem a apresentação da carteira de identidade. Qualquer protesto era bastante para prisão do reclamante.

RETIRADO O POLICIAMENTO

Hoje, pela manhã, foi retirado o policiamento ostensivo da sede da União Nacional dos Estudantes. Por medida de precaução foi mantida, entretanto, uma guarnição da Rádio Patrulha nas imediações daquela associação estudantil.

No interior da UNE são visíveis os sinais de violência de que foram vítimas os estudantes. Manchas de explosão de granadas de gás lacrimogêneo são vistas pelas paredes.

FERIDOS NO HPS

Foram medicados, ontem, no Pronto Socorro:

Adauto Lúcio Cardoso, deputado; Alaor Mota Silva, estudante; Carlos Antônio da Silva, estudante; José Carlos Gomes, fotógrafo do "Correio da Manhã"; Samuel Rocha Monteiro, estudante; Luiz Figueiredo, estudante; Ney Barros Araújo, comerciário; Hélio Walcacer, vereador; Wilson Leite Passos, vereador.

NOTAS OFICIAIS

A União Metropolitana de Estudante, por seu residente, José Batista de Oliveira Júnior, comunicou aos colegas universitários do Rio, que em face das violências da Polícia contra estudantes empenhados na campanha dos bondes, decretou greve geral universitária no Rio, até que sejam atendidas suas reivindicações.

Também a Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento das Passagens de Bondes informou aos estudantes e ao povo: que a campanha era pacífica, limitando-se à paralisação dos bondes, quarta-feira, às 18.30; que continuam os entendimentos com as autoridades, para uma solução justa; que as manifestações externas foram suspensas, às 22.30 de ontem; que, se surgirem manifestações de rua, não envolvem a responsabilidade das entidades estudantis; que a Comissão lutará pelo processo contra os espancadores.

OUTRA GREVE

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários também se decidiu pela greve de protesto contra as arbitrariedades policiais. Em nota oficial, convida os presidentes de grêmios para um encontro, hoje na UNE, para se inteirarem do curso da campanha.

Coloca-se intransigentemente ao lado da UNE e da UME, protestando contra as agressões a parlamentares e estudantes.

AMBITO NACIONAL

Foi resolvida pela UNE uma greve nacional de 72 horas, a partir de 4 do corrente, depois de ouvidas as suas filiadas estaduais. A greve objetiva "preservar a integridade dos princípios morais e democráticos que sempre regeram os destinos de nossa classe".

Em sua nota oficial, a UNE se insurge contra os abusos e as injustiças da Polícia, contra estudantes, parlamentares e o povo, que foram do "mais torpe espancamento ao ferimento de arma de fogo".

Num manifesto à Nação, a mesma UNE esclarece que os estudantes agiam pacífica e ordeiramente, na reivindicação de um direito assegurado pela Constituição, com o apoio de parlamentares, quando sua sede foi invadida para espancamento de todos e violação de seu direito de segurança individual.

Adverte que a campanha não será desvirtuada pelas interferências estranhas a ela, "motivadas pelas atitudes ostensivas da Polícia", e responsabiliza, perante a opinião pública, as autoridades brasileiras pelas atrocidades de que estão sendo vítimas os estudantes e todos aquêles que se puseram ao seu lado.

O JÔGO DA LIGHT

"Estamos fazendo exatamente o que a Light quer, facilitando a encampação do serviço de bondes" — disse um acadêmico durante a reunião da diretoria da UNE.

"Não devemos pedir a encampação dos bondes. O povo perderia com isso e a Light só lucraria, pois ficaria sem a responsabilidade de prestar o único serviço em que ela não tem um lucro fabuloso."

O acadêmico disse que o contrato da Light, que termina em 1960, diz que o govêrno teria de indenizar a companhia no caso de encampação.

Disse, também, que o prefeito Negrão de Lima, durante a reunião com os estudantes, insinuou que a Light estava usando os estudantes para fazer uma chantagem monumental com a Prefeitura.

O acadêmico, cujo nome foi conservado em sigilo pelos seus companheiros, disse que os estudantes deviam aceitar o aumento de 50% no preço dos bondes.

A proposta foi levada à assembléia geral, ficando decidido que os estudantes não pedem nem se opõem à encampação da Light.

A AMEAÇA

Foi aprovada, pelos estudantes, a proposta de fazer um protesto público contra a determinação do Juiz de Menores de prender os menores envolvidos nos acontecimentos.

A UNE acha que a medida é errada e que o juiz, indicando o Serviço de Assistência a Menores como local de prisão, não podia fazer pior escolha.

O SAM não regenera menores mas os aperfeiçoa no caminho do crime.

Os estudantes acham que a situação é tão grave no Brasil que o Juiz de Menores, querendo assustar os menores, ameaça-os de prisão no SAM.

A OPINIÃO DE DENYS

O deputado Tenório disse aos estudantes que êstes deveriam tomar cuidado, pois ladrões e desordeiros estavam se aproveitando do movimento.

Declarou, também, que era provável que agitadores profissionais poderiam ser introduzidos na sede da UNE para, a sôldo de "grupos interessados", instigar os estudantes.

A presença dêsses agitadores viria justificar a intervenção violenta do Exército.

Tenório disse que sabia haver o general Odílio Denys afirmado que a sede da UNE é "um antro de maus elementos".

A AÇÃO DEMOCRÁTICA

— "Desejo reafirmar, de público, o inteiro apoio da "Ação Democrática" ao movimento pacífico dos estudantes contra o aumento dos bondes" — declarou-nos o estudante Heitor Vignoli, da Faculdade de Arquitetura e representante de seus colegas junto ao Diretório Central dos Estudantes.

A PALAVRA DE HONRA

— "É difícil acreditar que uma autoridade falte à sua palavra de honra, empenhada pùblicamente" — disse-nos o estudante Adriano Magalhães, do Centro Acadêmico Coelho de Sousa.

— "Vimos o chefe de Polícia garantir, no gabinete do prefeito, que não permitiria violências policiais".

PROVOCAÇÃO POLICIAL

Chegava, naquele momento, o secundarista José Luís Clerot, presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários.

Estivera na MABE, à rua Riachuelo, e disse:

— "Havia um policial à paisana, na MABE, fazendo provocações. Isso não deixa de ser estranho. O ministro da Educação nos afirmou que o chefe da Polícia garantiria a ordem".

O LIVRO E A "COLT"

Aliás, a presença de policiais à paisana, provocando estudantes, foi assinalada em vários pontos da cidade, desde quarta-feira à noite.

Um caso sucedeu até com um companheiro, o repórter Hermano Nobre Alves que, ao deixar o jornal, quarta-feira, às 22 horas, levava um livro debaixo do braço e foi interpelado por três investigadores, na Cinelândia.

— "Olha um dêles! — disse um dos policiais — é estudante".

— "É, leva um livro" — disse o outro.

— "É a TRIBUNA DA IMPRENSA" — informou o terceiro.

Os policiais impediram a passagem do repórter a quem deixaram partir depois que se identificou.

Na ocasião, não havia estudantes no local, nada que prenunciasse agitação ou que justificasse a intervenção policial, que era feita em tom de provocação.

Os policiais, indivíduos de aparência suspeita, não procuravam esconder os revólveres que usavam na cintura. Um dêles usava uma pistola "Colt 45", arma de guerra, que não pode ser usada pelos policiais à paisana.

O mantenedor da lei começava por infringi-la.

A GREVE GERAL

Emissários da UNE estão de partida para tôdas as capitais do Brasil, para coordenarem a greve geral dos estudantes universitários e secundários, contra as violências policiais.

Os nomes dêsses emissários não serão ditos ao público pois os estudantes temem que sejam presos pelas autoridades militares.

A UNE, porém, tem pouco dinheiro. Os estudantes instituíram um fundo de greve e fazem um apêlo ao povo para que contribua com o que puder.

Já estão solidárias com o movimento tôdas as organizações estudantis de S. Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Estado do Rio.

Os estudantes que forem às capitais dêsses Estados farão um histórico dos acontecimentos aos seus colegas.

Uma comissão de professôres está sendo organizada para representar os estudantes, nos entendimentos com as autoridades.

Piquetes de greve serão colocados, pelos estudantes, na porta de todos os ginásios, colégios e faculdades.

EM S. PAULO

SÃO PAULO, 1.º (Sucursal) — Repercutiram intensamente nesta capital os espancamentos de deputados e estudantes pela Polícia Militar. Os jornais ocupam a primeira página com o assunto. O noticiário pelas rádios é igualmente intenso.

A cidade, ontem, manteve-se calma, em virtude do feriado. Hoje, porém, aguarda-se um dia agitado, devendo repercutir no meio do povo os acontecimentos do Rio.

Os paulistas têm diante de si o mesmo problema: as passagens de bondes e ônibus estão agravadas de 100 por cento e o povo não pode pagar mais êsse aumento.

REAÇAO

O primeiro protesto contra os acontecimentos no Rio foi da União Estadual de Estudantes que, reunida ontem à noite, distribuiu à imprensa um comunicado manifestando "seu repúdio e protesto pelo espancamento de deputados e estudantes".

Também reunido, o Centro Acadêmico XI de Agôsto divulgou veemente manifesto contra o aumento das passagens em São Paulo.

Entre outras providências, os acadêmicos de Direito decidiram, caso o aumento não seja revogado, realizar o enterro simbólico do prefeito Piza nas ruas da cidade.

PROTESTO DA U.E.E.

O comunicado distribuído pela União Estadual de Estudantes é o seguinte:

"A União Estadual de Estudantes, órgão máximo representativo dos estudantes de São Paulo, vem a público manifestar seu franco repúdio e seu veemente protesto diante dos acontecimentos recentemente verificados no Rio de Janeiro, durante os quais os universitários cariocas foram brutalmente espancados por elementos da Polícia, num flagrante desrespeito às garantias constitucionais.

Hipotecando a solidariedade dos estudantes paulistas aos colegas cariocas vítimas das arbitrariedades que culminaram com o cêrco da sede da União Nacional dos Estudantes, por fôrças policiais, a U.E.E. deplora profundamente que tais acontecimentos se registrem num país que se diz democrático.

No ensêjo, sugerimos aos presidentes de Centros Acadêmicos de São Paulo que convoquem assembléias gerais nas respectivas Faculdades, a fim de tomar posição a respeito da atual conjuntura.

Assinados) Antônio Carlos Cesarino, presidente; João Manoel Amado Ribeiro, secretário-geral".

ASSEMBLÉIA

Diante dos acontecimentos registrados no Rio, o presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia de São Paulo resolveu convocar assembléia-geral para as 17 horas de hoje.

Na assembléia, será discutida a posição dos estudantes de Filosofia, que, aliás, já estão em greve (por outro motivo).

83 COLÉGIOS PROTESTAM

— "Os estudantes secundários de São Paulo, congregando 83 colégios, lançam seu protesto pelo espancamento de estudantes e deputados na sede da UNE" — disse-nos o jovem Clovis Bueno de Azevedo, presidente da União de Estudantes Secundários de São Paulo.

Disse que, em sinal de protesto, as entidades que dirige estão articulando um movimento coletivo de repúdio à atual situação.

A greve ainda não foi, porém, decidida.

SITUAÇAO NA CMTC

A situação dos transportes da CMTC continua em suspenso. Na assembléia realizada no Sindicato da classe, cobradores e motoristas resolveram não aceitar a proposta conciliatória (do TRT) de aumento de 20 por cento.

A reivindicação continua sendo: 40 por cento até Cr$ 4.000 de salários e 20 por cento para os de Cr$ 4.000 a 8.000

Há perigo de nova greve se tais níveis de aumento não fôrem concedidos e, também, se o sr. Wladimir Piza (prefeito) não readmitir 89 grevistas da "parede" de 11 de maio.

HOJE

Com meninos e meninas apedrejando carros da Rádio Patrulha em fuga, continuaram hoje pela manhã as agitações em alguns pontos da cidade.

A Polícia chegou munida de metralhadoras e bombas de gás lacrimogêneo para dispersar estudantes aglomerados diante do colégio. Na maioria eram meninos e meninas, quase todos menores, do curso secundário. Diante da demonstração de fôrça da Polícia, os estudantes avançaram com pedras e paus, pondo a Rádio Patrulha em fuga.

PIQUETES DE GREVE

Cumprindo instruções dos líderes estudantis, ontem reunidos na sede da UNE, os estudantes secundários se reuniram hoje pela manhã em piquetes de greve à porta dos colégios, para evitar que a parede fôsse furada. O movimento tem caráter pacífico, de acôrdo com as instruções e não deve degenerar em incêndios.

A Polícia informada de tudo tenta furar a greve, dispersando da porta dos colégios os piquetes.

COLÉGIOS CERCADOS

A Polícia cercou, hoje pela manhã, os colégios Juruena, Andrews, Anglo-Americano, a Faculdade de Ciências Econômicas (na praia de Botafogo), o Instituto Rui Barbosa, Liceu Francês e Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (Catete e Largo do Machado) e Colégio Pedro II, na rua Marechal Floriano.

Em alguns dêsses colégios, as portas foram fechadas, para impedir o acesso da Polícia.

Noutros, os estudantes, aglomerados, reagiram com pedradas.

"MANHÃ CALMA"

— "Manhã calma", informou-nos o Serviço de Patrulhas da Central de Polícia.

Segundo aquêle Serviço, o movimento de patrulhas era normal, estando tôdas elas paradas nos seus pontos-bases.

EM BOTAFOGO

As 8,30 horas de hoje, na praia de Botafogo, travou-se batalha entre estudantes e policiais. A RP-37, que se encontrava nas imediações, rondando as portas dos colégios, foi obrigada a pedir reforços à tôrre central.

Pouco depois, chegavam com grande aparato os carros 48, 43 e 1, além do cheque F-45, da Polícia Militar, e outro (3-246) da Polícia Política.

"BAIXAR O PAU"

A batalha começou com o comandante da RP-37 ordenando que os seus comandados "baixassem o pau" e prendessem todo mundo.

Os estudantes reagiram a pedradas.

NINGUÉM ENTROU

Os alunos do Colégio Anglo-Americano fizeram parede hoje. Ninguém foi ao Colégio. Vários dêles que se encontravam à porta do colégio foram espalhados pela Polícia, dirigindo-se imediatamente à sede da UNE.

SÓ ESTUDANTE

Na sede da UNE, hoje de manhã, só entrava estudante. Os próprios dirigentes da entidade se encarregavam da fiscalização. SE faziam concessão à imprensa.

CATETE GUARDADO

A guarda do Palácio do Catete, esta manhã, foi reforçada. As Polícias do Exército e Militar, com metralhadoras portáteis, guarneciam a fachada e os fundos do Catete.

APOIO DA CATÓLICA

Os estudantes da Universidade Católica aderiram à greve geral por tempo indeterminado, como manifestação de apoio à UNE e UME. Em manifesto já distribuído, os universitários católicos condenam as arbitrariedades policiais e responsabilizam o govêrno pelo que está acontecendo na cidade.

NO COLÉGIO ANDREWS

Policiais da Rádio-Patrulha e do policiamento ordinário espancaram a borrachadas alunos do Colégio Andrews que se reuniram, pacificamente, em frente ao estabelecimento, sem qualquer manifestação de caráter grevista. Os RP 37 e 49, reforçados pelo carro de policiamento 3.246, foram os autores do espancamento ao qual nem as meninas escaparam.

APENAS 5 PRESOS

Hoje pela manhã estavam na Polícia Política, detidas, apenas as seguintes pessoas: Adelino Pachoni Marciano, José César da Silva, Severino Francisco de Araújo, Benedito Pureza Leite e Otaviano Antônio Volpato.

A ORDEM É DISSOLVER

A ordem que o Setor Trabalhista recebeu foi não prender, a não ser nos casos rigorosamente necessários: agitadores comunistas e ladrões, que se aproveitam da confusão.

NOTA DO CHEFE DE POLÍCIA

O gabinete do chefe de Polícia distribuiu a seguinte nota:

"Por determinação do Exmo. Sr. Presidente da República, a ordem pública do Distrito Federal está sob a responsabilidade do Exmo. Sr. General de Exército, Comandante da Zona Militar do Leste, cabendo-lhe articular o DFSP, a PMDF, meios da Aeronáutica e da Marinha, com as tropas da Zona Militar do Leste".

CANSAÇO

Os acadêmicos que lideram o movimento estão exaustos, pois, em sua maioria, não dormem há três dias e três noites. Para continuarem acordados, tomam injeções.

ACAMPADOS

Muitos estudantes passaram a noite na sede da União Nacional dos Estudantes, dormindo no chão ou sôbre bancos, mesas e cadeiras. Quase todos os diretores de entidades e organizações estudantis — das Faculdades e dos colégios e ginásios — continuam na sede da UNE, onde houve uma reunião geral, hoje, às 9 horas da manhã.

LUTO

Por ordem dos diretórios acadêmicos, bandeiras nacionais foram hasteadas em tôdas as Faculdades, junto com faixas negras, em sinal de luto pelas violências policiais contra o povo. Quase tôdas as Faculdades hastearam, também, as bandeiras dos seus diretórios.

REUNIAO PERMANENTE

O diretório da Faculdade Nacional de Arquitetura, à Avenida Pasteur, 250, está reunido permanentemente para deliberar sôbre a atitude a ser tomada com relação aos acontecimentos. Já manifestaram sua solidariedade aos parlamentares ontem agredidos pela Polícia Militar, na sede da UNE, na praia do Flamengo.

ESTADO DE ALERTA

Hoje, no Campo de Santana, uma companhia de infantaria mantinha-se em estado de alerta. Também na Praça Onze, num terreno baldio na esquina de rua de Santana, um pelotão do Batalhão de Guardas se mantinha pronto para entrar em ação.

FACULDADE CERCADA

A Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, bem como vários colégios do centro da cidade, amanheceram hoje cercados por soldados da Polícia Militar.

MENOR VÍTIMA DA POLÍCIA

Com o ouvido sangrando, em conseqüência de borrachada da Polícia que provocou rompimento dos tecidos internos, chegou à sua residência, hoje pela manhã, o menino Aloísio Victor Carneiro, menor de 15 anos, estudante do Colégio Andrews, na Praia de Botafogo.

Aloísio está sentindo fortes dôres. A sua família telefonou para o Hospital Miguel Couto pedindo socorros e de lá o diretor informou que não há ambulâncias para atender a êsses casos. Telefonou para o Pronto Socorro e ouviu resposta parecida. Recorreu então à Chefia de Polícia, falando com um dos coronéis do Gabinete do general Magessi. A resposta foi nenhuma.

ESTUDANTES, PARLAMENTARES E JORNALISTAS ESPANCADOS PELA POLÍCIA DIANTE DA UNE

DEPUTADOS, vereadores, estudantes e fotógrafos de jornais foram espancados pela Polícia Militar, diante da sede da União Nacional dos Estudantes, ontem à tarde.

Os deputados e os vereadores haviam comparecido à UNE, que fica na praia do Flamengo, para prestar a sua solidariedade aos estudantes que haviam sido impedidos de se reunirem em assembléia geral por determinação do general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste.

Foram agredidos os deputados Adauto Cardoso, da UDN; Aarão Steinbruch, do PTB; Aurélio Viana, do PSB; e Mário Martins, da UDN; além dos vereadores Wilson Leite Passos, da UDN; e Hélio Walcacer, do PR.

Os que mais sofreram foram Adauto Cardoso e Wilson Leite Passos que foram socorridos por uma ambulância do Hospital Marechal Souza Aguiar. Depois de medicados, foram ao gabinete do chefe de Polícia, general Augusto Mageasi, apresentar queixa. Foram submetidos a exame de corpo-delito, no Instituto Médico Legal.

CÊRCO POLICIAL

Pouco antes das 13 horas, os estudantes se aglomeravam na UNE, aguardando o início da assembléia, que estava marcada para às 15 horas. Chegaram, então, três choques da Polícia Militar (CSA-48, 49 e 50). Os soldados ocuparam as imediações com aparato bélico. Pouco depois, chegava a Rádio-Patrulha 24.

Os policiais ocuparam a porta da UNE, impedindo que os estudantes que estavam dentro do prédio saissem o não deixando entrar os que estavam de fora. Por telefone, os estudantes comunicaram o fato a diversos deputados que partiram para o local.

O deputado Josué de Castro, do PTB, depois de observar a situação, foi ao Palácio do Catete, para ver se a resolvia. Enquanto isso, os deputados Adauto, Martins, Steinbruch e Viana, acompanhados dos vereadores Leite Passos e Walcacer, conseguiram entrar na sede da UNE, depois de se identificarem aos policiais.

Os estudantes que já estavam na UNE inciaram, então, a assembléia. Adauto Cardoso falou, reprovando a cassação dos direitos assegurados pela Constituição. Disse que "os triunfos da fôrça são efêmeros", advertindo o govêrno.

Steinburgh, por sua vez, criticou o govêrno e disse que "muitos golpistas querem se aproveitar do movimento e golpear as instituições". Recomendou aos estudantes que agissem pacificamente.

AGRESSÃO E VIOLAÇÃO

Enquanto os deputados falavam, muitos estudantes e populares se aglomeravam na porta da UNE, para ouvir os discursos. Os policiais quiseram "limpar" a área, empurrando a rapaziada. Começaram os protestos, os empurrões, o vozerio e as primeiras agressões. Os policiais, de cassetetes", começaram a espancar os estudantes.

Os deputados foram à sacada do prédio e começaram a protestar, em altas vozes, contra as violências policiais. Como nada adiantassem os protestos, os estudantes que estavam dentro do prédio já haviam fechado a porta, para impedir que a polícia entrasse. Os policiais, porém, começaram a forçar a porta, tentando invadir a sede da UNE.

Estudantes procuraram, então, fazer uma barricada, com móveis, para impedir a violação da sede. Os deputados desceram para dar, com as suas imunidades parlamentares, a cobertura aos estudantes.

Os policiais foram mais fortes e mais rápidos e começaram a espancar os estudantes e, também, os deputados, depois de forçarem a entrada e impedirem a construção da barricada.

Três fotógrafos foram agredidos, quando documentavam, fotogràficamente, os acontecimentos. Os policiais quebraram as suas máquinas e os espancaram a "cassetetes".

URURAÍ RESPONSAVEL

O coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar, presenciou os acontecimentos, mas não impediu as violências. Na calçada diante da UNE, observava a invasão do prédio. Alguns estudantes acusam Ururaí de haver determinado a invasão. O deputado Mário Martins acha que Ururaí foi o principal responsável pelas violências.

Os policiais retiraram-se do interior do edifício pouco depois e os estudantes fecharam as portas (que a essa altura já tinham as vidraças despedaçadas), armando barricadas para evitar novas invasões.

Enquanto isso, eram estendidos, na rua, cordões de isolamento, e populares se viam ainda espancados pelos policiais. Nem as moças escaparam às arbitrariedades. Duas delas, Marlene de Oliveira Ramos e Solange Bongartten, sofreram ferimentos.

ASSEMBLÉIA

Finalmente, por volta das 18 horas, pôde ser realizada a assembléia geral, a portas fechadas, com a participação dos estudantes que estavam no interior do prédio. Os que nela tomavam parte, estavam sob grande tensão nervosa, esperando, a todo instante, nova invasão.

O primeiro a falar foi o deputado João Agripino, da UDN, que lançou um protesto contra a brutalidade policial. "Pode haver solução de fôrça, mas nunca pacífica" — declarou. Enalteceu a ação do reitor da Universidade do Distrito Federal, sr. Cumplido de Santana, que presidia os trabalhos, no movimento feito para que fôsse permitido aos estudantes o direito de reunião.

Em aparte, um estudante de Direito da Universidade do Distrito Federal disse do "paradoxo de uma reunião em que o direito, em vez de ser exigido, é pedido".

Respondendo, perguntou o sr. Agripino "que democracia existe, se suas fôrças (referindo-se aos policiais) estão à nossa porta?"

Nesse instante, chegava à UNE o sr. Sobral Pinto.

Continuando, um estudante do Instituto Rio Branco interpelou a mesa, querendo saber se a palavra de Denys, que havia prometido deixar haver a reunião sem interferência, valia tanto quanto a de Magessi. Êste dissera que não haveria arbitrariedades da Polícia.

Respondendo, o deputado Agripino disse não confiar naquele general, "mas verificaremos, abrindo as portas". Aparteou, desta vez, o representante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que disse:

"O excitamento que empolgou nossa classe é um reflexo da crise que corre pelo Brasil". Classificou o movimento como contra a asfixia dos preços escorchantes que oprimem a população.

FALA SOBRAL

O sr. Sobral Pinto disse que, logo tivera notícias das arbitrariedades, se dirigira ao gabinete do general Magessi, para tomar providências. Lá chegando, foi-lhe dito que nada havia e que não seriam permitidas prisões de estudantes. Dirigiu-se depois a Denys, a quem disse que se tornaria fiador da mocidade, desde que se permitissem reuniões, comícios e outras manifestações, dentro da ordem.

Um aluno da Faculdade Nacional de Direito fêz um apêlo para que se considerassem as Polícias Militar e Especial inimigas dos estudantes. Foi longamente aplaudido.

Chegou então o deputado Josué de Castro, explicando que fôra ao Catete e ao ministro da Guerra, sendo informado de que as manifestações não se realizaram porque, segundo denúncias (não se sabe de quem), os comunistas se infiltrariam. Em entendimentos, com a ajuda do reitor Cumplido de Santana, conseguira fôsse permitida a reunião.

SOBRAL MAL INFORMADO

Sobral Pinto disse não ter presenciado nenhuma arbitrariedade da Polícia. Apesar disso, garantia os direitos dos estudantes.

Em resposta, o representante da FND esclareceu que o advogado estava mal informado. Êle mesmo, que agora lhe dirigia a palavra, fôra um dos atingidos. E apresentou uma sugestão, segundo a qual só se parlamentaria com o ministro Clóvis Salgado e com o reitor Pedro Calmon, que haviam chegado ao local, para entendimentos, após a retirada dos policiais.

FALA STEINBRUCH

O sr. Aarão Steinbruch concluiu o discurso interrompido quando ocorreram os espancamentos dos estudantes e parlamentares.

Disse que fôra ao Catete, onde "reinava ambiente de funeral", para tentar resolver o impasse, sendo-lhe comunicadas as providências tomadas por Josué de Castro e Cumplido de Santana.

— "Parlamentar não é aderir. Os estudantes devem procurar entender-se com o ministro da Educação. Não devemos servir de pretexto àqueles que querem ferir as instituições, implantando uma ditadura militar" — disse Steinbruch.

Um representante da UNE pediu que cada um dos Diretórios Acadêmicos presentes destacasse um membro para parlamentar com o ministro.

MAIS DEPUTADOS

Pela janela da frente, à qual tiveram acesso por uma escada de mão, entraram no recinto os deputados Odilon Braga, Afonso Arinos e Tenório Cavalcanti, êste de capa preta e chapéu "gelot". Foram aplaudidos.

Recomeçando a sessão, falou o vereador Walcacer, que disse não ter ficado envergonhado com as arbitrariedades de que fôra vítima. "Isto servirá para que o povo compreenda nossa situação atual".

REUNIÃO DOS PRESIDENTES

Suspensa a assembléia geral, realizou-se, em outro local da UNE, uma reunião dos presidentes dos Grêmios Estudantis, presentes os deputados Aurélio Viana, Ulisses Guimarães, Ernani Sátiro, Tenório Cavalcanti, Mário Martins, Antônio Carlos, o vereador Wilson Leite Passos e o ministro Clóvis Salgado.

O presidente da UNE disse que entrara em entendimentos com Negrão, segundo os quais poderia ser conseguido um abatimento de 50% no aumento dos bondes. A tarifa passaria a ser de Cr$ 1,50. Complementaria tal medida a encampação do serviço de bondes, ainda êste ano, pois, sem isso, não seria possível a diminuição de preço. Essas condições foram aceitas.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

LÍDERES COM JK NO CATETE

LÍDERES e vice-líderes dos partidos governistas estiveram reunidos esta manhã no Catete com JK para combinar a uniformidade das alegações na defesa das violências policiais.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

AS DESORDENS

O PRESIDENTE de Campina Grande, depois que assumiu o govêrno perante os bispos, ficou valente mesmo. Tem governado que é uma beleza. Chega, marca prazo, toma o avião e vai embora. Governou. Não viram no caso dos bondes? Duas horas para acabar com as arruaças dos estudantes. Eram arruaças, desordens, distúrbios irresponsáveis apenas. Duas horas. E de madrugada, governando o país, baixou-se o pau nos juvenis desordeiros, candidatos ao SAM por suas arruaças.

Tudo agora vai ser assim para o presidente de Campina Grande. Governar, para êle, é dar prazos fatais, duas horas para aqui, quinze dias para ali, três semanas. Contanto que sejam curtos os prazos, a governança está exercida, bem exercida. Vejamos alguns casos.

A arruaça dos estudantes, por exemplo. Em duas horas acabou-se com tudo, segundo a sábia ordem. Formaram-se nuvens chorosas de gás lacrimogêneo, tiros espocaram para o ar, estilhaços de granadas feriram gente pacata, e a borracha, a eficiente borracha dos velhos espancamentos policiais, surraram costas e frentes. Houve um estudante de dentes quebrados por uma borrachada da polícia. Nunca mais terá bôca para gritar protestos, êste inconformado candidato aos reformatórios do SAM, uns reformatórios tão eficientes que em poucas horas fazem, de um garôto "bem", um maconheiro perfeito.

E como se afirmou o govêrno em tudo isto? No prazo de duas horas que deu à polícia e a Lott para restabelecerem a ordem. O presidente de Campina Grande estava em Belo Horizonte descansando ninguém sabe de quê. Com suas pernas de sete léguas, incansáveis pernas de pernilongo, abandonara a cidade entregue à desordem, deixara aqui um Prefeito perplexo e uma polícia abúlica ao lado de um Lott espreitador, uma situação dura e perigosa. E fôra descansar, que ninguém é de ferro.

Nascera onde a desordem? Na Light. Só na Light, no aumento do preço dos bondes? Só nisto? Não. A desordem é filha do govêrno, nasceu dêle, de seu descontrôle, de sua abulia, de sua incapacidade.

Não queria que o Rio se transformasse em uma Bogotá, disse o presidente de Campina Grande, e deu duas horas para que se varressem os estudantes da rua. Ora, Bogotá foi um imprevisto, uma surprêsa, uma cólera que veio com o vento. Por isso foi incontrolável. Aqui, no caso dos estudantes contra os bondes, que é, antes de tudo, um caso do povo contra o govêrno que não governa, não houve imprevisto nenhum, nenhuma surprêsa, nada veio com o vento, pelos ares. Pelos ares apenas se foi o presidente de Campina Grande.

O que aconteceu aqui teve causas remotas. Veio de uma iteração de desespêro dia a dia aumentado, estimulado, provocado pelo govêrno que não governa, apesar de dizer sempre que vai governar. Nada mais tem feito o govêrno senão agravar o custo de vida, tornar impossível a vida do povo, desafiar sua ira soturna e grave. Nada mais tem feito que atender, com aumentos extorsivos, ao interêsse de classes e de emprêsas, de grupos e de indivíduos, sem ligar para o interêsse do povo.

E quando o povo protesta está querendo repetir Bogotá, devendo ser varrido das ruas com pau e gás lacrimogênio.

O aumento dos bondes é um detalhe e até um detalhe inexpressivo, apesar de extorsivo. Claro que foi dado em má hora e em más condições. Tudo foi legal, é verdade, e nem Negrão, homem reto, faria coisas ilegais. Foi sorrateiro, entretanto. Nem se soube bem como a Câmara Municipal, esta espantosa coisa que diz representar o povo do Distrito, chegou a votar o aumento. E também nem se sentiu o ruído da pena do Prefeito, ao assinar a portaria do aumento. Do dia para a noite, sorrateira como gato ladrão, a duplicação do aumento dos bondes entrou na fraca economia do carioca jogando os estudantes na rua para o protesto da mocidade valente e idealista. Foi como a gota dágua no copo cheio, porém, pois cheio, a transbordar está o ânimo do povo provocado, mil vêzes e por mil aumentos, cem vêzes e por cem demonstrações de irresponsabilidade, milhares de vêzes e por milhares de descalabros e atos irresponsáveis do govêrno.

E' claro que os comunistas se terão aproveitado do movimento dos estudantes. Ora, que dúvida! Comunista, ação comunista, não aparece, entretanto, nunca como causa. E' efeito. Então iriam êles perder esta oportunidade que lhes dá o govêrno, com sua irresponsabilidade, para vingar-se do próprio govêrno, seu sócio em retração das promessas antigas que lhe fêz?

E onde estão os comunistas, livres, libertos, protegidos para armar tudo que queiram? Estão no Ministério da Guerra, assessorando Lott e preenchendo os comandos de Lott, estão no Departamento dos Correios, por nomeação de Juscelino, estão em todos os cantos, à sombra do govêrno e das instituições.

Se, porém, são os comunistas que instigam os estudantes a quebrar bondes, o govêrno é o instigador-mor, porque comunista é efeito, govêrno é causa.

Ausência de govêrno provoca, desde os mais velhos tempos, presença de povo. E na ausência de govêrno está a causa de tôdas as desordens de que o Brasil é pasto.

HOJE À TARDE NA CÂMARA:

Dramática exposição dos parlamentares espancados

O líder da UDN cederá a sua hora para o depoimento pessoal de Adauto Cardoso e Mário Martins — Nota oficial udenista — O ministro da Justiça diz que garante os parlamentares, mas não os estudantes

—"O GOVÊRNO vai resguardar as imunidades parlamentares, mas não deseja entrar em contato com os estudantes enquanto êles persistirem na atitude violenta" — disse ontem à noite o sr. Nereu Ramos ao deputado Raimundo Padilha, que se encontrava na residência do líder da UDN, deputado Afonso Arinos e depois que a Polícia Militar espancara parlamentares na sede da UNE.

O sr. Afonso Arinos tivera a iniciativa de telefonar para o ministro da Justiça e para o presidente da Câmara, reclamando providências contra a insânia policial. Quando o sr. Nereu Ramos telefonou para o sr. Arinos, o líder da UDN tinha ido à sede da UDN e quem o atendeu foi o sr Raimundo Padilha. Espicaçado pela oposição, o presidente da Câmara resolveu agir

Até então ignorava os acontecimentos. Telefonou por seu turno para o ministro da Justiça e para JK, obtendo a suspensão do cêrco da UNE. Mas, já a esta altura, os deputados e vereadores haviam sido esbordeados.

O líder da UDN provàvelmente não poderá falar ainda hoje. Vai ceder a hora que lhe estava reservada para que os deputados udenistas espancados — Mário Martins e Adauto Lúcio Cardoso — prestem os seus depoimentos, pessoalmente.

Havendo tempo o sr. Arinos dará a palavra oficial da UDN de condenação à violência.

Cêrca da meia-noite de ontem, o presidente da UDN, deputado Milton Campos, depois de entendimentos e consultas do secretário-geral do partido, deputado João Agripino, distribuiu a seguinte nota oficial:

"Diante da brutal agressão de que foram vítimas, na tarde de hoje, os deputados Adauto Cardoso, Mário Martins e Aurélio Viana, e vereadores Wilson Passos e Hélio Valcacer, espancados pela Polícia Militar em frente à sede da União Nacional dos Estudantes, no momento em que, depois de identificados, interferiram pacificamente para evitar que estudantes sofressem violências, a UDN manifesta a sua solidariedade àqueles mandatários do povo e protesta veementemente contra o insulto ao Poder Legislativo e o desrespeito às imunidades parlamentares.

A sua repulsa a êsses acontecimentos será traduzida na palavra de seus representantes nas sessões de amanhã, no Senado Federal, Câmara dos Deputados e de Vereadores.

Na hora em que o govêrno impõe ao povo, cansado de esperar melhores dias, maiores encargos no custo de vida, não pode e não deve sufocar os naturais protestos com a violência e supressão das garantias constitucionais. Deve, ao contrário, buscar as causas do mal-estar para extirpá-las e dar aos angustiados a satisfação de seus justos anseios.

A UDN manifesta ainda a sua solidariedade aos estudantes violentados e os concita a evitar depredações e desordens para que o seu movimento alheio às injunções políticas ganhe em autoridade e possa conduzi-los à vitória".

As primeiras horas da noite, as informações que chegavam aos setores políticos eram as mais alarmantes. Informava-se que os ministros militares iam exigir do govêrno o estado de sítio, e que, ainda hoje, a mensagem seria enviada à Câmara.

Depois, o govêrno, numa nota oficial, assegurou que não cogitara do estado de sítio.

REUNE-SE O PSB

O Partido Socialista Brasileiro estava reunido, à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, para protestar contra as violências policiais de ontem.

O GOVÊRNO ACUSA A OPOSIÇÃO EM NOTA OFICIAL

Diz: 1. O movimento dos estudantes é dirigido por comunistas e líderes oposicionistas.

2. Não há pessoa alguma (parlamentar ou estudante) espancada pela polícia.

3. A polícia está interessada apenas em resguardar a integridade física dos estudantes.

"DADAS as proporções assumidas ontem pelo movimento explorado e afinal dirigido pelos agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos nas recentes campanhas contra o regime, o sr. ministro da Justiça se entendeu com o senhor presidente da República, que avocou a si, imediatamente, o comando direto das providências" — diz a nota distribuída pelo Catete, anteontem, com respeito aos distúrbios provocados pelo aumento dos preços dos bondes.

Diz mais a nota, que JK planejou imediatamente as medidas "enérgicas e decisivas" para restabelecimento da ordem. Chamou ao Catete os ministros militares e mais o general Denys comandante da Zona Militar Leste, o chefe de Polícia e o comandante da Polícia Militar.

A nota reitera a afirmação de que os estudantes estariam sendo insuflados por agitadores, pelo que JK resolveu que, a partir da manhã de ontem, a cidade seria guarnecida por tropas da Marinha, Aeronáutica e Exército, além dos elementos da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.

CUSTE O QUE CUSTAR

"O govêrno torna público como sua deliberação inflexível, — diz a nota — que está decidido e preparado para manter a ordem, custe o que custar. E adverte, ainda, o Govêrno que, na hipótese de recomeçarem as agitações, serão responsabilizados e punidos todos os que forem apanhados na prática de atos de sabotagem, fora da lei e provocando, principalmente, com seus atos subversivos, graves prejuízos para a população, sobretudo para as classes mais pobres por efeito de destruição ou paralisação de transportes coletivos".

"PROTEÇAO" AOS ESTUDANTES

Mais uma nota foi ontem distribuída pelo Catete, informando haver sido restabelecida a ordem em tôda a cidade, com a circulação normal de veículos, inclusive bondes.

Há tropas apenas em frente à sede da UNE (Praia do Flamengo) "defendendo a integridade dos jovens que ainda se encontram naquele estabelecimento, aos quais serão asseguradas tôdas as garantias, quando manifestem o desejo de se retirarem para as suas residências, como já o fizeram na sua maioria".

A nota informa, também ser inteiramente destituída de fundamento a notícia da prisão do presidente da UNE, "assim como não há nenhuma pessoa, seja estudante ou parlamentar, que tenha sido agredida por qualquer autoridade policial ou militar".

Desmente, ainda, a nota, que o govêrno tenha cogitado ou esteja cogitando de solicitar ao Congresso o estado de sítio ou qualquer outra medida de emergência.

Franqueada a palavra hoje na Câmara

O PRESIDENTE da Câmara, deputado Ulisses Guimarães, reuniu-se na sede da UNE, com os deputados Ernani Sátiro, Afonso Arinos, Prado Kelly, Tenório Cavalcanti, Aurélio Viana e Frota Moreira, resolvendo franquear a palavra, na sessão de hoje, aos deputados espancados e aos líderes das bancadas, para que possam manifestar-se livremente sôbre os espancamentos.

De nada valem imunidades no Govêrno de Kubitschek

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os deputados Adauto Cardoso, Mário Martins, Raimundo Padilha, Aarão Steinbruch, Aurélio Viana, Gurgel do Amaral, Frota Aguiar e Lopo Coelho

O DEPUTADO Adauto Lúcio Cardoso, um dos parlamentares agredidos à porta da sede da UNE, assim nos descreveu a agressão:

"Foi quando estávamos à porta da UNE, conversando com alguns acadêmicos, que vi chegar um grupo de soldados tentando invadir a sede da UNE. Gritei por Mário Martins, que conversava com outro grupo. Procurei, então, de braços dados com Mário e outros deputados e vereadores, impedir a invasão.

"Gritávamos — continuou — tôdas as nossas condições de deputados e detentores de imunidades. Era em vão, porque os homens nos retrucavam com berros de "isto aqui não vale nada". E baixaram os cassetetes, em nós todos, até que cosseguiram jogar-me ao chão".

"Isto — acrescentou — é o início do clima de violências implantado na cidade pelo comando do general Odilo Denys, comandante da Zona Militar Leste".

O deputado Adauto Lúcio Cardoso prestou-nos essas declarações no Instituto Médico Legal, ao submeter-se ao exame de corpo de delito. Apresenta equimoses nas costas e alguns ferimentos no pescoço e cabeça

PADILHA:
Govêrno em pânico

"O govêrno falou, ontem, comigo, pela voz do ministro da Justiça, não como se estivesse enfrentando uma pacífica greve de estudantes, mas como se o país estivesse invadido por tropas estrangeiras. Pareceu-me que tropas fluminenses e capixabas marchavam para a capital e que, por mar, clubes de regatas estivessem tentando a abordagem em Copacabana e Flamengo" — declarou, hoje, o deputado Raimundo Padilha à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"O sr. Nereu Ramos comunicou-me, com voz sêca, que o govêrno, fortemente apoiado nas Fôrças Armadas (era o complexo do discurso de Campina Grande), já tomara as providências policiais-militares para debelar a desordem e que se recusava a conversar com os estudantes. A ordem seria restabelecida a qualquer preço pelas tropas, disse o ministro. Quanto ao resguardo das imunidades, o sr. Nereu Ramos apenas comunicou-me que o deputado Adauto Cardoso estava fazendo exame de corpo de delito na Polícia. Pensei que o sr. Nereu Ramos ainda pretendia manter a atitude que conservou enquanto presidente da Câmara. Mas não. Êle voltou mesmo a ser o interventor ou o ministro do retôrno" — concluiu o deputado Raimundo Padilha.

AURÉLIO VIANA:
"Absurda a atitude policial"

"Acho a atitude da polícia absurda. As violências sem qualquer motivo que a justificassem, merecem tôda a condenação de qualquer homem de consciência dêste país.

Dizer que estudantes, populares e deputados não foram espancados não é verdade, porque eu próprio presenciei os espancamentos e, também, fui um dos agredidos. Creio que o povo brasileiro deve estar, a estas horas, mobilizado para a defesa da Constituição da República e à espera de que as autoridades cumpram o seu dever, apurando responsabilidades e entregando, à Justiça, os autores dos espancamentos que se verificaram nesta capital.

Não aplaudi as depredações e muito menos a selvageria policial".

MARIO MARTINS:
"O responsável direto é Ururaí"

"As ocorrências de ontem, em frente à sede da UNE, são mais uma etapa a revelar a espécie de govêrno que tem êste país.

No desempenho do nosso mandato, deputados de vários partidos compareceram à sede da UNE, que se encontrava interditada por ordem do govêrno, cercada por contingentes da Polícia Militar. Sem que houvesse qualquer motivo, em dado momento, os soldados daquela corporação, lembrando a Gestapo nazista, tentaram invadir o prédio, caçando estudantes, e, como tentássemos conter a horda, fomos também agredidos.

Apesar da desproporção de armas e de número, conseguimos, a tal preço, evitar que a sede da gloriosa UNE fôsse conspurcada pela presença dos vândalos fardados de cáqui.

Considero responsável pelo atentado e, possivelmente até seu inspirador, o próprio coronel Ururaí Magalhães, de quem, anteriormente, fazia conceito inteiramente diferente. De qualquer forma, espancando estudantes e parlamentares com tamanha selvageria, o govêrno de JK revela o seu estilo moral".

GURGEL DO AMARAL:
"Situação extremamente delicada"

"A situação é extremamente delicada. A nossa missão é a de procurar uma fórmula alta para solucionar o impasse. Hoje mesmo iremos procurar o reitor Pedro Calmon para, juntamente com os líderes estudantis, debatermos o assunto."

FROTA AGUIAR:
"Solução para o impasse"

"Estamos dispostos a procurar uma solução para o impasse. Sou de opinião que as passagens devem ser reduzidas e que o prefeito daria uma demonstração de alta sabedoria e desprendimento se reexaminasse o assunto."

LOPO COELHO:
"Condeno as violências"

"Como representante do povo carioca, condeno veementemente as violências policiais. Acho que o prefeito deve reexaminar o assunto, pois, caso contrário, ninguém poderá prever as conseqüências, dada a exaltação de ânimos de parte a parte."

ARINOS E SÁTIRO FALARAO

Hoje pela manhã, estiveram reunidos, na sede da UDN, vários deputados, combinando a linha a ser adotada, esta tarde, na Câmara e Senado.

Em relação à Câmara, ficou acertado que os deputados espancados prestarão seus depoimentos mas que o líder Afonso Arinos e o vice-líder Ernani Sátiro também discursarão expressando a condenação oficial do partido às violências do govêrno.

"Não houve provocação dos estudantes"

Do sr. Aarão Steinbruch:

"Sem qualquer provocação por parte dos estudantes, quando tudo se encaminhava para uma solução pacífica, inesperadamente, policiais, tomados de violência, atiraram contra estudantes e povo, de nada valendo os apelos dos parlamentares presentes. Como recompensa, fomos até agredidos.

Presenciei cenas de incrível violência, quando policiais arremetiam contra populares que, no momento, desciam da condução em demanda de suas casas.

Não fôssem as atitudes da Polícia Militar e tudo seria resolvido pacificamente, como demonstraram os oradores da assembléia da UNE.

O protesto em que a greve dos estudantes deverá se constituir será, sem dúvida, grave advertência ao govêrno, para que resolva os problemas populares, auscultando, primeiro, os sentimentos e idéias do povo".

WALCACER:
"Fui pisoteado"

O vereador Hélio Walcacer foi o mais rudemente espancado pela Polícia Militar. "Chegaram até a me pisotear", disse-nos, logo após ser medicado no Hospital Souza Aguiar. Walcacer teve o braço imobilizado, não tendo sido registrada fratura, entretanto. Apresenta, nas costas, inúmeras marcas de borrachadas.

Wilson Leite Passos, vereador udenista, foi um dos mais agredidos. Foi duramente atingido com um sôco no rosto, tendo sido submetido a exame de corpo de delito. A noite, já em casa, ainda sangrava abundantemente pelo nariz.

O deputado Mário Martins, quando o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA o visitou, hoje, em sua residência, apresentava fratura do dedo mínimo da mão direita e luxação de um dedo da mão esquerda. Ferimento no lábio superior. Equimoses na bexiga, cabeça, peito e omoplata, produzidas por "casse-têtes".

Reage o Senado contra violências do Govêrno

Falam os senadores à TRIBUNA DA IMPRENSA

"O MEU protesto é absoluto. Só num país bárbaro, sem lei e sem compostura política, poderiam verificar-se as cenas de violência contra parlamentares ilustres como os deputados Adauto Lúcio Cardoso e Mário Martins" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Nélson Firmo, do PSD de Pernambuco. E acrescentou:

"A Polícia agiu bàrbaramente. Se houve distúrbios foi por causa da sua própria ação. Foi um procedimento criminoso, como se estivéssemos em plena ditadura. Eu fui vítima de violências na ditadura, mas, afinal, estávamos num regime de exceção. Agora, não. Pelo menos na aparência, o regime é democrático."

CAIADO SOLIDARIO COM ADAUTO

O senador Caiado de Castro, tomando conhecimento, por nosso intermédio, das violências praticadas pela Polícia Militar contra deputados e vereadores, declarou-nos:

"Estou inteiramente solidário com o deputado Adauto Cardoso e os outros parlamentares agredidos. Aliás, nós do PTB do Distrito Federal, estamos ao lado dos verdadeiros estudantes. Evidentemente que houve infiltração de elementos estranhos, agitadores conhecidos, que desvirtuaram a campanha estudantil".

GILBERTO MARINHO

O senador Gilberto Marinho, do PSD carioca, assim se manifestou:

"Não posso deixar de dar a minha inteira solidariedade aos parlamentares agredidos pela Polícia Militar. Afinal, êles estavam no exercício do seu mandato procurando apaziguar os estudantes".

LÍDER DA UDN

O sr. João Vilasboas, líder da UDN no Senado, declarou-nos o seguinte:

"A brutalidade e covardia de que foram vítimas os deputados Adauto Lúcio Cardoso e Mário Martins e os vereadores na UNE excede a todos os atos de violência governamental já praticados anteriormente, até mesmo na época ditatorial.

A punição dos responsáveis pelo desrespeito às imunidades parlamentares e integridade física de estudantes e populares que proes-elevação absurda das passagens de bonde, é um imperativo do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek para restaurar em si a confiança popular".

PALAVRA DA UDN

Para expor o pensamento da UDN, no Senado, diante dos fatos ocorridos ontem na UNE, deverá ocupar a tribuna esta tarde o sr. Rui Palmeira, de Alagoas, e vice-líder do partido minoritário.

Perigo de nova greve na CMTC

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Os funcionários da CMTC estão articulando nova greve: paralisarão os transportes se o prefeito Piza não readmitir 89 grevistas de 11 de maio.

Piza está acusando os comunistas de fomentarem a greve. Depois do aumento, o jornal comunista começou a desancar o prefeito e houve rompimento.

O PSP também está brigando com o prefeito, que tem agora só quatro vereadores para votar pelo aumento. O projeto que diminui o aumento está na Prefeitura.

Se fôr vetado, cairá, pois só contará com quatro votos favoráveis.

Ademar depende da urna marajoara

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Depuseram mais duas testemunhas no processo contra Ademar de Barros, no caso de desvio da urna marajoara.

São dois secretários particulares do chefe do PSP: César Dias Batista e José Soares de Sousa. Fizeram depoimento reticente, não confirmando nem desmentindo o conteúdo dos autos.

Deverão depor mais duas testemunhas: Mil Homens Arantes e Humberto Dias Teixeira. Ficará completa a instrução, devendo o julgamento ser feito em breve.

RUINOSA AO PAÍS UMA TRANSAÇÃO REALIZADA PELO BANCO DO BRASIL

Desperdício evitável e mais de 500 mil dólares — Necessários esclarecimentos completos —

EM face da soma de circunstâncias pouco claras de que foi revestida, até chegar a etapa derradeira, uma transação levada a efeito pelo Banco do Brasil está a merecer cuidadoso exame, já que tudo indica ter sido ela desenvolvida em detrimento dos interêsses nacionais, provocando uma evasão de divisas perfeitamente evitável, da ordem de US$ 722.640,00, além de uma despesa não explicada de Cr$ 45.120.460,00. Trata-se da importação, providenciada pelo principal estabelecimento de crédito, de 140 máquinas de contabilidade, montadas nos Estados Unidos pela "The National Cash Register Company", de Dayton, Ohio, através da subsidiária no Brasil "Caixas Registradoras National S. A.". Tal medida, a importação, nas condições atuais, e de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos responsáveis inexplicàvelmente postos à margem, é dispensável, quando se sabe que no país há uma indústria dêsse tipo em fase adiantada, capaz de realizar, aqui, a montagem das unidades, com uma economia considerável de divisas, na base de meio milhão de dólares. Nessa indústria, aliás, recentemente foram invertidos US$ 600.000,00 e, assim, de nenhum modo seria justificada a preterição sem rigorosa coleta de preços e exame da qualidade das máquinas.

ILEGALIDADE

Não se sabe o que teria levado o Banco do Brasil a dar andamento à transação, em consequência, mesmo, de haver a FIBAN pelo aviso número 31, de 5 de julho de 1955, dito o seguinte, em sua letra "a":

"Importações diretas pelos órgãos governamentais, autarquias, sociedades de economia mista e emprêsas concessionárias de serviços públicos; tais entidades não poderão importar artigos que se subordinem à quinta categoria das listas de mercadorias em vigor **ou que tenham similar de fabricação nacional, salvo com expressa autorização do excelentíssimo senhor presidente da República, para cada caso.** Antes, pelo aviso 24, de 18 de outubro de 1954, tais operações ficavam também sujeitas ao mesmo critério que o aviso 31 veio disciplinar, com mais clareza. Como é então que o presidente do Banco do Brasil, possivelmente conhecedor dos regulamentos da casa, faz vista grossa ao fato de existir no país uma indústria em condições de montar as unidades, importando ùnicamente as peças ainda não fabricadas no Brasil?

RESPOSTA VAZIA

Considerando-se lesada com a preterição, pois há trinta anos vem operando no ramo, com suas fábricas instaladas em São Paulo e tendo tido, até, há algum tempo, realizado com o Banco do Brasil uma transação da ordem de 20 milhões de cruzeiros (e não houve do estabelecimento de crédito qualquer restrição aos preços e à qualidade do material adquirido), a Companhia Burroughs do Brasil, enviou uma carta ao sr. Sebastião Pais de Almeida, manifestando sua estranheza ante o fato e propondo reexame da questão, oportunidade em que evidenciou o dispêndio inútil de divisas com a importação das máquinas acabadas.

A resposta do presidente do Banco não poderia ser mais vestida de vazio e completamente fora da realidade. Assim, diz "que a transação foi autorizada pela diretoria do Banco, depois de convenientes e indispensáveis estudos por parte de todos os órgãos chamados a opinar no caso". Sendo assim, que valor têm os avisos 24 e 31? Mas há mais e parece que, aí, houve uma espécie de equívoco do sr. Pais de Almeida: E' que, em 18 de outubro do ano passado, a Assessoria Técnica da CACEX opinou contràriamente à importação, havendo, ainda, depois disso, uma ordem verbal do presidente Kubitschek ao ministro da Fazenda, no sentido de sustar a operação.

CRONOLOGIA

Outras coisas, porém, parece que tiveram influência, dentro de momentos que podem ser chamados "psicológicos". Por exemplo, no dia da transmissão da Presidência da República, 31 de janeiro do corrente ano, o superintendente do Banco do Brasil voltou à carga, sugerindo a reabertura do debate do problema. E o debate caminhou de mais — sem aquêle vagar característico das decisões do Banco, nos assuntos de envergadura. Dessa forma, 24 horas depois de apresentada a proposta, a diretoria do Banco do Brasil autorizava a transação. A 22 de março, o próprio sr. Sebastião Pais de Almeida mandava sustar, em despacho, aquela operação. A 8 de maio, depois de esclarecido o caso em todos os seus aspectos, o sr. Juscelino Kubitschek — conforme chegou ao nosso conhecimento — determinava fôsse suspensa a importação.

Todavia, interêsse de maior fôrça que os do país, certamente, falaram com mais veemência; assim, no dia 9 de maio, o presidente do Banco assinava, com caráter de urgência, a autorização para ser completada a operação ruinosa, sendo dois dias depois o contrato firmado entre aquela casa de crédito e a felizarda "The National Cash Register Company", por intermédio dos seus representantes.

O fato reúne aspectos de extrema gravidade e não é possível que tudo esteja terminado, pois a opinião pública tem o direito, notadamente através dos seus representantes no Congresso, de ver esclarecido o assunto. Uma transação prejudicial foi completada, à custa das nossas parcas divisas — vencidos sabe-se lá quantos caminhos...

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 30-5-56).

Frota propõe: inquérito nos seguros

COM o número de assinaturas regimental, o senhor Frota Aguiar entregou, à Mesa da Câmara, requerimento de criação de Comissão de Inquérito sôbre o mercado de seguros.

A Comissão, que será composta de 7 membros, terá o prazo de 90 diar para investigar: 1 — causas e responsáveis pelo movimento contra a nacionalização; 2 — monopólio no Banco do Brasil.

Na justificativa, Frota Aguiar lembra os benefícios da nacionalização dos seguros, ocorridos em 1930 bem como as consequências da divergência da interpretação da palavra "nacionalização".

Comissão defende minérios

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Teses, debates e moções pródefesa de nossos minérios atômicos serão realizadas em São Paulo, promovidas pela Comissão de Defesa dos Minérios.

A comissão será instalada amanhã, às 20 horas, no Instituto Caetano de Campos. Fazem parte da comissão executiva o físico Marcelo Damy, deputado Franco Montoro, Paes de Barros e o professor Aureliano Coutinho.

Dia 3 serão encerradas as seções, e será iniciada a preparação dos trabalhos a serem apresentados no Rio no Congresso Nacional de Defesa de Minérios Atômicos, que será iniciado dia 8.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

EDITÔRA REFORMA S/A
(em organização)
ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE
Segunda Convocação

Não se tendo realizado por falta de número e, também, em virtude de ser feriado, a reunião marcada para o dia 31, são convidados os senhores subscritores a se reunirem no dia 6 de junho de 1956, às 18 horas, no Salão Belizário de Souza, edifício da Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, à Rua Araújo Pôrto Alegre, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a constituição definitiva da sociedade, decidindo, portanto, sôbre o seguinte:

a) — Aprovação dos Estatutos; b) — Eleição da diretoria e dos membros efetivos e suplentes dos Conselhos, Fiscal e Consultivo; c) — Fixação da remuneração da diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1956.

AMARAL NETTO
Fundador

LEIA NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Dr. Sinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.951

O agravador de situações

A HEROICA cidade do Rio de Janeiro presenciou nessas últimas horas um espetáculo ao mesmo tempo belo, pelo seu idealismo, pelo seu humor de protestação, e sinistro, pelo que houve de brutal, cínico e sombrio na repressão.

Os estudantes, escrevendo uma das páginas mais puras de ardor cívico, decidiram assumir a liderança do protesto popular contra a insana política oficial de multiplicar as tarifas de correios, de transportes, desde os ferroviários aos bondes. O atual prefeito, numa ausência total de qualquer aprêço pela sensibilidade popular, não achou outro ato melhor para iniciar sua administração, que o de dobrar, triplicar as passagens do bonde. Que fêz a rapaziada? Decidiu paralisar, por algumas horas, o tráfego dos elétricos. E como o fêz? Deitando-se nos trilhos, fingindo de mortos, ou de dorminhocos; dançando em roda, cantando modas populares; abancando-se em mesas diante dos veículos, para estudar; jogando xadrez em plena rua; até mesas de pingue-pongue, os estudantes trouxeram para cima dos trilhos. O povo, que sofre na própria carne as agruras crescentes de uma carestia sem piedade, acompanhava a ação dos moços com simpatia e compreensão. Até os motorneiros e condutores, na mais bem humorada das pachorras, concordavam tàcitamente com a mocidade, sentados calmos ou sorridentes ao meio-fio.

A decisão de paralisar os bondes foi marcada para a tardinha, às 18 horas. E, realmente, a essa hora, os universitários, que já haviam estado com o chefe de Polícia, iniciaram o movimento, com a consciência alegre de que cumpriam um ato justo, de alto conteúdo cívico e no firme propósito de evitar depredações e arruaças. Durante o dia, é verdade, colegiais e secundaristas, meninada satisfeita de estar na rua e fazer gazeta, deram sinal de rebeldia e, aqui e ali, chegaram a depredar veículos e tocar fogo em cortinas. Mas à tarde, quando os universitários assumiram o comando da situação, não se registraram depredações, queimas nem arruaças maiores. E a polícia, até então, se manteve em atitude passiva, ou pelo menos suasória. De repente, porém, por volta das dez e meia da noite, a mudança da atitude policial foi radical. E os bonés vermelhos da especial não perderam tempo. E mal chegavam, esbordoavam, borrachavam, escoiceavam, a torto e a direito. Em pouco tempo, os policiais, enfurecidos com os próprios golpes e o ímpeto da própria violência, não se continham. Até tiros deram, e vários foram os estudantes feridos a bala que chegaram à sede da UNE, arrastando os próprios farrapos, as equimoses à mostra, e o sangue a correr. Vimos um jovem puxar do bôlso um lenço manchado do sangue com que enxugara o rosto de uma senhora. Diante da Faculdade Nacional de Direito a sanha policial foi indescritível. E a própria Faculdade da U.D.F. viu os seus portões forçados, os corredores escolares invadidos e a sede do Centro Acadêmico ocupada. Não há memória de outra violação desta, nos anais da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. E o próprio deputado Fernando Ferrari viu os estilhaços de granadas recolhidos, um estudante deitado com o ôlho avariado e um outro todo lanhado nas costas.

AS ordens de Kubitschek foram cumpridas, mas "a desordem" não terminou no prazo de duas horas. Mais uma vez os seus prazos não foram obedecidos, como não foi o de trinta dias que deu, a primeiro de maio, para a concessão do aumento de salário-mínimo. O que o povo teve, desde então, foi o aumento do feijão, o aumento do bonde, e um aumento também inflacionário, das violências policiais. Entretanto, quando agora se examina a situação, o que se verifica é que êsses pruridos de mando de JK são acessos passageiros de uma energia neurastênica. Na "confissão pública" que fêz perante os bispos em Campina Grande, êle definiu muito bem sua concepção de comando e de govêrno, que é tôda sensorial, instintiva: "Sinto concretamente que tenho nas minhas mãos... o comando e a direção do Govêrno". O comando para êle não vem do cérebro mas da pele, do atrito sensorial. Não é ação consciente, é sensação passiva. E nunca disse, por isso, coisa mais verdadeira.

E ISTO é que é a tragédia da situação. Não há comandante no Catete. Em algumas horas, o sr. Kubitschek perde o comando que já "sentia, concretamente", isto é, comichando nas mãos. E quem o assume? Por interposta pessoa, o general Lott. Uma paralisação de algumas horas dos bondes por parte de colegiais e estudantes é motivo para que cheguem ao palácio, altas horas da noite, o general Lott e o general Denis e arrebatem ao presidente da República, ao ministro da Justiça e ao chefe de Polícia as funções policiais e as responsabilidades pela ordem na cidade.

Do conclave presidencial, saiu o general Denis enfechando em seu poder as fôrças do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia e demais corporações afins, na qualidade de "coordenador". É uma nova figura equivalente ao de "executor do sítio". A desproporção entre a ação e a reação é de estarrecer. Um simples movimento de colegiais e estudantes, de alcance e duração de antemão limitados, põe as instituições em perigo, abala a ordem política e social, a tal ponto que o chefe de Polícia, diga-se de passagem, — um general — é pràticamente destituído de suas precípuas funções, para que o comandante da Zona Leste as assuma. E para que se fique sabendo o que significa a ordem que o general Denis pretende impor, em nome do ministro da Guerra, ontem, com a UNE interditada, e o quarteirão cercado de fôrças, vários deputados, entre os quais um Adauto Lúcio Cardoso, um Mário Martins, um Aurélio Viana, são espancados, espezinhados e contundidos pelos policiais. As imunidades parlamentares são assim acintosamente desrespeitadas. Serão êsses representantes do povo, simples agitadores, sem eira nem beira, ou agentes de Moscou?

Mais uma vez o sr. Juscelino Kubitschek sumiu no anonimato. Estamos num sítio sem sítio. Para começo de conversa, deputados recebem os mesmos maus tratos dos colegiais e universitários que protestam contra a carestia da vida e o aumento das tarifas. Se já agora os homens de Lott exercem seus punhos e suas armas contra representantes do povo, em plena vigência da democracia, tudo se pode esperar. Deputado que é espancado impunemente, pelos mantenedores da ordem legal, também pode ser prêso, amanhã, sem licença da Câmara. Lott está procurando acostumar a opinião pública com suas violências, que começam a ser ministradas por doses cada vez mais maciças. Quando achar que chegou o momento de pôr as mãos nos representantes do povo que o combatem, em nome da dignidade das funções e em nome das liberdades democráticas ameaçadas, já se estará acostumado com os seus métodos diretos. O Parlamento foi outra vez ultrajado. Juscelino é um títere, e o regime faz água por todos os lados. O povo brasileiro que se prepare para terríveis provações. O imperativo da ordem, da reconciliação nacional, da última tentativa de salvar instituições e a democracia, é a retirada do Ministério da Guerra do general Teixeira Lott, o agravador desvairado e sistemático dos contratempos, dos incidentes, das desavenças dentro do govêrno, fora do govêrno e entre o povo e os governantes.

MÁRIO PEDROSA

Cartas dos leitores

Falcatrua iminente

DO SENHOR George Pinto de Souza, Fortaleza:

"Reconhecendo na pessoa de V. Exa. um defensor intransigente dos bons costumes, um batalhador contra a corrupção dos governos anteriores, muito embora ainda perdurem hoje suas nefastas consequências, venho trazer ao seu conhecimento uma falcatrua na iminência de consumar-se, caso um homem público, do quilate de V. Exa., não o leve ao conhecimento da Nação, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de evitar que políticos inescrupulosos persistam no propósito de conspurcar a integridade moral do Brasil.

Quando o Brasil atingiu ao climax de corrupção, isto é, em julho de 1953, chegaram ao pôrto de Recife mais de 100 volumes de peças de automóveis, pesando cêrca de quinze toneladas, e no valor aproximado, naquela época, de 50 mil dólares, importados pela firma desta praça, Bonaparte P. Maia & Cia. Ltda., sem a competente licença prévia, ou melhor, ao abrigo de licenças prévias falsas, conseguidas através de subôrno de alguns funcionários do Banco do Brasil, desta cidade, os quais foram demitidos, depois de devidamente processados.

Não obstante, a firma Bonaparte P. Maia & Cia. Ltda., discípula amada do sr. Carlos Jereissati (o rei da licença falsa), tentou, mesmo assim, e, aliás, conseguiu, vender os conhecimentos de carga (títulos negociáveis), cobertos por essas licenças falsas, a uma das mais importantes firmas de Pernambuco, Carvalho S.A., cujo chefe é o sr. Adelmar Costa Carvalho, deputado federal, que recentemente renunciou aos quadros da UDN que o elegeu, com a intenção preconcebida de passar-se para o PSD, a fim de, por êsse meio escuso, conseguir do ministro da Fazenda autorização para despachar ditas mercadorias, que foram, segundo chegou ao nosso conhecimento, apreendidas pela Alfândega de Pernambuco, como contrabando, crime previsto e punido pelo Código Penal.

Tendo a firma Bonaparte P. Maia & Cia. Ltda. tomado conhecimento da referida apreensão, impetrou no Distrito Federal um mandado de segurança, contra a CEXIM, que decidiu, peremptòriamente, pela ilegalidade das licenças, cuja segurança foi negada no juízo singular e no Tribunal Federal de Recursos, tendo sido, porém, concedida, em parte, a segurança, para o único efeito de permitir a devolução da mercadoria contrabandeada, ao vendedor.

Tratando-se de uma decisão judiciária, confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos, o que representa absoluta impossibilidade de ainda despachar essa mercadoria, o deputado Adelmar da Costa Carvalho, compactuante dêsse crime de contrabando, ainda persiste no firme propósito de ludibriar a boa-fé das autoridades administrativas, tentando induzi-las a permitir-lhe a entrega dessas mercadorias, para consumação de seu crime.

Levo, portanto, êste fato ao seu conhecimento, na certeza de que V. Exa., com o ardor de seu patriotismo, com os elementos que lhe ponho às mãos, dará uma vassourada nessa camarilha de contrabandistas, que, valendo-se dos milhões e milhões de cruzeiros que possuem, ainda continuam tentando subornar, para conseguir o seu objetivo".

Não dar tréguas

DO SENHOR Terêncio de Souza, Campinas:

"Nos casos escabrosos, como êsse da exportação (feita pelo govêrno e, mesmo assim, clandestina) de nossas reservas atômicas, é preciso não dar tréguas aos culpados. Se a imprensa os esquece um pouco, êles voltam à carga, uma vez que não houve, não há, nem haverá qualquer punição, que os faça temer algum dano.

Em todos os setores, é o que tem acontecido. A imprensa ou um parlamentar levanta o véu que encobre um escândalo. Os culpados se vêem malhados, como verdadeiros Judas que são, muito merecidamente. Mas aguentam firmes, sabendo que, mais dia, menos dia, novo escândalo surgirá, nêste país inesgotável em matéria de escândalo, dêles se desviando então a atenção pública.

No caso do urânio e do tório, porém, é diferente. Estão vendendo o futuro do Brasil. Lembrem-se os homens responsáveis dêste país de que, se os escândalos parecem inesgotáveis, nossas reservas atômicas estão longe de sê-lo".

Tarifas assombrosas

DA SENHORA Amália de Figueiredo Lins, Rio:

"Não tenho quase correspondência nenhuma e, por isso, ainda não sentira o pêso das tarifas assombrosas que são agora as do DCT, com o descabido aumento que sofreram. Hoje, entretanto, tive de remeter meia dúzia de fotos para S. Paulo e paguei Cr$ 20 por um porte que, antes, me custaria um quarto ou um quinto dessa quantia.

Fiquei, então, pensando nas razões dos comerciantes, das grandes firmas, que têm uma correspondência enorme. Mas abro à TRIBUNA DA IMPRENSA e leio que certo deputado apresentou na Câmara uma emenda, aumentando a assinatura das caixas postais "apenas" em 100 ou 300%. Diga-me, sr. redator, se não está perdido um país em que se notícia que houve um aumento (seja lá do que fôr) de "apenas" 300%..."

Aumento injusto

DO SENHOR Arcanjo Coutinho, Rio:

"Não faz muito tempo que li, nêsse conceituado jornal, uma crítica (baseada em cartas de leitores) sôbre o desleixo da Viação Carioca, detentora da linha 29 — "Mauá-Muda". Tudo que os senhores disseram é verdade, pois sou uma das vítimas diárias dessa coisa indizível, que nos habituamos a chamar ônibus.

Leio agora, estarrecido, que novo aumento se confabula. Deve ser injusto, como todos os demais que temos sofrido, de uns tempos para cá, pois o tubaronato tomou novo alento, depois de 31 de janeiro. Mas não quero afirmar peremptòriamente que o aumento seja justo ou não, pois não conheço o problema de perto.

Certamente, porém, êle atingirá essa coisa inominável que é o "ônibus" (melhor diríamos, carroça) 29, é, aqui, a injustiça e flagrante. São carros caindo de podres, quase imprestáveis para o tráfego, que não valem o que nos custam em preço de passagem. E' preciso, portanto, que, ao conceder o aumento, a Prefeitura obrigue as emprêsas a oferecer ao público um serviço decente".

Caso dos bondes

DO SENHOR Januário Moura, Rio:

Levo meu aplauso à posição serena e ponderada que à TRIBUNA DA IMPRENSA tomou, no caso do quebra-quebra dos bondes. Não se deve, realmente, e em hipótese alguma, incitar quem quer que seja à desordem, menos ainda quando se trata de rapazes ainda em formação.

A culpa, TRIBUNA DA IMPRENSA deixou bem claro a quem ela pertence. A um govêrno que não governa nem resolve problema nenhum, dos de cúpula aos comezinhos. Não resolve mesmo um probleminha como êsse das passagens de bonde.

E' preciso que o govêrno tenha a coragem de enfrentar a realidade. De mostrar ao povo que, na verdade, o serviço de bondes é deficitário, mas que, por outro lado, os demais serviços que a Light detém dão lucros fabulosos, que compensam de sobra aquilo que ela perde nos bondes. Pôr soldados armados na rua, contra estudantes inermes (como estou ouvindo agora no rádio que acontecerá amanhã) é que não resolve coisa alguma. Em todo caso, é bom: impopulariza ainda mais um govêrno que já está caindo de podridão e ridículo".

(Desenho de HILDE)

DA INDECISÃO

— Vamos! Deixe de fazer tanto Pum! Pum! Pum! com a bôca e atire de uma vez!...

Oski

OH! A MÚSICA

— Mas poderiam tocar um samba de vez em quando, em vez de repetir sempre "As Silfides", não acha?...

OPINIÃO

A mentira grosseira

CRITICANDO os acontecimentos de ontem, o "Correio da Manhã", inspirador do discurso pelo qual Kubitschek se tornou o presidente de Campina Grande, chama de acintosa a nota distribuída pela Agência Nacional, e na qual se divulgava que nenhum parlamentar ou estudante fôra agredido por qualquer autoridade policial ou militar.

Tal informação é chamada de mentira grosseira e ridícula.

O diretor da Agência Nacional é redator do "Correio da Manhã".

O mastim do Govêrno

O CARIOCA não ignora a história do pacato cidadão que, tendo sido mordido pelo buldogue de um ricaço, resolveu mover, contra êste, uma ação de indenização. Contratou advogado, movimentou o Fôro, mas foi obrigado a desistir da demanda: às fôlhas tantas dos autos, um elenco de testemunhas arroladas pelos advogados do milionário já assegurava que fôra êle que mordera o pacato mastim.

Essa anedota é repetida hoje, pelo jornalista Macedo Soares, fincado em sua coluna de cobrança. Acusa êle o deputado Adauto Cardoso, o senador Napoleão de Alencastro Guimarães e outros parlamentares de terem andado, ontem, "maltratando os soldados da Polícia Militar".

O lugar de Parsifal

DURANTE o tempo em que o ministro Parsifal Barroso estiver no exterior, participando do Congresso Mundial dos Trabalhadores, a pasta do Trabalho ficará com o sr. Ernesto Dorneles, ministro da Agricultura.

Esta foi a solução encontrada pelo govêrno para contornar a crise que tal viagem estava suscitando, uma vez que o chefe do gabinete do sr. Parsifal Barroso e o influente diretor do Departamento Nacional do Trabalho reivindicavam as glórias temporárias do lugar, sendo que êste último, sr. Hildebrando Bisaglia, apresentava ainda o argumento de que a interinidade deveria caber-lhe, pois seria uma humilhação para a sua vida política e funcional ter como seu próprio ministro o referido chefe de gabinete.

Ninguém ignora as singularidades do PTB, que é menos um partido que uma área política de intrigas e convulsões. A crise estava armada, e terminou solucionada com a indicação do sr. Ernesto Dorneles para a vaga temporária.

A indicação partiu de uma zona trabalhista que, na gíria política, pode ser chamada de alto PTB, pois modera e controla os baixios convulsionados do partido.

E assim temos Dorneles como ministro do Trabalho, o tempo suficiente para algumas providências que beneficiarão seu lastro político no Rio Grande do Sul.

Naturalmente, o apagado ministro da Agricultura nada poderá fazer, a não ser miúdos atos de proveito próprio, enquanto estiver no Ministério do Trabalho. Sem nenhuma familiaridade com os problemas dessa pasta, êle ficará guardando o lugar. O que já é alguma coisa.

Plebiscito

O "CORREIO da Manhã", em editorial, se opõe à idéia de um plebiscito para decidir o caso da prorrogação dos mandatos dos deputados federais. Está certo.

Diz que o plebiscito "é uma forma rudimentar de democracia: a democracia direta, dos velhos tempos em que a plebe romana era convocada para decidir na praça pública sôbre as leis".

Esclarece que "nem mesmo sob a forma de consulta popular é o plebiscito medida honesta".

O "Correio da Manhã" não tem, entretanto, direito de criticar, com tanta severidade, os plebiscitos.

Afinal de contas, quando o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, disse que a Constituição só poderia ser modificada pela revolução ou por um plebiscito, o "Correio da Manhã" não tugiu nem mugiu:

Apoiou.

Os relatórios

A PREFEITURA autorizou nada menos de cinco médicos de seus quadros a permanecerem na Europa, por prazos bem dilatados, participando de congressos mundiais em Lisboa, Nápoles e Copenhague.

Êsses médicos têm, asseguradas, a percepção dos vencimentos e as demais vantagens dos cargos.

Para justificar o afastamento e as facilidades decorrentes da viagem ao Exterior — que naturalmente se consubstanciam na tranqüilidade dos dólares fáceis — os referidos médicos serão obrigados a apresentar "circunstanciados relatórios dos estudos e observações".

Êsses relatórios têm um objetivo: comprovar que os referidos médicos realmente cumpriram suas delegações, e se aproveitaram da permanência no exterior. Entretanto, convém assinalar que tais documentos servem apenas para isto, não trazendo conseqüências mais concretas ou proveitosas para a Municipalidade.

Um dos médicos, por exemplo, está num Congresso Mundial de Esterilidade e Fertilidade, assunto que só interessa à Prefeitura pela metade, ou na primeira parte dos trabalhos, uma vez que ela tem 70 mil funcionários.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O PÊSO DA CRUZ

ENCONTRAM-SE duas maneiras antagônicas de regular a vida nestes pensamentos: "Tenho bastante preocupação própria para me ocupar com os aborrecimentos dos outros". A outra pode-se encontrar na Epístola aos Gálatas de São Paulo: "Suportai as cargas uns dos outros e assim cumpri a lei de Cristo".

A primeira, a filosofia egoísta de vida, não seria tão popular se não parecesse apoiar-se numa lógica, que é esta: — essas pessoas pensam que ao suportar a carga de seu vizinho se dobrará sua própria carga, raciocinando que se têm sôbre os ombros um saco de cinqüenta quilos e pegam também o saco de vizinho de igual pêso, terão que carregar cem quilos. É certo que isso é verdade na ordem física, mas as cargas espirituais não são como os sacos de batatas ou pedras; elas não têm "pêso" no sentido material. Antes, aborrecimentos e dificuldades pertencem ao espírito, e disso resulta que a lei de pesos e medidas não se aplica nesses casos.

Uma vez que os aborrecimentos sejam mentais e espirituais, o contrário é que é verdade. Ajude alguém em aflição e tornará mais leve sua própria carga; a alegria mesma de aliviar a tristeza de outrem constitui um lenitivo. Se tirarmos alguém de um buraco, também saímos do buraco em que nos encontramos. Não se pode suportar uma carga sem a inspiração do amor. Isso é o que significa o cumprimento da lei de Cristo, que é a lei do amor.

A lei da interdependência domina o universo: "Todos não são senão parentes de um estupendo conjunto". Cada partícula de matéria do universo atrai uma outra partícula, de conformidade com a relação de massa e distância. O universo poderá se esfacelar se não houver interêsse recíproco de uns pelas cargas dos outros. O mesmo é verdade com referência ao corpo humano. O ôlho não pode dizer ao ouvido: "Eu posso viver sem seus serviços" ou o coração dizer à corrente sanguínea: "Não vejo motivo para que fique bombeando todo o dia só para te ajudar". Se se puser em prática o princípio de "cada célula por si mesma" provocar-se-á a morte. Do mesmo modo, obter-se-á a maior felicidade das nações não pelo entesouramento de seus recursos, mas permutando-os ou dando-os a outras nações como os Estados Unidos estão fazendo. As cargas dos outros devem ser nossa preocupação, sejam cargas de necessidade, cargas de ignorância, cargas de inquietação, cargas de dúvida ou, mesmo, cargas de pecado.

Aquêle que não ama não partilha. A necessidade de dar nasce da necessidade de amar. Se duas pessoas se associam por causa daquilo que uma pode tirar da outra, ou por causa do prazer que pode uma proporcionar à outra, não há verdadeira amisade ou amor. Quando uma pessoa conserva sua própria carga de tristeza em seu coração e espera que outrem se curve a ela, faz o outro sentir sua própria inferioridade. Mas, quando aceitamos a carga de outrem, tôda superioridade se vai, quando o egoísmo se desvanece, desaparece a infelicidade.

Aquêles que se voltam exclusivamente para si mesmos são, em geral, birrentos e amuados. Não deixam lugar para ninguém mais em seu coração. Aquêles que se aborrecem consigo mesmos, não sòmente aumentam suas próprias cargas, como aumentam as mágoas daqueles que os rodeiam. A êles pode-se aplicar as palavras do poeta Manfield: "O dano que eu fiz por ser o que sou!" Como o russo Turgenev disse: "Parece-me descobrir que todo o problema da vida consiste em saber o que se deve colocar em primeiro lugar". Uma vez profundamente gravado no coração que o Divino Amor amou tanto as cargas e as ansiedades da humanidade que êle se tornou homem, e tomou-as sôbre Si Mesmo como se fôssem Suas próprias, e não as deixou até que fôssem extintas — mesmo com a crucificação — então o coração crente tem um motivo e uma inspiração para carregar os pesos dos outros. O Senhor o fêz primeiro e amá-Lo sôbre tôdas as coisas é desejar prolongar êsse amor em nossa vida — mesmo sendo como Simão, o Cireneu, e ajudando os outros a carregar a sua cruz. Isso é felicidade e paz.

D. Fulton J. Sheen,
Bispo de Nova York

Política Internacional

CANTANDO AGRESSIVAMENTE

PORTA-VOZES do govêrno de Assunção costumam repetir, quase periòdicamente, que em todo o território paraguaio reina a mais completa calma. A afirmação não corresponde, porém, à verdade, assim como a ela não correspondia durante os últimos meses do regime peronista, quando porta-vozes do ditador se apressavam em afirmar aos correspondentes da imprensa: "Reina la calma en el pais".

Hoje, mais do que nunca, não reina a calma no Paraguai. Quem movimenta o ambiente, são os estudantes, mais decididos do que nunca, de pôr fim ao regime ditatorial do general Alfredo Stroessner, que tenta salvar-se, remodelando os gabinetes com empenho digno de causas melhores.

Aí temos algumas das mais recentes informações, que atravessaram a cortina da censura de Assunção, e que mostram que no Paraguai não reina a calma.

Os médicos só podem entrar no "Hospital das Clínicas" com salvo-condutos fornecidos pela polícia, fora das horas de consulta;

Estudantes, em grande número, foram presos, destacando-se entre êstes o poeta Carlos Villagra Marsal, laureado pelo "Instituto Bolivariano";

Na cidade de Pilar, todos os trabalhadores (com mais de dez anos de antiguidade) foram sumàriamente despedidos da fábrica têxtil. Em conseqüência da miséria que se apoderou da cidade, mais de 300 famílias fugiram para a Argentina;

O estudante secundário B. A. Britos, (15 anos de idade) foi prêso durante cinco dias na seção de Investigação, e depois transferido para a cidade de Coronel Oviedo;

Encontram-se atualmente presos no Paraguai centenas de estudantes secundários e universitários. (Dispomos de listas nominais irrefutáveis, que provam tôdas estas afirmações).

Os estudantes que se encontram livres, manifestam-se em tôdas as ocasiões contra a tirania.

Ainda recentemente, durante uma solenidade oficial, quando o general Stroessner apareceu, acompanhado de seus colaboradores e de diplomatas estrangeiros, entre os quais vários embaixadores acreditados em Assunção, um grupo de estudantes começou a cantar o hino nacional. Ao chegar nos versos que dizem:

"Libertad y Justicia de-
[fienden
"Nuestra Patria, tiranos
[old!",

a polícia investiu contra os rapazes, que, indefesos, continuaram cantando.

Naquele instante, um diplomata estrangeiro dirigiu-se a um funcionário da chancelaria paraguaia, que assistia ao espetáculo, perguntando: "Por que estão sendo espancados os estudantes? Êles apenas cantam o hino nacional".

A resposta do funcionário de Stroessner, foi a seguinte: "Sim, mas êles cantam agressivamente!"

Será que alguém poderá traçar melhor retrato da situação paraguaia?

S. B.

EM JÔGO O DESTINO DO GOVÊRNO FRANCÊS

Tema principal: Argélia — Socialistas criticam Mollet

PARIS, 1.º (U.P.) — A Assembléia Nacional iniciou hoje animado debate sôbre a política argeliana do presidente do Conselho de Ministros, Guy Mollet.

O debate terá a duração de três dias e culminará na proxima têrça-feira, quando fôr encaminhada à votação uma moção de confiança que, segundo se espera, virá assinalar o fim do apoio comunista ao govêrno de Mollet.

O bloco comunista, que até agora vinha apoiando o chefe do gabinete, já anunciou sua oposição à política adotada pela França na Argélia. Sabe-se que agitadores comunistas iniciaram uma série de incidentes em todo o país, nos trens que transportam reservistas para a Argélia. Depreende-se, porém, que a oposição comunista na Assembléia não ocasionará a queda de Mollet.

Durante o debate, falarão, além de Mollet, o ministro das Relações Exteriores, Christian Pineau; o ministro residente na Argélia, Robert Lacoste, e o secretário de Estado de Assuntos Tunesinos e Marroquinos, Alain Savary.

Vários partidos propuseram votações separadas para cada uma das questões do debate, a saber, a da Argélia, a das relações franco-tunesinas e franco-marroquinas, e a do plano social agrícola e econômico do govêrno.

Ao terminar o debate, haveria uma votação final sôbre a política geral do govêrno.

Deputados esquerdistas e direitistas atacaram violentamente a política norte-africana do presidente do Conselho de Ministros, Guy Mollet, tendo os debates durado quatro horas, encerrando-se às 19 horas, para serem reiniciados às 21 hs.

Os deputados socialistas da direita acusaram Mollet, a cujas fileiras pertencem, de haver traído a França em Tunis e Marrocos. Por sua vez, os esquerdistas pediram a Mollet que responda afirmativamente à proposta de Nehru para que se restabeleça a paz na Argélia. Atacaram também a política militar do govêrno na referida província.

SEGUNDO DIA

A Assembléia Nacional suspendeu, esta madrugada, o debate sôbre a política exterior do govêrno presidido pelo primeiro-ministro Guy Mollet, sem tomar decisões.

O debate será reiniciado às 14 horas (GMT) de hoje.

Sangrenta revolução na Rússia anuncia a viúva de Trotski

Bulganin e Kruchev foram os cúmplices de Stalin

MÉXICO, 1 (UP) — A viúva de Leon Trotski manifestou sua convicção de que haverá ainda uma "sangrenta revolução" na Rússia contra os dirigentes do Kremlin, apesar de seus esforços para "dourar a pílula" junto ao povo, fazendo denúncias contra Stalin.

"O povo russo está desiludido e confuso, e existe muito descontentamento em conseqüência da brutalidade e dos assassínios em massa da era stalinista", disse a viúva do dirigente bolchevique, assassinado aqui, há 16 anos, em entrevista exclusiva à "United Press".

AUTODENÚNCIA

"Quando Nikolai Bulganin, Nikita Kruchev e os demais novos dirigentes acusam Stalin de ter sido um assassino brutal — acrescentou — denunciam-se a si próprios como criminosos e assassinos, uma vez que foram cúmplices de todos os feitos de Stalin e não podem livrar-se dêles e de Stalin, por mais que o procurem fazer.

"Revelando ao povo russo todos os horrores da era de Stalin, êles convidam a todos, inadvertidamente, a condená-los como se fôssem os verdadeiros criminosos e estivessem fazendo uma confissão pública."

Declarou a viúva de Trotski que Bulganin e Kruchev procuram "dourar a pílula" junto ao povo russo, porque temem que êste não lhes seja leal em caso de guerra.

"Longe de alcançarem êxito — aduziu —, êles estão pressionando ainda mais o povo, confundindo-o e desiludindo-o, até que haja uma revolução sangrenta."

NATALIA SEDOVA

A viúva de Trotski, mulher de pequena estatura, cujos antigos cabelos louros estão quase completamente encanecidos, apresenta ainda uma vivacidade rara numa mulher de mais de 70 anos que, com seu marido, sofreu a perseguição implacável de Stalin e sua polícia secreta na Europa e no México.

Depois de liquidar todos os seus filhos, o stalinismo conseguiu, finalmente, assassinar seu marido nesta capital, não obstante sua casa ter sido transformada numa verdadeira fortaleza.

A viúva de Trotski interessa-se, vivamente, pela política mundial e escreve artigos ocasionalmente, mas confessa que não está atuando muito ativamente na vida política.

RETRATO DE STALIN

Declarou que Stalin era um homem dominado pela vaidade, a ambição e a sede de poder, e que sofria também de um complexo de inferioridade que não lhe permitia tolerar a existência de nenhuma pessoa que pudesse rivalizar com êle. Por isso, e por divergências políticas, fazia com que fôssem perseguidas e assassinadas implacàvelmente.

A viúva de Lenin disse-lhe uma vez que "se Lenin tivesse vivido, teria seguramente determinado a prisão de Stalin".

Falando com calma, mas também com firmeza, a viúva de Trotski disse que os dirigentes russos não logram êxito em sua política exterior, cujo ponto cardeal é estabelecer frentes comuns com os socialistas e outras organizações esquerdistas do Ocidente para proteger a Rússia e trabalhar contra os interêsses ocidentais.

Acrescentou que, assim como os dirigentes soviéticos não conseguem dissociar-se de Stalin e seus crimes aos olhos do povo russo, tampouco o conseguem aos olhos dos grupos políticos fora da Rússia.

MUTISMO NO KREMLIN

Revelou, também, que, para provar a sinceridade das denúncias contra Stalin por parte dos novos líderes, enviou um telegrama ao XX Congresso do Partido Comunista soviético pedindo a reabilitação do nome e da memória de seu marido, mas que não recebeu resposta e que nada de concreto se fêz nesse sentido.

Disse a viúva de Trotski que, ainda que os atuais líderes soviéticos fôssem sinceros, não poderiam purificar a atmosfera russa em várias gerações.

"O veneno da mentira está entranhado a fundo no coração e no espírito do povo, e serão necessárias várias gerações para extirpá-lo", acrescentou.

TROTSKY: vítima de Stalin

Pulso do Mundo

IMPRENSA — Zurique. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, foi eleito membro da junta executiva do Instituto Internacional de Imprensa.

REUNIÃO DE PANAMÁ — Buenos Aires. O presidente Aramburu declarou a um grupo de jornalistas mexicanos que ainda não sabe se participará da Reunião de Panamá.

CORÉIA — Seul. O govêrno da Coréia do Norte disse que não atacará a Coréia do Sul, e que neste verão reduzirá seu exército. Moscou mandou.

TREM AZUL, TUDO AZUL — Bucarest. O presidente Tito chegou, ontem, a esta capital, viajando em seu suntuoso "Trem (blindado) Azul". Tito permaneceu durante uma hora na capital rumena, devendo chegar, hoje, à fronteira russa.

DESASTRE — Huelva, Espanha. Onze pessoas morreram e 21 ficaram feridas, quando um caminhão perdeu os freios e capotou. Os passageiros do caminhão dirigiam-se a um casamento.

VIAGEM — Madri. Chegou a esta capital o sr. Manuel Mejia, gerente-geral da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.

TRABALHISMO — Londres. Os dirigentes dos 12 mil operários da Standard Motors Work resolveram, por 139 votos contra um, declarar uma greve de protesto pela dispensa de 2.640 trabalhadores.

PREFEITOS PAULISTAS — Nova York. Uma delegação de 65 prefeitos do Estado de S. Paulo realizou, ontem, um passeio em tôrno da ilha de Manhatan.

BOM MOÇO — Londres. O correspondente do "Daily Express", de Pequim, informa que o primeiro-ministro da China comunista, Chou En Lai, está pronto a visitar a Inglaterra. Se fôsse convidado.

EMPRÉSTIMO — Washington. O subsecretário da Marinha pediu ao Congresso para aprovar o empréstimo feito, por um período de cinco anos, pelos Estados Unidos, de dois submarinos à Grécia.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP)

Revestimento dentário
(Esmalte artificial)
Branqueamento dos dentes
DR. ALVARO GUSTAVO
Av. Rio Branco 185, Gr. 1.223
(Ex-Palace Hotel)
Consultas e hora marcada pelo telefone 28-1377

O desaparecimento de Gallindez

Trujillo diz que vai levará a Nova York a tripulação do 'Fundacion'

NOVA YORK, 1 (UP) — Thomas J. Stevenson, presidente da emprêsa de navegação "New York and Cuba Mail Steamship Company", declarou, ontem à noite, que o lançamento do dr. Jesus de Galindez ou de qualquer outra pessoa à caldeira do navio dominicano "Fundacion" "seria uma impossibilidade física".

As autoridades, porém, deram a entender que não estão tão convencidas como Stevenson dessa impossibilidade, e acrescentaram que continuam a investigar a acusação de que o catedrático auxiliar da Universidade de Columbia foi seqüestrado e lançado à caldeira do "Fundacion", quando o navio se encontrava no pôrto de Nova York entre 13 e 17 de março dêste ano.

GALLINDEZ

O dr. Galindez desapareceu na noite de 12 de março, pouco depois de haver dado uma aula na Universidade.

Stevenson disse que a caldeira do "Fundacion" tem um orifício de apenas uma polegada e um quarto de diâmetro, e qualificou de fantástica a versão de Nicolas Silfa, representante nos Estados Unidos do Partido Revolucionário Dominicano.

Está estabelecido, porém, que o próprio Stevenson havia declarado à secretaria de Justiça do Estado que uma placa dianteira da caldeira pode ser retirada com relativa facilidade, desde que esteja apagada.

O dr. Galindez, pouco antes de seu desaparecimento, havia escrito uma tese, aprovada pela Universidade de Columbia, em que criticava severamente o regime dominicano do generalíssimo Rafael Leonidas Trujillo.

O relatório do Lloyd sôbre o "Fundacion" revelou que o navio, de propriedade do govêrno dominicano, tem três caldeiras que queimam petróleo e desloca 3.435 toneladas. Seu pôrto de matrícula é Ciudad Trujillo.

A República Dominicana ofereceu-se ontem para levar a N. York todos os tripulantes do seu navio mercante "Fundacion" a fim de provar a falsidade das acusações de que o exilado professor espanhol da Universidade de Colômbia — dr. Jesus Galindez — que adquirira fama como anti-trujillista, foi lançado vivo à caldeira do citado barco, em março último.

Nicolas Silfa, líder do Partido Revolucionário Dominicano, no exílio, fêz a acusação mencionada têrça-feira passada, dizendo que Galindez fôra seqüestrado e lançado vivo na caldeira do navio dominicano "Fundacion".

O presidente da Associação Inter-americana de Imprensa, sr. James G. Stahlman, publicou uma declaração relativa ao desaparecimento, em 12 de março passado, do professor da Universidade de Colômbia, e jornalista, sr. Jesus de Galindez.

— "A imprensa e o mundo livre, disse o sr. Stahlman, acompanham de perto, desde o início, o caso Galindez. Êles se inquietam grandemente em ver que as autoridades encarregadas de fazerem respeitar a lei nada descobriram ainda sôbre o desaparecimento do dr. Galindez".

— "É uma situação, disse ainda o presidente da Associação, sôbre a qual nenhuma autoridade municipal, do Estado ou federal, poderia fechar os olhos. Ela possui tôdas as características de uma violação de soberania nacional".

Satisfatória a saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 1 — (AFP) — Melhora sensível se registra nas condições de Sua Santidade o Papa Pio XII.

O professor Galeazzi Lisi, médico do Soberano Pontífice, e o professor Antônio Gasbarrini, que estêve à sua cabeceira quando da crise de dezembro de 1954, examinaram, esta manhã, o eminente enfêrmo, e declararam que o estado do Papa é relativamente satisfatório.

Pio XII celebrou Missa, hoje, como de costume, e recebeu em audiência Monsenhor Domenico Tardini, Pró-Secretário de Estado.

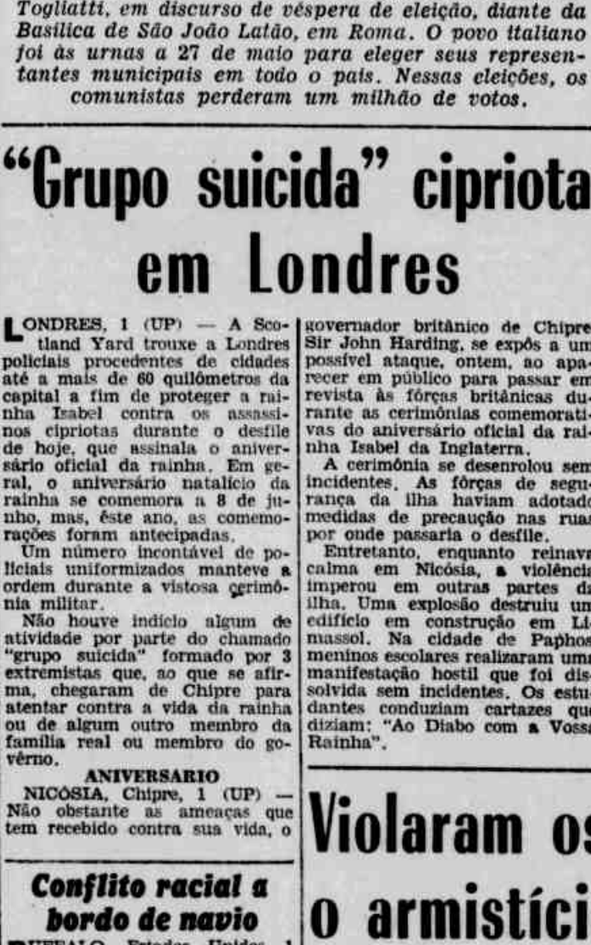
Desde cedo, numerosas pessoas se apresentaram diante da Porta de Bronze do Vaticano, a saberem notícias do Papa, em virtude dos boatos que correram de que o Pontífice não estaria passando bem.

Tôdas as ansiedades, porém, desapareceram, quando o Chefe da Igreja apareceu, ao meio-dia, à janela de seu gabinete, lançando a Bênção sôbre a multidão que se aglomerara na Praça de S. Pedro, por motivo da festa de Corpo de Deus. Os alto-falantes difundiram a fórmula da Bênção que Sua Santidade pronunciara com voz clara, embora traduzindo certa fadiga.

Pão Príncipe
100% NUTRITIVO

Perón guardava os tesouros de Hitler

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — O ex-deputado radical Santander declarou que as valiosíssimas obras de marfim ouro e outras encontradas na residência oficial do ex-presidente Peron faziam parte dos tesouros ocultos dos sequazes de Adolf Hitler que fugiram para a Argentina após a segunda guerra mundial. O ex-deputado Santander fêz essa declaração numa conferência sôbre O PROBLEMA DO NAZISMO NA ARGENTINA. Disse que essas obras de arte chegaram em malas diplomáticas e até em submarinos.



UM MILHÃO DE MENOS

Ao pé da estátua de São Francisco, membros do Partido Comunista, agitando flâmulas, e uma multidão de espectadores, ouvem o líder comunista italiano Palmiro Togliatti, em discurso de véspera de eleição, diante da Basílica de São João Latão, em Roma. O povo italiano foi às urnas a 27 de maio para eleger seus representantes municipais em todo o país. Nessas eleições, os comunistas perderam um milhão de votos.

"Grupo suicida" cipriota em Londres

LONDRES, 1 (UP) — A Scotland Yard trouxe a Londres policiais procedentes de cidades até a mais de 60 quilômetros da capital a fim de proteger a rainha Isabel contra os assassinos cipriotas durante o desfile de hoje, que assinala o aniversário oficial da rainha. Em geral, o aniversário natalício da rainha se comemora a 8 de junho, mas, êste ano, as comemorações foram antecipadas.

Um número incontável de policiais uniformizados manteve a ordem durante a vistosa cerimônia militar.

Não houve indício algum de atividade por parte do chamado "grupo suicida" formado por 3 extremistas que, ao que se afirma, chegaram de Chipre para atentar contra a vida da rainha ou de algum outro membro da família real ou membro do govêrno.

ANIVERSÁRIO

NICÓSIA, Chipre, 1 (UP) — Não obstante as ameaças que tem recebido contra sua vida, o governador britânico de Chipre, Sir John Harding, se expôs a um possível ataque, ontem, ao aparecer em público para passar em revista às fôrças britânicas durante as cerimônias comemorativas do aniversário oficial da rainha Isabel da Inglaterra.

A cerimônia se desenrolou sem incidentes. As fôrças de segurança da ilha haviam adotado medidas de precaução nas ruas por onde passaria o desfile.

Entretanto, enquanto reinava calma em Nicósia, a violência imperou em outras partes da ilha. Uma explosão destruiu um edifício em construção em Limassol. Na cidade de Paphos, meninos escolares realizaram uma manifestação hostil que foi dissolvida sem incidentes. Os estudantes conduziam cartazes que diziam: "Ao Diabo com a Vossa Rainha".

Unzaga pede eleições livres na Bolívia

LA PAZ, 1 (UP) — A diretoria do Partido Falange Socialista, chefiado por Oscar Unzaga de La Vega, dirigiu uma nota ao tribunal eleitoral solicitando, em primeiro lugar, a destituição do ministro do Interior e do chefe da coordenação política, Federico Fortun e Claudio San Roman, respectivamente.

A nota pede também que sejam concedidas garantias a todos os partidos políticos, e que o govêrno se abstenha de qualquer participação na política, bem assim nas atividades dos candidatos do Movimento Revolucionário Nacional.

Afirma a Falange que o ministro tentou dissolver a manifestação falangista de sábado passado, e acrescenta que "nesse ato de violência morreu o falangista Wilfredo Paniagua e outros 40 falangistas foram feridos".

Em entrevista à imprensa, Unzaga apresentou aos jornalistas Carlos Granado, o qual declarou ter sofrido "torturas durante sua prisão em campos de concentração, nos anos de 1953 e 1954".

Conflito racial a bordo de navio

BUFFALO, Estados Unidos, 1 (UP) — Verificou-se um tremendo conflito racial a bordo de um vapor — o "Canadiana" — que realizava uma excursão pelo lago Erie. Brancos e negros se empenharam numa tremenda luta a socos e pontapés e surgiram em cena também machadinhas, punhais, facões, etc.

Seis pessoas tiveram de ser hospitalizadas. A polícia diz que o conflito foi puramente racial. Oito negros e quatro brancos foram detidos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Prêso novamente o Cardeal Mindszenty

MUNIQUE, Alemanha, 1 (UP) — A agência semioficial "Católica" anunciou que as autoridades comunistas da Hungria detiveram novamente o cardeal Josef Mindszenty.

Mindszenty havia sido pôsto em liberdade há menos de um ano, porque sua saúde — segundo se informou — estava seriamente abalada em virtude do longo tempo que passou na umidade das celas do cárcere.

A agência em causa disse que sua informação se baseava em "informações confirmadas procedentes da Hungria".

A agência acrescenta que as autoridades comunistas voltaram a deter o Cardeal Mindszenty porque o mesmo se recusou a assinar uma declaração de lealdade, na qual teria reconhecido e aceito tôdas as leis eclesiásticas aplicadas na Hungria desde 1948, ano em que o prelado foi pela primeira vez encarcerado.

Não há confirmação da notícia de fontes oficiais húngaras.

Entre as condições que, segundo a agência "Católica", foram impostos a Mindszenty para deixá-lo em liberdade figurava a aceitação do "movimento de paz dos sacerdotes católicos"; a abolição de tôdas as ordens e congregações católicas e dos decretos unilaterais expedidos pelo govêrno comunista acêrca das relações entre o Estado e a Igreja.

O Cardeal Mindszenty, encarcerado no dia 15 de julho de 1955, vivia, desde então, em Buepoeks Zentloszla, na residência de verão do bispo de Fuenfkirchen.

Na opinião dos círculos ocidentais, as autoridades húngaras se reuniram com o prelado há duas semanas para tratar de convencê-lo a aceitar as condições do govêrno. Como Mindszenty se recusou a aceitá-las, detiveram-no imediatamente.

Pão Príncipe
100 GOSTOSO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Censura na Colômbia causa protesto

BOGOTÁ, 1 (UP) — Os diretores dos jornais desta capital protestaram contra as medidas do govêrno impondo novas restrições à liberdade de imprensa na Colômbia.

Perón — de perfil e de frente

BUENOS AIRES, 1 (UP) — "Um mandado de prisão foi expedido contra Juan Domingo Perón, ex-presidente da República". Essa legenda, acompanhada de fotografias de frente e de perfil, do ex-ditador, foi publicada na primeira página do boletim interno da província de Córdoba.

Violaram os comunistas o armistício na Coréia

PAN MUN JOM, Coréia, 1 (UP) — O comando das Nações Unidas anunciou que está expulsando os fiscalizadores da trégua das nações neutras no território coreano do sul, porque os comunistas violaram flagrantemente os têrmos do armistício coreano.

A violação mais importante foi a criação de uma fôrça aérea comunista coreana depois do armistício. Nos círculos das Nações Unidas se diz que os comunistas introduziram ilegalmente, na Coréia do Norte, cêrca de 400 a 500 aviões, a metade dêles a jato.

TRÊS PONTOS

O comando das Nações Unidas informou ao alto comando comunista, numa reunião da Comissão Mista de Armistício, que a Comissão Neutra de 4 Nações não poderá reiniciar as inspeções na Coréia do Sul enquanto os comunistas não cumprirem as 3 seguintes condições:

1 — Informar corretamente sôbre todo o material de combate e aviação militar que "foram ilegalmente introduzidos na Coréia do Norte desde a assinatura do armistício.

2 — Terminar definitivamente tais introduções ilegais

3 — Tirar todo o material ilegalmente introduzido na Coréia do Norte.

Para cumprir estas condições, os comunistas se verão obrigados a tirar tôda sua Fôrça Aérea da Coréia do Norte.

Pequeno Mundo

Duas cabeças — o mesmo chapéu

LONDRES, 1 (UP) — A princesa Margaret e a atriz Vivien Leigh têm chapéu idênticos, mas o chapeleiro disse que a princesa não se incomoda.

Fotografias da princesa e da atriz, ambas usando o mesmo chapéu, apareceram num jornal. As fotos foram batidas com um intervalo de três semanas.

Mme. Simone Mirman, que fêz os chapéus, declarou hoje que, se a princesa gosta de um modêlo, ela não faz questão de que outras pessoas também o usem.

"Naturalmente, sempre lhe dizemos tudo".

Casamento de Marilyn à vista

HOLLYWOOD, 1 (UP) — Marilyn Monroe desmentiu hoje que pretenda casar com o dramaturgo Arthur Miller em cuja companhia foi vista várias vêzes em Nova York.

A famosa loura do cinema se recusou a confirmar ou a desmentir que ela e Miller, êste atualmente em Nevada para obter o divórcio, estejam apaixonados. Contudo, os cronistas sociais de Nova York há dois meses falam na probabilidade dêsse casamento.

Ainda ontem, um colunista declarou que Marilyn afirmara que ia casar com Miller, e que comunicara à 20th. Century Fox os seus planos. Contudo, Marilyn anunciou hoje: "Não posso compreender como um jornalista responsável pode atribuir a mim uma declaração que nunca fiz".

Miss Monroe, que completará 30 anos no próximo sábado, pretende voltar a Nova York no mesmo dia. Depois de um mês de férias, voará para Londres, a fim de trabalhar num filme com Laurence Olivier.

Prêso o general Bengoa

BUENOS AIRES, 1 (UP) — Os católicos nacionalistas que içaram a bandeira do Vaticano no mastro do Congresso, ontem, distribuíram folhetos em que se referem ao general Justo Leon Bengoa, prêso e condenado pelas autoridades depois de se recusar a aceitar uma missão em Washington.

Os folhetos dizem: "o cidadão Bengoa está prêso em Esquel por defender uma bandeira: a justiça social; um lema: "nem vencedores nem vencidos". Por isto nosso lema é: "liberdade para Bengoa".

"Sociedade Nacional das Crianças de Dedo Torto"

FILADÉLFIA, 1.º (UP) — Os habitantes desta cidade são caridosos que depositam dinheiro até em caixas coletoras com a etiqueta "Fundo de Heroína para os Viciados" e "Sociedade Nacional das Crianças de Dedo Tôrto", segundo revelou, ontem, o "Philadelphia Inquirer".

O jornal, com a aprovação do Departamento de Polícia, enviou jornalistas a 65 casas em várias partes da cidade a fim de fazer pedidos de auxílio para instituições de caridade não existentes.

Donativos desde dez centavos a 1 dólar foram colocados em caixas coletoras com etiquêtas como "Fundo dos Refugiados Comunistas Americanos", "Sociedade Nazista" "Fundo de Heroína para os Viciados" e "Sociedade Nacional das Crianças de Dedo Tôrto".

Solução para os transportes segundo o prefeito Negrão:

"TROLLEY-BUS" NA ZONA SUL; MAIS BONDES NA ZONA NORTE

Criação de uma emprêsa de economia mista para administrar todo o transporte do Rio — O prefeito justificou o aumento dos bondes, falando a uma cadeia de emissoras

A CRIAÇÃO de uma emprêsa de transportes sob regime de economia mista está sendo estudada na Prefeitura, como solução para o problema dos transportes no Rio. Esta informação foi dada ontem pelo prefeito Negrão de Lima, ao tentar justificar, através de uma cadeia de estações de rádio, o aumento das passagens de bonde.

Acrescentou: "No momento, estamos estudando a possibilidade de instalar uma rêde de ônibus elétricos para a zona sul, de onde deverão ser retirados todos os bondes, para reforçar o transporte da zona norte.

Antes de anunciar a criação da emprêsa mista de transportes, o prefeito deu amplas explicações sôbre o aumento das passagens de bondes. Disse que, ao assumir o cargo, já encontrara o problema estudado por uma comissão nomeada pelo seu antecessor, da qual faziam parte os srs. Maurício Joppert, Carlos Soares Pereira, Oliveira Reis e Roberto Silveira.

O estudo dessa comissão concluía pela concessão de um aumento de Cr$ 1 por seção. Dêsse aumento, 70% seriam destinados ao pagamento do aumento de salários dos empregados e à manutenção e custeio dos serviços de bondes; os 30% restantes seriam reservados à constituição de um fundo de melhoria (a ser depositado no Banco da Prefeitura e que só poderia ser movimentado com autorização do prefeito) para a conservação do acervo da Light que dentro de cinco anos deverá reverter à Prefeitura.

CONSULTA À CÂMARA

Embora pudesse dar desde logo o aumento sem consultar a Câmara (existe um decreto da ditadura que dá ao prefeito essa faculdade), preferiu o sr. Negrão de Lima ouvir o Legislativo, para que o assunto fôsse debatido mais amplamente Tendo a Câmara aprovado a mensagem do Prefeito, foi então sancionado o decreto de aumento das passagens.

REMUNERAÇÃO DE CAPITAL

Concluindo, disse o Prefeito que "o aumento concedido, ao contrário dos anteriores, se destina não apenas a cobrir aumento de salários, mas, assegurar à Companhia aquilo que lhe é assegurado pelo artigo 151 da Constituição: garantia da justa remuneração do capital empregado.

REUNIAO NO GUANABARA

Antes, no Guanabara, estêve reunida, sob a presidência do sr. Edgard Soutelo, secretário de Viação, a comissão nomeada pelo prefeito para tratar da instalação de "trolley-bus" na cidade.

Tomaram parte na reunião, o major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, e os srs. Hugo Thompson Nogueira, diretor de Concessões, Oliveira Reis, diretor de Urbanismo, e os engenheiros Hélio de Brito, chefe do Serviço de Bondes, Márcio de Mello Franco Alves, assistente do prefeito, Roberto Pilgueiras e Abe'lard França, assessôres de gabinete.

NADA DECIDIDO

Nada ficou decidido, pois a reunião deveria ter sido presidida pelo prefeito, que no momento recebia uma comissão de deputados para tratar do caso dos bondes.

Antes da reunião, o sr. Negrão de Lima disse acreditar que a solução do problema do transporte no Rio só poderia ser a criação dos ônibus elétricos.

ÔNIBUS

Na reunião com o prefeito, deveria ter sido discutido o aumento de ônibus, também em pauta, para ser concedido ainda esta semana.

No primeiro dia do movimento contra o aumento das passagens, à hora do "rush", êstes dois estudantes jogaram tranqüilamente uma partida de xadrez, no meio dos trilhos, assistidos por colegas e populares. E o bonde não pôde seguir viagem...

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itamaracá", "Bocaina" e "Campero".

Críticas à polícia paulista

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — A polícia está servindo de tema para anedotas e piadas em São Paulo, por seu fracasso no caso das meninas raptadas.

Fazia diligências e colhia "provas seguras" no Paraná enquanto as garôtas passeavam e Santos. E não prenderam até agora os raptores de Arlete e Leonilda.

CASO "SOLUCIONADO"

Por outro lado, procuram destacar a solução de um crime de uma criança de 14 meses. A criança foi afogada numa poça dágua há dez dias.

Agora foram presos os autores: a mãe e a avó da menina.

A assassina apresentou-se voluntàriamente à Polícia. É um pouco desequilibrada.

Pôrto Alegre e o mar

PÔRTO ALEGRE, 31 (Correspondente) — Antigo projeto de ligação desta capital com o mar está sendo objeto de conversações entre as autoridades estaduais e o sr. Eugene Vasseur, conselheiro-técnico da Organização Rotschild. O sr. Vasseur veio a esta capital para tratar de problemas, antes encaminhados por aquela organização.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Light informa: depredados 263 carros e 170 reboques

Quatro mil lâmpadas destruídas

Mais de cem relógios de registro de cobrança das passagens foram destruídos ou danificados durante as agitações de anteontem

DUZENTOS e seissenta e três carros-motores e 170 reboques constituíram o total dos bondes das 1.ª e 2.ª Seções (Centro e Zona Norte) danificados durante os acontecimentos de anteontem.

Subtraindo dois — que foram incendiados — todos os outros tiveram seus vidros quebrados, suas cortinas violentamente rasgadas e seus relógios (marcadores de passagens) violados.

Por êsse motivo, a 1.ª Seção (rua Joaquim Palhares), que distribui os bondes pelo centro da cidade, só conseguiu colocar em circulação, durante o dia de ontem, 30 carros-motores e um número menor de reboques.

O sr. Raul Brandão, coordenador do tráfego da 1.ª Seção, declarou-nos que pretende colocar, hoje, em circulação quase todos os carros do seu setor. Por isso, várias turmas de operários estão "virando dia e noite" nos consertos imediatos. Os bondes circularão sem cortinas e vidros.

Mr. Clark, superintendente das oficinas, informou-nos que sòmente os que realmente foram mais atingidos não circularão hoje.

Os estudantes destruiram nos bondes da 1.ª Seção mais de 50 relógios e cêrca de 2 500 cortinas. Nos bondes da 2.ª Seção foram destruidas mais de três mil cortinas e mais de 100 relógios. Também muitas "vistas" foram danificadas. Quatro mil lâmpadas foram quebradas.

Os bondes circularam pela cidade acompanhados por dois soldados da Polícia Militar As oficinas da rua 28 de Setembro foram guarnecidas durante todo o dia por um pequeno contingente de soldados da Polícia Militar e elementos de choque da Polícia de Vigilância.

Estudante ferido num choque com soldados da P.M. Muitos outros foram igualmente atingidos durante a "paralisação pacífica" dos bondes

Vereador Cotrim Neto, sôbre a mensagem n.º 9

"Criminoso o aumento a partir de janeiro"

Cada carioca terá de dar Cr$ 3.500 por ano para pagar ao funcionalismo

"SE o aumento dos funcionários da Prefeitura fôr concedido a partir de janeiro, cada um dos 2.800 mil habitantes desta cidade vai pagar perto de Cr$ 3 500 por ano, para que a Prefeitura pague, apenas, aos seus servidores. Por isso, considero criminoso ou insano pretender que isso aconteça" — disse, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o vereador Cotrim Neto, analisando a mensagem do aumento dos "barnabés" da Prefeitura.

Continuando:

"O aumento dos servidores nas bases propostas pelo Prefeito fará a despesa do pessoal elevar-se a mais de Cr$ 9,5 biliões. Como a receita prevista para êste ano não excederá à cifra de Cr$ 10 b'liões, sobrariam menos de Cr$ 500 milhões para todos os demais encargos da Prefeitura.

"As sobras previstas não permitiriam sequer permanecessem abertas, sem executar nenhum serviço público, as repartições municipais.

"E' com êsses números que justificarei meu voto contrário à vigência a partir de janeiro, como querem alguns vereadores. A Prefeitura não pode parar".

As ordens estão com o general Denys

O poder civil perdeu o contrôle da situação

O ministro da Justiça confessa a parlamentares que nada pode fazer agora

O PODER civil perdeu o contrôle da situação. As ordens estão com o general Denys.

Foi esta a informação que o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, transmitiu, na tarde de ontem, a parlamentares, deputados, para ser discutida uma fórmula de conciliação, quando procurado por deputados.

Mais tarde, o deputado Afonso Arinos levava a notícia aos próprios estudantes, no recinto da UNE. Diante da situação de fato, decidiu-se, então, estudar uma maneira de pacificação, na qual deveriam intervir deputados e Exército.

A essa altura, o deputado João Agripino e o Reitor da Universidade do Distrito Federal, professor Cumplido de Santana, já consideravam pràticamente impossível a solução, porque o general Denys lhes dera a palavra de que retiraria as tropas da porta da UNE e não a cumpriria.

REUNIAO DE DEPUTADOS

Foi sugerida pelo deputado Tenório Cavalcanti uma reunião dos deputados, com o ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, o reitor da Universidade, sr. Pedro Calmon, o professor Cumplido de Santana, e representantes de diretórios acadêmicos.

Todos se reuniram, no primeiro andar da sede da UNE, em sala fechada, prolongando-se a reunião durante quase duas horas, enquanto os deputados esperavam a resposta do general Denys, ao pedido de levantamento do cêrco da UNE.

EMISSARIO DE DENYS

Por fim, deputados, reitores e acadêmicos, reunidos com o ministro da Educação, receberam a resposta do general Denys que as tropas seriam retiradas da porta da UNE. A resposta veio por intermédio de um emissário de Denys, um coronel, que não foi identificado.

PALAVRA TRAIDA

Mesmo assim o professor Cumplido de Santana não escondeu a sua apreensão. Poderia tratar-se de um novo truque, idêntico ao do coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar.

Ururaí chegara com a tropa, dizendo trazer ordens do general Denys para impedir de qualquer maneira, que os estudantes se reunissem. Instado, pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, a não fazer isso, fingiu que atendera ao apêlo, mandando que a tropa recuasse. Em seguida, porém, quando alguns estudantes já estavam na rua, ordenou a investida para a invasão do prédio.

Recordando êste episódio, o reitor Cumplido de Santana receava que se tratasse de novo estratagema. Mesmo porque sabia êle que, um dia antes, vários militares estiveram com o prefeito Negrão de Lima, forçando-o a não ceder na questão dos preços dos bondes.

CONFESSA O PTB

Isso foi logo confirmado pelo deputado Aarão Steinbruch, do PTB — esclareceu o reitor Cumplido de Santana — que, dizendo chegar do Palácio do Catete, onde deixou o sr. Juscelino Kubitschek bastante apreensivo, apelou para os estudantes no sentido de não facilitarem a "tarefa de alguns militares que queriam dar o golpe".

O sr. Aarão Steinbruch reafirmou o que dissera na parte da tarde o ministro Nereu Ramos, a vários deputados: "o poder civil perdera o contrôle da situação, que passara para os militares".

DIREITO DE REUNIAO

Expôs ainda o reitor Cumplido de Santana que quando estivera com o general Denys, na parte da tarde, ao ouvir dêle a informação de que seria impedida, de qualquer forma, a reunião dos estudantes, respondera-lhe que: "Os estudantes se reuniriam de qualquer maneira, em qualquer lugar, se o general fechasse a UNE".

INTERVEM AGRIPINO

O deputado João Agripino, que também servia de mediador entre os estudantes e autoridades militares, a pedido do reitor Cumplido de Santana, disse que "não tinha razões para acreditar na palavra do general Denys, a quem conhecera naquela tarde".

Essa advertência do deputado Agripino êle a fizera instantes antes no recinto da UNE, em discurso proferido para todos os estudantes, motivando um aparte do representante do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que disse:

— "Que democracia paradoxal é esta em que o Poder Legislativo vai pedir a generais o menor de todos os direitos, qual seja o de reunião? Que democracia é esta que vem com a ameaça de tanques? Que democracia é esta em que generais traem a palavra dada?"

Respondendo ao aparte, o deputado Agripino disse simplesmente:

— "Faço minhas as suas palavras. Mas lembro que a violência dos fracos contra o poder armado só vale pelo ideal".

VENCEM OS ESTUDANTES

Por fim, considerando-se todos os aspectos que o caso até àquela hora já assumira, ficou decidido na reunião dos deputados com o ministro Clóvis Salgado que deveria ser tentada a composição com o general Denys, mesmo para forçá-lo a dar uma nova palavra.

Isto foi feito. O resultado da reunião foi levado ao general, que mais tarde mandou um coronel com a resposta. A tropa foi retirada da UNE.

Os estudantes se deram por vitoriosos.

Acadêmicos protestam contra as violências

Nota oficial do CAC — Assembléia hoje

UMA comissão do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" estêve, ontem na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para protestar contra a arbitrariedade policial, no movimento que vêm realizando para a revogação do aumento das passagens de bondes.

As 16 horas de hoje, os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina reunir-se-ão em assembléia, na sede do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", para deliberar sôbre as novas medidas, a serem tomadas, caso não seja imediatamente solucionado o impasse.

Sôbre a assembléia de ontem, o CACC distribuiu a seguinte nota:

"O Centro Acadêmico Carlos Chagas expressando o pensamento da juventude acadêmica da Faculdade Nacional de Medicina, reitera, publicamente, os mais veementes protestos contra o absurdo e imoral aumento do preço das passagens de bonde, que atende a interêsses obscuros e duvidosos.

"Lamentamos e repudiamos publicamente, as atitudes policialescas, que feriram a integridade física e a dignidade moral da classe estudantil e do povo carioca, com agressões que contradizem os lidimos foros de civilidade da nação brasileira. Na ardorosa luta, colegas estudantes foram inclusive atingidos por projetis de armas de fogo.

Alguns, escapando à morte, dãonos exemplo da heróica bravura, prosseguindo na campanha, enquanto os poderes competentes, autorizando o ignominioso e covarde massacre, tentam, inùtilmente, intimidar a razão e a fibra altaneira daqueles que são o futuro do Brasil e os vanguardeiros da Pátria.

"Saibam os trusts nacionais e internacionais que a fôrça vibrante e esperançosa do puro nacionalismo, impossível de ser maculada por influências extremistas, verbera os meios escusos que adotam e os fins abomináveis que perseguem".

Os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Polícia Militar agrediu advogado da UDN

ESPANCADO EM FRENTE A UNE

QUANDO procurava pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, que soubera ter sido espancado pela Polícia, o advogado Jorge Alberto Vinhais, procurador da UDN, foi agredido por um choque da Polícia Militar, diante da UNE.

Vinhais fôra à UNE para solidarizar-se, como advogado da UDN, com os estudantes. Quando falava com amigos diante do prédio da UNE, foi apanhado pelo braço e espancado por mais de 10 soldados. Levou pontapés e bofetões.

Levado à presença de um coronel da Polícia Militar, chefe do policiamento no local, êste perguntou-lhe:

— Quantas prisões tem?

"Dezesseis", respondeu Vinhais. "E tôdas elas por defender um ideal".

— Pois com esta são 17 respondeu-lhe o coronel. "Vamos para a Polícia Central. Advogado aqui não vale nada".

Mais tarde, Vinhais foi libertado, não chegando a ser levado à Polícia Central.

12 estudantes já foram a exame de corpo de delito

"É possível que hoje apareçam mais estudantes para fazer exames de corpo delito. Até agora apenas 11 acadêmicos de Direito e um de Medicina foram submetidos a exames" — declarou-nos o dr. Jessé Paiva, diretor do Instituto Médico Legal, sôbre o número de exames de corpo de delito feitos nestas últimas 48 horas. Também alguns policiais foram submetidos a exames.

O diretor do IML declarou-nos também que, apesar de ontem, ter sido feriado, o funcionamento do IML foi normal, como em dias úteis.

O dr. Jessé Paiva informou que foram poucos os que apareceram apresentando ferimentos graves.

Barreto Pinto de volta ao Municipal

O PREFEITO Negrão de Lima assinou decreto nomeando o sr. Edmundo Barreto Pinto, para dirigir o Setor de Teatros e Diversões da Prefeitura (Teatro Municipal).

O sr. Barreto Pinto tinha sido afastado dêsse cargo pelo ex-prefeito Alim Pedro.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Vereador pedirá hoje substituição imediata de Magessi e Ururaí

Wilson Leite Passos vai falar na Câmara de Vereadores sôbre os espancamentos de ontem

"VOU exigir, hoje, pela tribuna da Câmara Municipal a saída do general Magessi, chefe de Polícia, e do coronel Ururaí Magalhães, como os maiores responsáveis pelos lamentáveis acontecimentos havidos nesta cidade" — declarou-nos, ontem à noite, o vereador Wilson Leite Passos.

BARBARISMO

Wilson Leite Passos estava em sua casa perdendo bastante sangue pelo nariz e repousando, a conselho médico, depois de sua ida ao Instituto Médico Legal, onde foi submetido a exame de corpo de delito.

Hoje, na Câmara, criticará a selvageria dos soldados da Polícia Militar que ontem, à porta da UNE, espancaram populares, estudantes e parlamentares que ali se encontravam procurando encontrar uma solução harmônica para o impasse criado com a majoração das passagens dos bondes.

Segundo Wilson, o coronel Ururaí sabia perfeitamente que os parlamentares estavam à porta da UNE e apesar disso, deu ordens aos soldados para que espancassem todo mundo, "acabando de qualquer maneira com a reunião de agitadores".

"O general Magessi também deve sair imediatamente do cargo por incompetência ou coisa pior talvez esteja fazendo o jôgo do que, de fato, querem implantar a ditadura" — disse Wilson, acrescentando que a Polícia é quem provocou os incidentes como se estivesse à procura de um pretexto, "que, fatalmente, nos levará a um regime de exceção".

HÉLIO: "FOI URURAÍ"

"Responsabilizo o coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar, por tudo quanto aconteceu. Estava presente, sabia que éramos vereadores e determinou a invasão da UNE com uma violência que os boletins médicos do Pronto Socorro documentam" disse-nos o vereador Hélio Walcacer.

ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(Missa de 7.º dia)

Beatriz Frota Castello Branco, Cândida Castello Branco Mayall, filhas, genro e netos; Eugênio Pyrajá Esquerdo Curty, senhora, filho, nora e netos; Enéas da Fonseca Castello Branco, senhora, filhos, genros, nora e netos; Marcelo da Fonseca Castello Branco, senhora e filhos; Manoel Iberê Esquerdo Curty e senhora; Luciano Jacques de Moraes, senhora, genros e netos agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio — ANTÔNIO — e os convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 2 de junho às 11.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sita no largo de São Francisco, nesta cidade. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(Missa de 7.º dia)

Beatriz Frota Castello Branco, Regina Frota de Sousa, filhos e netos; Roberto, Eleonora e Ruth Frota; Fernando Frota e senhora; Jayme Frota, senhora e filho agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, cunhado e tio — ANTÔNIO — e os convidam para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 2 de junho, às 11.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sita no Largo de São Francisco, nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

DR. ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(Missa de 7.º dia)

A Companhia Castello Branco Industrial de Fios e Tecidos convida todos os seus amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de seu prezado Diretor — DR. ANTONIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO — no dia 2 de junho, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sita no Largo de São Francisco, nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Na Praia de Areia Preta, o geólogo Façanha (último da direita, apontando o dedo) dá esclarecimentos aos deputados Dagoberto Sales e Seixas Dória

Reportagem de
CALAZANS FERNANDES
Fotos de
ERNESTO SANTOS

AMANHÃ, SÁBADO
Vesperal às 17,30 hs. e à noite
espetáculo às 20,45 hs.
Agora com novas estrêlas!
ÚLTIMA SEMANA
de espetáculos no Rio!

HOLIDAY on ICE 1956
Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio - TEATRO JOÃO CAETANO: das 9 às 18,30 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas
Cadeiras numeradas Cr$ 150,00
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

A Comissão de Inquérito no Espírito Santo:

A MONAZITA SAI DE MADRUGADA DO CAIS PARTICULAR DA MIBRA

Os navios atracam e voltam carregados — — O fiscal recebe ordens da firma exportadora: lança nos livros o que o gerente dita — O funcionário do CNP confunde monazita com ilmenita — Dispensados às carreiras os homens que haviam sido contratados para ensacar a monazita de embarque — Depõem os deputados: Dagoberto Sales: "É possível o contrabando"

EXISTE fiscal do Conselho Nacional de Pesquisas, mas não há fiscalização: os beneficiadores de areia monazítica podem contrabandear à vontade, porque ninguem os incomoda e nem mesmo a Alfândega tem poderes para fiscalizar os embarques (portaria reservada do ministro Lafer, de número 45, de 23 de dezembro de 1952. Foi esta a conclusão a que chegou a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga os minerais atômicos, depois de visitar as instalações da Mibra (Monazita e Ilmenita do Brasil S. A., de Boris Davidovitch), em Guarapari, e as praias do Espírito Santo.

Em resumo, a Comissão de Inquérito apurou:

1.º) — O fiscal não exerce fiscalização efetiva, mediante o contrôle da produção, exportação e estoques;

2.º) — Não tem conhecimentos técnicos para saber distinguir os vários tipos de minérios e seus subprodutos;

3.º) — Não tem a necessária independência para fiscalizar, porque mora de graça em casa de propriedade da firma exportadora;

4.º) — A aparente fiscalização que pode existir é improvisada, servindo apenas para justificar a presença do fiscal na usina beneficiadora;

5.º) — Se a Mibra quiser pode fazer contrabando, porque para isso dispõe mesmo de um cais particular, onde atracam embarcações à noite;

6.º) — Se não houve contrabando depois que começou a campanha contra a exportação, êle foi feito livremente em outros tempos, inclusive com a presença de navios de grande calado, em Guarapari.

7.º) — A portaria 45 continua em vigor, não obstante ter sido denunciada a sua existência na Câmara Federal.

LIVROS IMPROVISADOS

Hesitante, o fiscal do CNP, Alvaro de Freitas Dantas (requisitado do Ministério da Guerra desde 1951), respondeu às perguntas dos deputados que queriam saber sôbre mecanismo da fiscalização, as cifras referentes à produção, estoque, exportação e critério adotado pelo qual a firma exportadora é obrigada a dar casa gratuita para o fiscal morar e mais transporte, luz, gás, água e escola para os filhos.

As respostas foram anotadas e comparadas depois com dados oficiais, chegando-se à conclusão de que o sr. Alvaro errara nas suas informações, não intencionalmente, mas por não estar em condições técnicas de informar certo. Tanto assim que, não tendo a que recorrer para justificar os êrros cometidos, teve que lançar mão de um livro com anotações improvisado às vésperas da chegada da Comissão. Procurando melhor conhecer os lançamentos feitos no livro, os deputados apuraram que nêle foram registrados os números ditados pelo gerente da Mibra, sr. Sobreira, que presente ao interrogatório ia ajudando como podia nas informações

A COMISSAO

A Comissão de Inquérito, constituída dos deputados Gabriel Passos (presidente), Dagoberto Sales (relator) deputados Marcos Parente e Arino de Matos (membros), mais os deputados Seixas Dória e Lourival Cupertino, acompanhada de representante da TRIBUNA DA IMPRENSA e outros jornalistas, foi ao Espírito Santo a convite do governador Lacerda de Aguir.

O objetivo da viagem era ver de perto a devastação porque estão passando as praias capixabas, ricas em monazita, entregues aos grupos estrangeiros da MIBRA e da ORQUIMA. Dias antes o governador, por sua conta, resolvêra impedir os embarques de areia pelo pôrto de Vitória ou por caminhão, mas teve logo a sua decisão revogada por ordem do Conselho Nacional de Pesquisas, que liberou os movimentos da MIBRA e da ORQUIMA, no Estado

O governador tentou reagir, dando determinações ao delegado e ao coletor federal de Guarapari para impedir a saída de areia. Boris foi ao Espírito Santo, voltou ao Rio, enquanto a Orquima, de seu lado, tomava outras providências. Conseqüência: caiu, por fim, a ordem do governador, que apelando, em última chance, para a Comissão de Inquérito, nada conseguiu porque esta chegou tarde.

NA MIBRA

Viajando em avião da FAB, a Comissão de Inquérito chegou a Vitória às 11 horas de têrça-feira, e logo às 15 horas estava em Guarapari, em visita às usinas da Mibra, acompanhada de perto pelo governador Aguiar e alguns secretários de Estado.

A presença de deputados e jornalistas dentro das usinas da Mibra despertou o interêsse da população. Muitos populares aproveitaram o ensejo para fazer o que há 10 anos não haviam conseguido, embora morassem ali mesmo: entrar e ver tudo por dentro.

A USINA

A coisa, de modo geral, não impressiona nem justifica a placa do Conselho Nacional de Pesquisas à porta: "Proibida a entrada de estranhos".

As instalações são rústicas, parecendo mesmo destinadas a uma indústria passageira: tudo de madeira. Apenas a maquinaria magnética é de metal.

A usina compõe-se de uma estação de areia bruta, onde é armazenada a areia procedente da jazida, despejada dos caminhões. A areia contém mais de 0,2 por cento de monazita, por se tratar de jazida em fase de exaustão, já explorada pela segunda vez. Ela é extraída por processos manuais, os mais precários possíveis, onde trabalham homens nus, dia e noite, ganhando em média 49 cruzeiros por dia.

Antes de chegar à usina a areia passa pela lavagem em mesas vibrantes (tipo Wilfley), que serve para separar o grosso do essencial — separação dos minerais pesados do quartzo. Lavada, ela é secada em fornos de tijolo, ao ar livre.

A SEPARAÇAO

Após essas operações iniciais o minério está pronto para a separação magnética propriamente dita. Nesse processamento são usados separadores tipo Wetherill, que mediante vibração, despejam em bôcas diferentes, de acôrdo com o pêso, a monazita pura, a ilmenita e o zircônio.

A monazita assim obtida contém cêrca de 96 por cento a mais de monazita pura.

A INDUSTRIALIZAÇAO

Separada a monazita, ela está em condições de receber o tratamento químico, para a industrialização dos vários subprodutos: tório, cério, terras raras, sais de tório, oxalato de tório, etc.

A Mibra mantém uma usina de tratamento químico (assim como a Orquima tem uma em São Paulo) na restinga da Joana, em Guarapari. Essa usina tem o nome de INAREMO — Indústrias Nacionais de Refinaria de Monazita.

LUTA DE GRUPOS

A Inaremo está fechada há dois meses por falta de químico. Segundo revelou o próprio sr. Sobreira, o major Werner Gross (organizador do Serviço de Fiscalização do CNP e chefe dêsse mesmo Serviço, de 1951 a 1953) está providenciando, com os seus conhecimentos, um químico para a Inaremo, a pedido do sr. Boris.

Depondo na Comissão de Inquérito, o major Gross disse que não matinha a menor ligação com Boris. E perguntado se em alguma época fôra à Alemanha comprar as máquinas da Inaremo, desmentiu categòricamente.

O depoimento do major Gross não constitui surprêsa, apenas nesse ponto. Ele que apreendera, certa feita, 2.300 sacos de monazita que a Orquima queria contrabandear em Santos (relatório seu de 1952), desmentiu tal fato. Antes de ganhar uma bôlsa de estudos e uma viagem à Europa êle não pensava assim.

No caso da Inaremo, que o major Gross tenta salvar, há uma luta de vida e morte com a Orquima, que açambarca para si todos os químicos entendidos da matéria que chegam ao Brasil. Em carta datada de 1950, dirigida ao seu gerente Sobreira, Bóris fala da necessidade de sobrevivência da sua fábrica, "para poder concorrer com a Orquima, no terreno químico da indústria dos minérios, já que Láfer (deputado federal, na época) movimentava a Câmara no sentido de impedir a exportação".

ESTOQUE E PRODUÇAO

Entre os depósitos da Mibra, em Guarapari, os da Inaremo, na restinga de Joana e os da Cesmag, em Vitória, Bóris tem, atualmente, prontas para embarque, 1.170 toneladas de monazita; 25 toneladas de tório e outros sais. A Inaremo produziu até hoje 74.800 toneladas de oxalato de tório.

Como parte de um contrato firmado recentemente com a Orquima, a Mibra dever-lhe, entrega até o dia 15 de junho, 720 toneladas de monazita. Até agora, saindo de caminhões para Vitória e depois para S. Paulo, já entregou 400 toneladas.

Um dia antes de a Comissão chegar a Vitória, a Mibra dispensou, às pressas, uma turma de doqueiros que havia contratado para ensacar a monazita armazenada na Cesmag. Essa informação foi trazida pelo próprio fiel dos armazéns.

Boris não tem feito segrêdo de que o estoque vai sair todo, porque a Orquima promete obter licença de exportação com o govêrno.

Nesse sentido, em defesa dos interêsses de Boris, vem trabalhando ativamento, dentro do Itamarati, o ministro João Pinheiro, do Departamento Econômico, o mesmo que, quando secretário, o Fazenda do Governador Lacerda de Aguiar, telegrafou em nome do Govêrno do Estado, mas sem o consentimento dêste, ao Presidente da República, dizendo que havia interêsse na exportação da monazita.

O ministro Pinheiro estêve agora nos Estados Unidos, com Jango Goulart, como um dos negociadores do anunciado "funding".

FALA O GOVERNADOR

Ao fim da investigação da Comissão de Inquérito, o Governador Lacerda de Aguiar, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse:

— Vejo que eu estava com a razão mandando suspender os embarques. Aí está a prova do que eu suspeitava, apurad pelos deputados federais. Até que enfim os meus apêlos serão ouvidos.

O Governador revelou os dados referentes à exportção, a partir de 52 para cá (quando passou a ser controlada, e o correspondente em impôsto cobrado: por 100.050 quilos de zircônio pagos 1.207 cruzeiros; 50 mil de granada — 800 cruzeiros; 200 quilos de rutilo — 8,00 cruzeiros e, por fim, 5.000 mil toneladas de monazita — 400 mil cruzeiros. Nem o estado, nem o município e nem o Brasil, ganharam, relativamente nada.

A COMISSÃO DIRA A VERDADE

Como Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito o Deputado Gabriel Passos disse que não podia adiantar conclusões. "Essas, porém, referiu o deputado, não serão diferentes do que estamos vendo. A Comissão dirá tôda a verdade. Vejo que as informações sôbre contrabando e falta de fiscalização não são infundadas".

CONFIRMA O RELATOR

O deputado Daboberto Sales, que deverá relatar a matéria, disse:

— Agora, se me perguntarem se é possível o contrabando digo que sim, pois o sistema de fiscalização em vigor não afasta esta possibilidade. A fiscalização é precária e inadequada. Ela não está a altura.

TRÊS ITENS CONVINCENTES

— Devido as minhas conclusões em três itens de convencimento, disse o deputado Marcos Parente: 1.º) a fiscalização do CNP atende apenas ao aspecto burocrático, pois a par da sua inexistência, ela está entregue a um fiscal sem qualquer conhecimento especializado; 2.º) pareceu-me que as instalações para o beneficiamento químico da monazita, na Inaremo, são precárias, pela impressão que causam essas instalações, sendo de estranhar ainda mais o inteiro abandono em que se encontram; 3.º) quanto à impressão que me causaram as jazidas por nós visitadas (Praia do Canto do Riacho e Areia Preta) foi verdadeiramente decepcionante.

FISCAL HONESTO, FISCALIZAÇAO FALHA

O deputado Lourival Cupertino, que é filho de Guarapari, declarou:

— O fiscal existe, mas êle não funciona. Sei que se trata de um homem honesto. Porém está de mãos amarradas. Nada pode fazer, porque o êrro é de cima. Que autoridade tem êle para fiscalizar se mora de graça em casa da MIBRA? Aliás, quero chamar a atenção da Comissão de Inquérito para êste ponto: depondo na Câmara disse o cel. Alvaro Vieira da Rosa, novo presidente do CNP, que desconhecia qualquer acôrdo pelo qual a firma exportadora deveria dar tôda assistência ao fiscal, inclusive residência.

Na Praia do Canto do Riacho, o deputado Seixas Dória (esquerda), o geólogo Façanha (centro) e o deputado Dagoberto Sales examinam amostras de areia. A praia está esgotada. Levaram quase tudo

No entanto, essa informação foi confirmada pelo major Werner Gross, que disse haver até um acôrdo entre os exportadores e o CNP. Se tal acôrdo existe nada pode ser mais amoral.

ALHOS POR BUGALHOS

— Evidentemente, não há fiscalização — afirmou o deputado Seixas Dória. O fiscal parece homem bom, porém, inteiramente leigo no assunto. Acho até que êle poderia ser substituído pelo próprio Boris. Respondendo se conhecia os vários tipos de areia, enquanto eu o interrogava, êle respondeu que não havia segrêdo. Está na cara, disse êle, que a monazita é a preta. Ora, êle trocou alhos por bugalhos: preta é a ilmenita, de pouco valor.

CONTRABANDO

— Nada mais fácil para a MIBRA, adiantou o deputado Seixas Dória, do que o contrabando. Ela dispõe de cais particular, onde segundo fui informado, têm atracado embarcações à noite. Isto não é novidade.

Recorda o deputado, que já em 1948 navios de grande calado e de nacionalidade estrangeira atracavam em Guarapari (que não é pôrto de mar), no cais da MIBRA, para receber areia. É o caso do vapor norueguês "Mercartor", que numa de suas viagens em 1948 deixou enterrado em Guarapari o marujo de nome B. Heugese, morto por afogamento, quando embriagado (atestado de óbito e certidão fornecidos pelas autoridades do município), tentara alcançar o convés do navio.

— Aliás, informou o deputado, essas irregularidades devem ocorrer também na Orquima, onde a fiscalização é feita nas mesmas condições. Vou sugerir uma visita da Comissão às instalações da Orquima em São Paulo e Barra de Itabapoama, no Estado do Rio.

OPINIAO DISCORDANTE

A única opinião discordante foi a do deputado Arino de Matos (PSD — Estado do Rio). Disse o deputado que, embora não tivesse elementos para se convencer da eficiência da fiscalização (sic), achava que sòmente uma investigação mais profunda poderia levar a comissão a uma conclusão.

— Tenho informações — disse — de que as nossas reservas não são tão pequenas quanto se diz.

— De quem partiram essas informações? — perguntamos.

— Do sr. Sobreira, com quem conversei — respondeu.

O sr. Sobreira é o gerente da Mibra.

OUTROS DEPOIMENTOS

O deputado José Cupertino (estadual), o geólogo Heitor Façanha, o prefeito de Guarapari, Epaminondas de Almeida e vários populares, presentes à investigação na Mibra, concluíram pela mesma coisa: não há fiscalização.

Até mesmo um empregado de Boris, que pediu não revelássemos o nome, disse:

— É isso mesmo. Vamos ver se agora fecham com isso.

CONFERÊNCIA EM VITÓRIA

A Comissão encerrou os seus trabalhos com uma conferência proferida à noite, na sede da Assembléia Estadual, em Vitória, pelos deputados Dagoberto Sales e Seixas Dória, perante uma assistência de mais de 1.000 pessoas, entre trabalhadores, estudantes e gente do povo.

O deputado Dagoberto Sales fêz uma exposição sôbre o valor energético do tório tirado das praias do Espírito Santo e levado para o exterior. Disse do que isso representava para a humanidade, levando-se em conta que a energia do futuro será a atômica, considerando-se que um quilo de tório vale por 3.000 toneladas de carvão.

A seguir, o deputado fêz um paralelo entre a situação americana e a brasileira. Falou sôbre a necessidade de um movimento de opinião pública no sentido de exigir do Executivo, não só que não assine mais acôrdos atômicos nas condições dos que têm sido assinados, mas também que denuncie todos os acôrdos em vigor.

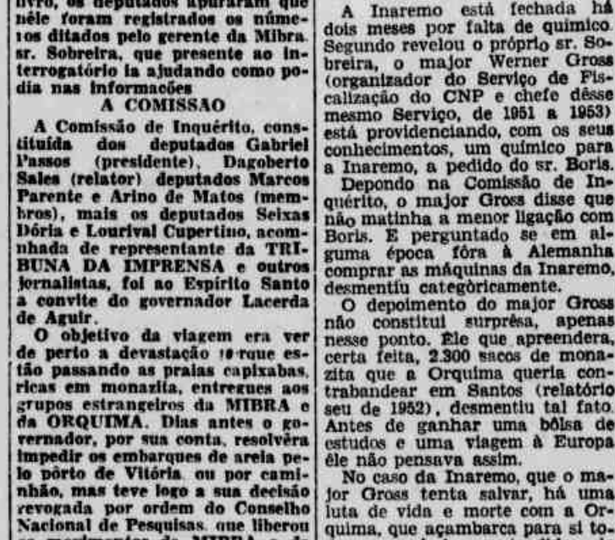
— Para tanto peço que as assembléias estaduais, os órgãos administrativos e o povo em geral telegrafem ao presidente da Câmara Federal apoiando o pedido de urgência do deputado Seixas Dória para o decreto 944, de minha autoria, que regula a política atômica do Brasil.

ACORDOS NAO CUMPRIDOS

O deputado Seixas Dória fêz uma análise dos acôrdos firmados pelo Brasil com os Estados Unidos.

— Os americanos não cumpriram o acôrdo de 1952 nem vão cumprir os de 54. Que o Brasil os denuncie logo.

Quando o deputado fêz referência à coação exercida pelo govêrno americano para obter os minerais atômicos ou tropa para a Coréia (depoimento do ministro Barbosa da Silva na Câmara), a assistência levantou-se gritando "abaixo os acôrdos!".



O Geólogo Heitor Façanha (à esquerda) dá explicações aos deputados José Cupertino (ao centro) e Gabriel Passos

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO
Consuma Pão Príncipe 100% PURO

O OUTRO LADO DA BAÍA

Salário-mínimo de Cr$ 4 mil para todo o Estado do Rio

O SALÁRIO-MINIMO do Estado do Rio será superior a Cr$ 4 mil. A Comissão que estuda o assunto observará as mesmas diretrizes das revisões anteriores, levando en conta que o nível de vida no Estado (Niterói e cidades limítrofes) é igual ou quase igual ao do Distrito Federal.

Como nos demais Estados, a Comissão de Salário-Mínimo é composta de quatro representantes dos empregados e quatro representantes dos empregadores. No momento, ela se instrui para deliberar. Hoje, estará reunida. Os elementos que utilizará nos seus cálculos referem-se à produção agrícola, indústria extrativa, indústria mineral, etc.. O prazo de 15 dias estabelecido por JK para os estudos, na opinião dos membros d aComissão, é razoável. Espera-se que o relatório seja apresentado ao Ministério do Trabalho, antes do fim do mês.

O atual salário-mínimo do Estado do Rio é de Cr$ 2.100, para primeira subzona, compreendendo, inclusive, Niterói e São Gonçalo. Na segunda subzona, que abrange a quase totalidade dos municípios fluminenses, o salário atual é de Cr$ 1.850.

Movimento de estudantes

Os estudantes do Estado do Rio estão solidários com os seus colegas cariocas e farão tudo o que a UNE decidir. Esta foi a resolução tomada, ontem, quando, em assembléia, êles protestaram contra as arbitrariedades policiais.

Há possibilidade de reação dos estudantes em Niterói, onde as passagens de bonde também foram aumentadas.

Há mais de mês os estudantes pedem abatimento de 50%. Caso nada consigam, tomarão outras providências. Esta informação nos foi prestada pela Casa dos Estudantes. Por sua vez, a União Fluminense dos Estudantes informou que o seu presidente, João Aylmer, da Faculdade de Medicina, passou o dia de ontem em grande atividade.

A Secretaria de Segurança informou, ontem, à noite, que reina calma em tôda a cidade. Por precaução, o sr. Paulo Maurity colocou a Polícia Militar de sobreaviso.

Cr$ 600 milhões para estradas

Poderoso grupo de homens de negócio, inclusive banqueiros, pretende aplicar Cr$ 600 milhões na construção ou pavimentação de estradas de rodagem, no Estado do Rio. Para isso, estão sendo realizados entendimentos com o govêrno.

O grupo interessado financiará tôdas as obras. Segundo os seus planos, serão resolvidos, em definitivo, os problemas rodoviários do Estado. As construções e pavimentações seriam realizadas em tempo recorde. O financiamento será a longo prazo. O govêrno só começará a pagar um ano depois do início dos trabalhos.

O trecho compreendido entre Campos e Macaé será o mais beneficiado. O govêrno está inclinado a aceitar a proposta.

Finanças do dia

"A secretaria de Finanças não deve a ninguém e não tem a preocupação preconcebida de entravar o pagamento de verbas destinadas a obras estaduais. A demora que, às vêzes, se verifica decorre da tramitação do processo", informou, ontem, à TRIBUNA o sr. Orlando Vilela, secretário de Finanças.

Não é verdade portanto, a alegação de que o reaparelhamento da rêde de águas da cidade de Campos está dependendo do dinheiro retido na secretaria. "As verbas autorizadas pelo govêrno são imediatamente pagas", frisou. E concluiu:

"Damos prioridade ao pagamento do funcionalismo público, mas isto não acarreta atraso em outros compromissos do Estado".

Aumento do funcionalismo

Hoje à tarde, técnicos da Secretaria de Finanças e do Departamento do Serviço Público estarão reunidos para debater a tabela definitiva do aumento dos funcionários estaduais. Os estudos, feitos pelo DSP já estão prontos. Resta apenas que o aumento proposto seja referendado pela secretaria de Finanças.

A exemplo do que aconteceu com o aumento das professôras, nada transpirou a respeito das conclusões.

Quais são os elementos de cálculo que a Comissão de Salário-Mínimo está utilizando — Provável um movimento de estudantes de Niterói contra o aumento dos bondes — Cr$ 600 milhões para resolver o problema das estradas de rodagem — O governador pode vetar o aumento das professôras

Aumento do magistério

O sr. Miguel Couto Filho poderá vetar o aumento das professôras fluminenses. Com o seu secretariado, êle examinará as emendas do Legislativo (cuja aprovação acarretará um aumento de despesas superior em Cr$ 4.500 mil aos cálculos do Executivo) e, depois, dirá se o govêrno pode ou não pagar ao Magistério nesta base.

Hoje, o sr. Miguel Couto Filho tomará conhecimento das alterações da Assembléia à mensagem de aumento do Magistério. Até quarta-feira à noite, o expediente não tinha chegado ao Palácio do Ingá, esperando-se que isso ocorra ainda hoje.

O governador juntamente com coordenadores das Finanças e do Departamento do Serviço Público verificará se o aumento previsto pelas emendas (estimado em Cr$ 4.500 mil) é verdadeiro. Há possibilidade de um engano, em consequência de os entendimentos terem sido realizados de afogadilho entre o secretário de Educação e os líderes de partido, em menos de 5 horas.

Numa sondagem feita entre os auxiliares diretos do govêrno, a TRIBUNA apurou que até, poucos dias atrás, o sr. Miguel Couto Filho estava no firme propósito de não aumentar as despesas além do que fixara na mensagem enviada à Assembléia. Por isso, causou surprêsa o fato de ter o sr. Rubens Falcão, secretário da Educação, concordado com o acréscimo de Cr$ 4.500 mil, o que só poderia acontecer com a anuência do governador.

O aumento que o Executivo pretendia dar era de 86%. Com as emendas, passou para 90%. Caso fique positivado que o aumento de despesas é superior àquela quantia, o sr. Miguel Couto vetará o projeto.

VELUDO E CANTO DO RIO CONVERSARÃO ESTA TARDE

Também Duque e Vitor marcaram encontro com Nelson Mauro — A situação de Adésio, Lafaiete e Eli

VELUDO, Duque e Vitor têm encontro marcado para a tarde de hoje, com o sr. Nelson Mauro, vice-presidente dos interêsses profissionais do Canto do Rio.

Espera o dirigente de Niterói que tudo fique solucionado e que, amanhã, possam os três tricolores treinar em Caio Martins.

ASSINARÁ AMANHÃ

O zagueiro Lafaiete informou ao Canto do Rio que assinará contrato amanhã, havendo esperança de que Duque, esta tarde, tome igual compromisso.

ELI E ADÉSIO

A situação de Adésio já foi resolvida e a de Eli está pràticamente solucionada. Eli foi a Paracambi visitar sua mãe, mas amanhã deverá estar em Caio Martins.

Nada contra Flávio Costa tudo contra a frente européia

Chegou Sílvio Pacheco esta manhã — Aviso: Não aceitará a reeleição para a presidência da CBD — Não se joga mais de calções compridos na Europa — Outras opiniões do chefe da delegação brasileira —

DIZENDO que não aceitará sua reeleição para a presidência da CBD, que tudo que se disse dêle contra Flávio Costa é mentira, e que o Brasil não permitirá uma "Frente Européia" nas "Copas do Mundo", regressou, esta manhã, o sr. Sílvio Pacheco, que chefiou a delegação brasileira na Europa.

Foi taxativo ao desmentir que tivesse dado qualquer entrevista a jornais estrangeiros (nem mesmo na França), acusando Flávio Costa. Acha mesmo que a atual campanha contra Flávio é, na realidade, feita contra êle, por tabela.

FOI MELHOR ASSIM

Disse o sr. Sílvio Pacheco que foi melhor não ter voltado invicto da Europa, pois então ficaríamos certos de ser os campeões de 1958, na Suécia.

As derrotas, os empates e as vitórias, tudo, enfim, servirá para que nos aperfeiçoemos e também como estímulo.

QUESTAO DE CALÇÕES

Sôbre o futebol europeu, sintetizou suas impressões, dizendo que na Europa já não se joga de calções compridos e com homens pesadões. Lá está tudo modernizado em matéria de "association".

POR ONDE ANDOU

Disse o sr. Sílvio Pacheco que a Itália evoluiu muito com os técnicos húngaros que por lá andam e com o intercâmbio, já que em seus clubes militam jogadores dos principais centros do mundo.

Disse que na Áustria entrou em campo porque o Bandeirinha estava em constantes confabulações com torcedores e prejudicava acintosamente aos brasileiros.

Falou que tudo andou bem na Suiça, na Inglaterra e na Turquia, e de forma excelente em Portugal. Ficou maravilhado com a torcida turca, que canta o Hino Nacional tôdas as vêzes que precisa estimular seus ídolos.

EMOÇÕES

Sôbre emoções, citou aquela em que, no banquete oferecido pelos ingleses, foi levantado um brinde à Rainha. Aliás, nesse mesmo dia, quando tocavam o Hino Nacional do Brasil, teve a grata surpresa de ouvir os jogadores cantarem-no.

COPAS DO MUNDO

Fazendo questão de frisar que não aceitará ser reeleito para a CBD, disse o sr. Sílvio Pacheco, que o Brasil não permitirá Frente Européia nas "Copas do mundo", exigindo e obrigando para que haja rodízio obrigatório na questão da sede.

COM O CHILE

Não se pronunciu sôbre o local ao qual o Brasil dará seu apoio para sede do campeonato de 62, mas a impressão dominante, inclusive do sr. Luiz Murgel (que estava presente) é de que a CBD votará por Santiago do Chile.

SILVIO PACHECO
Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

Hélio falhou três vêzes e o Vasco perdeu (4 x 2)

Grande jôgo, ontem, contra o Real de Madri — Público numeroso assistiu ao jôgo

MADRI, Espanha (Noticiário especial) — Com Hélio nervoso e falhando em três gols, o Vasco da Gama foi derrotado, ontem, pelo Real Madri, por 4 x 2, diante de uma assistência numerosa.

Os locais, que cederam alguns jogadores para a Seleção, tiveram o reforço de Kopa, Kubala e Di Stefano, numa partida que foi a despedida do veterano Molowny e que teve seu tiro inaugural dado pelo ex-craque internacional Luis Regueiro.

JÔGO IGUAL

Pode-se dizer que o jôgo foi igual, com as defesas atuando bem, com os ataques em ação contínua e que o marcador final poderia mesmo acabar numa igualdade merecida. A má sorte e o nervosismo do arqueiro Hélio, todavia, liquidaram tôdas as pretensões cruzmaltinas, inclusive quando, já com 2 x 0, procurava tirar a diferença e Hélio falhou pela terceira vez.

A exibição de Molowny, Di Stefano e Kubala, na fase inicial, foi magnífica, aparecendo com Kopa e Gonzalez como os melhores de seu quadro. Dentre os cruzmaltinos, Paulinho, Laerte, Walter e Djair os melhores.

PORMENORES

REAL MADRI — Gonzalez (Peralucha); Atienza e Marquito; Lesmes, Molenin e Segarra; Kopa (Miguel), Molowny (Wilkes), Di Stefano, Kubala e Collar (Molowny).

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando (Belini) e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Livinho (Artoff) e Djair.

1.º TEMPO — Real Madri, 3 x 0, tentos de Molowny, aos 13'; Di Stefano, aos 22'; e Molowny, aos 39'.

FINAL — Real Madri, 4 x 2, tentos de Di Stefano, aos 17'; e Walter, aos 34' e aos 41'.

JUIZ — Ascenzi, espanhol.

ANORMALIDADE — O juiz Ascenzi, antes do jôgo, informou ao diretor Antônio Calçada que assistira a Hungria x Brasil, em 54, na Suíça, e que, se alguém praticasse ato de violência, o Vasco teria sua equipe desclassificada.

("United Press", "France Press" e "Sport Press".)

HÉLIO
Estêve infeliz em Madri

Juan Fangio bate recorde

FRANCORCHAMPS, 1 (AFP) — No decorrer do primeiro treino para o Grande Prêmio de Automóvel da Bélgica, que será disputado, domingo, no circuito de Francorchamps, o pilôto argentino Juan Manuel Fangio, em um carro "Ferrari", bateu por três vêzes o recorde do circuito, realizando sucessivamente 4 minutos, 17 segundos e 4 décimos; 4 minutos, 10 segundos; e 4 minutos, 9 segundos e 8 décimos (média de 203,390 quilômetros).

O antigo recorde era de 4 minutos, 20 segundos e 6 décimos.

Confirmou a agressão e negou a embriaguez

Alcides D'Ambrois depôs sôbre o "caso" do Sul-americano de Atletismo

"OFENDI moralmente o sr. Oscar Adler e em revide, levei uma bofetada".

Esta declaração foi feita ontem, pelo atleta Alcides Dambros, ao depor na CBD perante o 1.º Secretário daquela entidade, sr. Jorge Mariani, no processo mandado instaurar sôbre o incidente havido em Santiago do Chile, entre o citado atleta e o chefe da delegação brasileira.

Dambros confirmou ter atingido o sr. Oscar Adler com uma cesta de arame. Todavia, alegou que não tivera intenção de assim proceder. Depois de ser agredido pelo chefe da delegação (suas declarações), disse ter arremessado a cesta para o ar e depois soubera que havia atingido o seu desafeto.

O atleta vascaino confirmou também que declarara ser a diária de 2.000 mil pesos "uma miséria". Contestou entretanto o fato de estar embriagado no momento do incidente. "Nasceu em Caxias do Sul — terra do vinho — e já trabalhou também em uma indústria vinícola. Assim, não seria por ter bebido um pouco que iria se embriagar".

Em seu testemunho, Dambros apresentou os atletas Osmar Ferreira Duque e Alberto Moutinho, além do técnico Edgard Santos.

Deve-se ressaltar que existe muita contradição entre o relatório do sr. Oscar Adler e o depoimento de Alcides Dambros.

O próximo personagem a ser ouvido no inquérito será o sr. José Júlio de Morais Queirós, membro do Conselho Técnico de Atletismo e que estava ao lado do sr. Oscar Adler no momento do incidente.

Nota-se um clima de grande tensão entre os dirigentes e o atleta Dambros. Na semana passada realizou-se uma mesa-redonda nos estúdios da TV-Rio para debater assuntos referentes ao atletismo e, em particular, sôbre o último sul-americano. Na oportunidade, os srs. Oscar Adler e Júlio Queirós impuseram como condição única para comparecerem, que Alcides Dambros não fôsse convidado.

O Internazionale (de Milão) ganhou da Portuguêsa carioca

Está sem condições físicas e precisando de reforços o quadro brasileiro — 2 x 0 o "placard" que favoreceu aos italianos

MILAO, Itália — (De Dom Rossé Cavaca, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mesmo com a equipe rebentada pelo excesso de jogos e a falta dos reforços já solicitadas, a Portuguêsa Carioca foi derrotada ontem, pelo Internazionale, apenas por 2x0.

Foi um jôgo cujo nível técnico não foi além de regular, quer porque os brasileiros não estivessem em condições físicas de se opôr ao "train" de velocidade do adversário, na fase inicial; quer pelas chuvas torrenciais que desabaram no período derradeiro transformado o campo num lodaçal.

Mesmo assim, pode-se dizer que os brasileiros foram mais quadro no 1.º tempo, perdendo-se porém no excesso de passes, quando tudo exigia passes longos e tiros ao goal.

O Internazionale marcou seus tentos por intermédio de Vonlanthen (jogador suiço) aos 4' da fase inicial; e por Renlzzi, aos 8' do período complementar.

A Portuguêsa Carioca contou com Antoninho, Walter e Lúcio; Aroldo, Joe e Cicarino; Fubá (Barbosa), Renato, Guilherme (Nei), Perinho e Cesar.

DOIS ANIVERSARIOS

O dia de ontem foi festivo para a delegação, pois assinalou o aniversário de Fubá. Hoje, naturalmente estaremos em festas com o transcurso da data de Lúcio.

Treinou a seleção juvenil de volei

VINTE e cinco jogadores estiveram presentes a mais um ensaio da seleção carioca de voleibol juvenil (masculina) que está em preparativos para o próximo certame brasileiro, a realizar-se em Belo Horizonte.

O treinador João José ficou satisfeito com o rendimento dos seus pupilos que estiveram em ação na quadra da Gávea, ontem. O quadro base conseguiu se impôr com duas vitórias (15x13 e 20x18) sôbre a representação reserva. Os quadros formaram assim: "A" — Nélio, Nelson, Roque, Agnelo, Fernando Abel e Veloso. "B" — Harold Pestana, Alfredo, Acílio, Perácio e João Ricardo. Domingo vindouro haverá nova prática às 9 horas, na quadra da Gávea.

Dia e meio debaixo dágua

ESTOCOLMO, 1 (AFP) — O "homem-rã" sueco Gunnar Kramping, de 28 anos, bateu em Estocolmo, o recorde de permanência sob água. Emergiu da piscina onde fazia sua tentativa, depois de 24 horas e 30 minutos.

Os médicos ficaram admirados com seu estado, completamente normal. O recorde anterior estava em poder de um americano, com 24 horas e dois minutos.

O Fluminense (Pirilo) goleou o Renner: 4 x 1

Bom início dos tricolores em Pôrto Alegre — Léo, Telê, Pinheiro e Jair os marcadores

PÔRTO Alegre, Rio Grande do Sul — (Noticiário Especial — Atuando em nível superior, e com o Renner perdendo algumas boas oportunidades, nos dois tempos, o Fluminense conseguiu expressiva vitória, derrotando-o por 4x1. Os juvenis, Roberto, Altair e Alecir, no segundo tempo, figuraram na equipe, sendo que Léo voltou a jogar bem e fêz um tento.

A vitória do Fluminense esboçou-se no primeiro tempo, qaundo a equipe, atuando de forma categórica e impondo-se bem, obteve a vitória parcial, por 2x1. A característica, foi de um futebol prático e objetivo nos dois quadros.

Mantendo o mesmo nível técnico, da fase inicial, conseguiu o Fluminense, avantajar-se no marcador no 2.º tempo sem que sofresse um tento, devido a pouca chance do Renner em duas oportunidades, para diminuir a diferença que o separava do clube carioca.

As equipes:

Fluminense — Castilho (Jairo); Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair, Clóvis (Altair) e Bené (Bassú); Convert (Telê) (Jair), Waldo, Léo (Alecir) e Escurinho (Quincas).

Renner — Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olávio; Pedrinho, Breno (Ivo Medeiros), Juarezi Enio Andrade (Nena) e Belo. Os "goals" foram marcados por Breno (o primeiro), Léo e Telê, na primeira fase, e Pinheiro de Pênalti, e Jair na fase final. O encontro foi dirigido pelo sr. Fortunato Tonelli e a renda somou Cr$.. 213.640.00.

(Sport Press).

O remo do Flamengo quer ir às Olimpíadas

O FLAMENGO não se conformou com a decisão da Comissão Técnica do COB, indicando o "Quatro Com", de Santa Catarina, para único representante do Brasil no Remo, nas Olimpíadas de Melbourne.

Assim, vai o grêmio da Gávea solicitar que sejam efetuadas eliminatórias entre sua guarnição e a campeã sul-americana, ensejando a que outros clubes venham a fazer igual pedido

O assunto reveste-se de alguma gravidade, pois se o Comitê Olímpico atender ao Flamengo, poderão ocorrer pedidos de eliminatórias em várias modalidades esportivas, em que equipes ou atletas se julguem mais capacitados que os indicados.

Firmes os líderes do volei masculino

Vitórias ontem do Fluminense, Atlética, Vila Isabel e Flamengo — Resultados das 5 partidas — As posições atuais e a próxima rodada

VILA Isabel, Fluminense, Flamengo e Botafogo mantiveram-se firmes na liderança do certame masculino de voleibol, após a terceira rodada cumprida ontem à noite. No melhor encontro, o Vila Isabel obteve uma vitória trabalhosa frente ao América (2x1). Também numa partida muito bem disputada, o Fluminense conseguiu sobrepor-se ao sexteto do Clube Monte Líbano, embora os comandados de Gilson Tavares houvessem atuado com entusiasmo. Flamengo e Botafogo passaram tranquilamente pelos seus adversários (Vasco da Gama e Bangu, respectivamente), enquanto a jovem equipe do Sírio e Libanês conseguiu um bonito triunfo sôbre o Tijuca (2x0), firmando-se na viceliderança e demonstrando que está em condições de brilhar na atual temporada.

PORMENORES

Jôgo — Vila Isabel 2 x América 1. (15x13 — 15x17 e 15x4). Local — Quadra da Avenida 28 de Setembro. Juiz — Pedro Moraes Sobrinho. Fiscal — Melchior Fernandes. Apontador — Armando Coelho. Segunda Divisão — Vila Isabel, 2x1 (15x4 — 13x15 e 15x3).

Jôgo — Fluminense 2 x Monte Líbano 0 (15x11 — 15x11). Local — Ginásio das Laranjeiras. Juiz — Luciano Segismond. Fiscal — Erasmo Batista. Apontador — José Tavares. Segunda Divisão — Fluminense 2 x 0.

Jôgo — Flamengo 2 x Vasco da Gama 0 (15x7 — 15x2). Local — Quadra da Gávea. Juiz — Abenante de Mello e Souza. Fiscal — Antônio Sampaio. Apontador — José Guió Filho. 2.ª Divisão — Flamengo, 2x1 (15x12 — 11x15 — 15x6).

Jôgo — Sírio e Libanês 2 x Tijuca 0 (15x12 — 15x4). Local — Ginásio do Tijuca. Juiz — Wilson de Lima. Fiscal — Luiz José de Queiroz. Apontador — José Pinho. 2.ª Divisão — Tijuca, 2x1 (11x15 — 15x7 — 15x8).

Jôgo — Botafogo 2 x Bangu 0 (15x2 — 16x14). Local — Quadra da ENEFD. Juiz Newton Leibnitz. Fiscal — Edson Fonseca. Apontador — Hélio Veiga Martins. 2.ª Divisão — Botafogo, W.O.

CLASSIFICAÇAO

Após a rodada de ontem, a classificação ficou sendo a seguinte — 1.ª Divisão: 1.º lugar — Vila Isabel, Fluminense, Flamengo e Botafogo — todos invictos; 2.º — Sírio e Libanês, uma derrota; 3.º — América, duas; 4.º — Monte Líbano, Tijuca, Vasco da Gama, com três derrotas. 2.ª Divisão: 1.º lugar — Vila Isabel, Fluminense, Flamengo e Botafogo — todos invictos; 2.º — Tijuca, uma derrota; 3.º — Sírio e Libanês, duas; 4.º — América, Monte Líbano, Vasco da Gama e Bangu, com três derrotas.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada (4.ª do turno) assinala para a noite de têrça-feira-próxima, os seguintes encontros: Fluminense x Botafogo (no ginásio das Laranjeiras); América x Flamengo (no ginásio de Campos Sales); Vasco da Gama x Vila Isabel (na quadra de S. Januário); Bangu x Tijuca (na quadra de Moça Bonita); e Sírio e Libanês x Monte Líbano na quadra da rua Marquês de Olinda).

HOJE COM JK

Os jogadores integrantes da delegação brasileira bicampeã sul-americana deverão ser recebidos, hoje, no Palácio do Catete, por JK.

REUNIÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da CBV deverá reunir-se, extraordinàriamente, hoje, às 18,30, para tratar de assuntos referentes ao certame mundial de Paris.

Inglêses aderem à "Taça da Europa"

PARIS, (UP) — Pierre Delaunay, secretário da União Européia de Futebol anunciou que o "Manchester United", campeão de futebol da Inglaterra, solicitou oficialmente sua inscrição no Torneio de 1956-57 pela "Taça da Europa".

Os britânicos, que no ano passado adotaram uma atitude de espectativa antes de participar do citado torneio, evidentemente se convenceram de que se trata de um dos mais importantes torneios de futebol da Europa.

Se a Rússia decidir solicitar sua inscrição, o número de equipes participantes campeãs de nações se elevaria a 18.

Clubes cariocas pelos Estados

PÔRTO NOVO DO CUNHA — MINAS GERAIS: Demonstrando superioridade técnica, sôbre a equipe do CIAP, desta cidade, o Flamengo, misto, derrotou-a por 4x2. Hermes e Luiz Carlos, com dois "goals" cada um, foram os artilheiros.

A equipe rubronegra atuou com: Garcia; Sérgio e Bolero; Valter, Rubens Cortês e Airton; Bororó (Zeca), Moacir, Hermes, Luiz Carlos (Sideney) e China.

A arrecadação somou 40 mil cruzeiros e a arbitragem estêve a cargo do sr. Fioravante Dângelo.

COLATINA — ESPIRITO SANTO O quadro misto do Fluminense, dirigido por Gradim, encerrou, ontem, aqui, a sua campanha pelo interior, empatando por dois tentos com o União Atlética, ficando invicto. Os tentos do tricolor foram conquistados por Pedro e Gelson.

A equipe carioca atuou com: Veludinho; Jair e Beto (Rui); Toninho, Ilcio e Tião (Pedro); Carlinhos, Hugo, Osmar (Valdete); Romeu e Gelson. A direção do encontro estêve a cargo do juiz Jurandir Guimarães, da Liga local.

O regresso da delegação dar-se-á amanhã, pela manhã.

ARAGUARI — MINAS GERAIS O Madureira perdeu, ontem, nesta cidade, frente à equipe do Araguari, por 2x1, num encontro em que a renda subiu à casa dos 35 mil cruzeiros. O centro-médio Nilo, foi o autor do único tento dos cariocas, cuja equipe alinhou: Eli; Bitum e Salvador; Apei, Nilo e Candão; Wellis, Machado, Nelson, Frazão e Osvaldo.

SANTOS — S. PAULO: Com todos os seus titulares e a estréia do goleiro Nadinho, convocado para a seleção brasileira, atuará, domingo, nesta cidade, no estádio Uberico Mursa, a equipe do Bangu, contra o Jabaquara. Por êsse encontro, receberá o clube carioca a importância de Cr$ 70 mil, livres.

RECIFE — PERNAMBUCO: Tanto o Botafogo como o Flamengo, êste como revanche, têm compromissos assumidos, com os paredros pernambucanos, de aqui se exibirem, quando do regresso da Europa. Ambas as equipes, farão dois jogos. As datas, porém, sòmente quando ficar assentado o regresso, serão fixadas em definitivo. (Sport Press).

Flamengo x Elfsborg jogam hoje na Suécia

Derrotado o Juventus, em Buenos Aires — Situação ruim para o S. Cristóvão — O Botafogo no Havre

DIDA Deverá jogar esta tarde

BORAAS, Suécia (Noticiário Especial) — Novamente o Flamengo enfrentará hoje uma equipe da segunda divisão sueca. Trata-se do Elfsborg, desta cidade, considerado adversário perigoso e capaz de surpreender aos brasileiros.

Os jogadores do Flamengo estão se sentindo mais à vontade aqui, de vez que o frio é menos intenso. Fleitas Solich ordenou concentração absoluta para o seu plantel, concluindo-se que o treinador encara com seriedade o compromisso desta tarde. Grande massa de torcedores está acorrendo das cidades vizinhas, esperando-se um recorde de arrecadação.

O Flamengo contará provàvelmente com sua fôrça máxima, ou seja: — Ari, Tomires e Pavão; Janir (Servilio), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Dida e Zagalo

O encontro tem seu início marcado para as 18 horas (local), correspondendo a 14.30 hs. no Brasil.

HAVRE, França (Noticiário Especial) — O quadro brasileiro do Botafogo jogará amanhã, nesta cidade, enfrentando a equipe do Havre, da primeira divisão francêsa. (France Press).

BUENOS AIRES, Argentina — (Noticiário Especial) — O quadro brasileiro do Juventus foi derrotado ontem, nesta capital, por 4x1 em partida efetuada com o Boca Juniors.

O tempo chuvoso e a temperatura fria, inclusive com forte neblina, impediram que o jôgo atingisse a um bom nível técnico, embora, seja inegável, o merecimento da vitória pela equipe local.

A fase inicial estêve bastante equilibrada, podendo mesmo haver um empate nas ações e no marcador. Mais feliz, no entanto, o Boca Juniors assinalou um tento aos 7', por intermédio de Angelillo e ficou no 1x0.

No período final, o Boca foi bem superior e acabou marcando aos 12' (Senes), aos 33' (Senes) e aos 41' (Pérsico), enquanto que aos 37' (Bernardo) o Juventus lograva seu goal de honra ("United Press").

ISTAHBUL, Turquia — (Noticiário Especial) — As informações sôbre a equipe brasileira do São Cristovão no interior do país, não são favoráveis, adiantando-se mesmo que não existe programação prèviamente traçada e nem contratos com as equipes locais.

Na crônica especializada está tendo má repercussão o fato dos alvos destoarem, em organização, das demais equipes do Brasil que estiveram por aqui — ("France Press" e "U. Press").

GRAJAU TÊNIS
Surpreendente vencedor do Sírio e favorito no encontro de hoje

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.951 — SEXTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1956

Sírio x Vasco o primeiro clássico do Campeonato Carioca de Basquete

Em Marquês de Olinda o principal jôgo desta noite — América x Tijuca, outro encontro equilibrado — Fluminense, Grajaú Tênis Clube, Botafogo e Flamengo, os favoritos das outras partidas

SÍRIO e Libanês e Vasco da Gama farão esta noite, o primeiro "clássico" do Campeonato Carioca Masculino de Basquetebol, também o mais atraente jôgo da segunda rodada da Fase Classificação.

A derrota — até certo ponto surpreendente — do Sírio e Libanês frente ao Grajaú Tênis, anteontem, tornou ainda mais importante o confronto de hoje, já que o Vasco da Gama é uma das fôrças do certame e os locais precisam da reabilitação.

JOGO DE LIDERES

A outra partida que promete ser atraente reunirá os quadros líderes do América e do Tijuca, ambos bons ganhadores da rodada inaugural.

Nos complementos as equipes do Fluminense (Riachuelo), Grajaú Tênis (x Atlética Vila Isabel), Botafogo (x Sampaio) e Flamengo (x Atlética do Grajaú), jogarão em seus domínios e como favoritos.

"MONTEIRO DE RESENDE"

São êstes os nossos prognósticos para a rodada de hoje, válidos para o troféu "Monteiro de Resende" promovido pelo D. I. E.:

NILTON RIBEIRO — Sírio e Libanês, 59 x 54 — América, 51 x 41 — Fluminense 45 x 38 — Grajaú Tênis, 49 x 43 — Botafogo, 53 x 40 e Flamengo, 71 x 39.

ARTHUR PARAHYBA — Sírio e Libanês, 56 x 51 — América, 49 x 39 — Fluminense, 48 x 40 — Grajaú Tênis, 51 x 44 — Botafogo, 50x37 e Flamengo, 69 x 25.

WALDYR FIGUEIREDO — Sírio e Libanês 49 x 47 — América, 54 x 41 — Fluminense, 42 x 37 — Grajaú Tênis, 52 x 48 — Botafogo 56 x 38 e Flamengo, 67 x 29

HARRISON M PORTO — Vasco da Gama, 56 x 48 — América, 54 x 50 — Fluminense 52 x 39 — Grajaú Tênis, 44 x 42 — Botafogo, 59 x 35 e Flamengo, 65 x 43

JÚLIO NEVES — Sírio e Libanês, 48 x 38 — América 52 x 38 — Fluminense, 35 x 28 — Grajaú Tênis, 39 x 37 — Botafogo, 50 x 32 e Flamengo, 72 x 34.

VICTOR GARCIA — Sírio e Libanês, 56 x 48 — América, 68 x 42 — Fluminense, 55x 41 — Grajaú Tênis, 49 x 40 — Botafogo, 61 x 39 e Flamengo, 79 x 37

PORMENORES

SIRIO E LIBANES X VASCO DA GAMA — Quadra da rua Marquês de Olinda. — Juízes: Luiz Marzano e Evaristo Barbosa — Oficiais de Mesa: José P. Filho e José R. de Almeida — Delegado: José Chaves.

AMÉRICA X TIJUCA — Quadra da rua Campos Sales, Juízes: Aladino Astuto e Guilherme Fleischauer — Oficiais de Mesa: Armando Coelho e Artur Perez — Delegado: Hilmes Dias.

FLUMINENSE X RIACHUELO — Ginásio das Laranjeiras — Juízes: Célio P. Guedes e Arnaldo Gonçalves — Oficiais de Mesa: Sérgio Rosa e Adolfo Meckler — Delegado: Roberto H. Guitton.

GRAJAU TÊNIS X ATLETICA VILA ISABEL — Quadra Coberta da avenida Engenheiro Richard — Juízes: Milton V. Carvalho e Wilson Lima — Oficiais de Mesa: Fernando Espírito Santo e Luís Assunção — Delegado: Adelino F. da Silva

BOTAFOGO X SAMPAIO — Quadra da E.N.E.F.D. (av. Wenceslau Brás) — Juízes: José Ribeiro e Mário N. Leal — Oficiais de Mesa: Rubens dos Santos e Alfredo de Souza — Delegado: Felício A. Gindice.

FLAMENGO X ATLÉTICA — Quadra coberta da Gávea — Juízes: Mayer Mizrahi e Célio Cidade — Oficiais de Mesa: Hélio V. Martins e José G. Filho — Delegado: José Felberg.

Para barbas
PERFEITAS e SUAVES
use esta NOVA fórmula de creme de barbear!

Acelera o barbear... elimina a irritação do pelo causada pela lâmina, protege a face... evita o ressecamento do rosto.

Ambos os benefícios que todos os homens desejam de um creme de barbear estão finalmente à sua disposição – graças à nova fórmula baseada no *exclusivo* Extrato de Lanolina, contido no Creme de Barbear Williams!

1.º - Você consegue barbas mais rápidas e mais perfeitas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas fortes e permite escanhoar bem.

2.º - O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina exclusivo da Williams protege sua face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais confortáveis e mais perfeitas - compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

WILLIAMS creme de barbear

84-143

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

OS PARAGUAIOS TRABALHAM UM GRANDE ESTÁDIO

Obra à altura do progresso dos guaranis — A seleção do Brasil jogará em novo gramado — Festas do cinqüentenário da Liga Paraguaia

ASSUNÇAO, Paraguai — (Noticiário Especial) — No dia 12, a Liga Paraguaia de Futebol completará seu cinquentenário de fundação. Muitos nomes ilustres do desporto guarani tiveram a honra de dirigir seus destinos. Neste período, parece que escolhido a dedo pelo destino, tem a Liga como seu presidente, Don Affonso Capurro.

Figura por demais conhecida no desporto continental, personalidade ilustre na Europa como professor de Direito, Capurro é não só o mais atencioso de todos os componentes de sua administração, bem como aquêle que é "adorado" por todos os jogadores, em face do seu convívio com os mesmos, solucionando sempre seus problemas.

Programou como festividades do cinquentenário, um grande número de jogos internacionais, com o intuito, dizia-nos, de procurar o soerguimento do futebol paraguaio, promovendo grandes espetáculos, para que os rapazes sentissem vontade de praticar o "soccer" e os adultos prestigiassem o esporte, acorrendo em massa aos estádios.

NOVO ESTADIO

Inicialmente planejou e começou a executar a construção do estádio da liga paraguaia. Ainda sem nome de batismo, pois para Don Alfonso Capurro o mais importante é terminar a obra. O batismo será um complemento.

O estádio está planejado, quando terminado, para abrigar 55 mil pessoas. Tem já quase pronto todo um costado do campo, com uma arquibancada de cimento armado muito bem construída, onde no tôpo, a uma distância aproximada de 150 metros em diagonal para o centro do campo, — ficarão as cabines de rádio.

Um dos gols tem atrás outra arquibancada com 10 degraus, mas onde será construído outro lance igual ao lado já pronto, acreditando Capurro que em 1957 possa terminar o outro costado. Será um estádio, tipo de S. Januário, em forma de ferradura.

Dispõe de um alambrado e um pequeno fôsso em frente à parte já construída.

Para os outros lados, o campo ficará em plano inferior, exatamente como o campo do Sete de Setembro, em Belo Horizonte.

JOGOS INTERNACIONAIS

Para o jôgo com o Brasil teremos a utilização da grande arquibancada já pronta, enquanto que nos outros lados se providenciará arquibancadas de madeira. Don Alfonso Capurro não perdeu tempo em Montevidéu.

Assim é que, depois do Brasil, Assunção receberá a 24 de julho a visita do selecionado uruguaio. Mais tarde, o selecionado do Chile e posteriormente a seleção argentina.

Este é o programa dos festejos do cinquentenário da Liga Paraguaia de Futebol.

Como o estádio está sendo construído, até agora sem qualquer auxílio, crê o presidente Alfonso Capurro que após oferecer êstes espetáculos ao desporto de sua terra, consiga dos homens do govêrno do Paraguai uma soma de dinheiro que lhe permita concluir seu ideal.

Não há dúvida que semelhante esfôrço individual merece ser bem compreendido pelos desportistas e o govêrno em geral, a fim de dotar Assunção de uma praça de esportes condigna a receber qualquer selecionado estrangeiro, venha êle de que país vier. (*De Oliveira Salazar, Especial para a 'Sport Press'*).

Praça Pão Príncipe
100 GOSTOSO

O ESTADIO ONDE JOGARÃO BRASIL E PARAGUAI — Uma vista parcial do estádio, em construção para as pelejas entre Brasil e Paraguai, pela Taça Osvaldo Cruz. Quando pronto terá o mesmo, capacidade para 55 mil espectadores e será o maior de Assunção. (Foto exclusiva para a SPORT PRESS)

No subúrbio jogador recebe abraços (da torcida) quando faz "goal"

NO subúrbio, quando o jôgo está difícil e um jogador marca o gol da vitória, aliviando e alegrando centenas de torcedores, êstes invadem o campo para abraçar e carregar em triunfo o herói. O campo é às vêzes totalmente invadido, ficando o jôgo paralisado por alguns minutos, até que o calor da torcida diminua. Certo que no Maracanã, por ocasião do jôgo América x Flamengo, verificaram-se cenas semelhantes. Mas, no subúrbio ela revela o entusiasmo dos adeptos, que não contém o desejo de abraçar seus heróis. Na foto, os torcedores do S. C. Brasileiro, da Praça do Carmo, quando invadiam o campo para festejar Alvaro, ponta-esquerda do time, que marcou o gol da vitória sôbre o S. S. Itaúna, triúnfo que deu ao S. C. Brasileiro mais dois pontos na luta pela classificação, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que reúne 115 clubes do futebol amador do Distrito Federal. Alvaro fêz dois tentos naquele jôgo e suas exibições têm sido tão boas que um observador do Manufatura de Porcelanas assistiu ao jôgo de domingo último (contra o E. C. Cinelândia) para observá-lo melhor. (Noticiário de Esporte Amador na página 3 dêste caderno).

BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS

RIO (Sport Press) — Está na Câmara dos Deputados, o projeto de lei que abre créditos a entidades desportivas, especialmente ao Comitê Olímpico, visando possibilitar o comparecimento do Brasil a Melbourne.

O deputado João Menezes, um dos autores do projeto, explicou:

DEVE COMPARECER

— "A verba que o projeto destina aos diversos esportes, eleva-se a 7 milhões de cruzeiros, dos quais 5 irão para o Comitê Olímpico e os demais para diversas federações e a CBD, tudo através do CND, único órgão capacitado a receber tais verbas. Quando na confecção do projeto destinamos a quantia maior para o Comitê Olímpico, visando com isso tornar possível o comparecimento de uma representação brasileira à Austrália, pois penso que será de interêsse do nosso país fazer-se representar num certame, que no âmbito esportivo, é o de maior amplitude que se realiza. Não só pela parte esportiva pròpriamente dita, mas também pela propaganda que isso representará para o Brasil. Penso que existe também, da parte do govêrno, o mesmo interêsse que nos orientou e assim possamos dar ao Comitê Olímpico possibilidade de levar aquêles atletas que alcançarem os índices exigidos para formarem na equipe brasileira".

O TRABALHO DE JOAO HAVELANGE

— "Antes de terminar, prosseguiu o deputado João Menezes, "quero ressaltar o trabalho do sr. João Havelange colaborando conosco, e orientando-nos, com sua experiência de grande desportista e abnegado lutador em prol do progresso dos esportes amadoristas em nossa terra".

Campeonato "Tribuna" abastece Portuguêsa

NO time da Portuguêsa que perdeu domingo para o Ideal de Lucas, além de Juvaldo, ex-jogador do Progresso (da Rua da Abolição) que já focalizamos, atuou outro jogador que vinha disputando o "Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA". Russo, centro-médio que pertencia a um dos líderes (Alvorada, do Encantado) jogou ao lado de Juvaldo, formando a linha média com Ivanildo. Estão os dois em experiência, e pelas atuações de domingo têm possibilidades amplas de ficar no time luso. Qualidade Russo tem (de sobra) para brilhar no difícil pôsto. Necessita de experiência, melhor preparo físico e orientação técnica, fatores que a Portuguêsa poderá proporcionar-lhe Ao lado de veteranos, como Denoni (que jogou domingo) êsses rapazes que a Portuguêsa está apanhando nos subúrbios poderão progredir ràpidamente, e surgir como revelações. Foi assim que o Bonsucesso apresentou tantos jogadores novos e de valor. A Portuguêsa está agora também colhendo "na fonte". O Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, disputado por 115 clubes amadoristas, será uma fonte de bons valores para o futebol carioca.

INAUGURAÇÃO

DO leitor Roberto Augusto de Almeida, Rio:

"Certo vez, um famoso ditador resolveu solucionar todos os problemas de uma vasta região de seu país, pronunciando um discurso, que era realmente notável e se tornou célebre. Tanto que, todos os anos, os seus turibulários comemoravam o aniversário do discurso, sem muita preocupação, porém, com a realização do seu conteúdo. Mas isso foi numa era passada e, então, a coisa não admirava a ninguém.

O que espanta e admira, porém, é que, apesar de o referido Estado, de novo ter passado a velho, há muito, as coisas ainda hoje se repitam.

Assim é que, há muitos dias, em comemoração ao 22.º aniversário de fundação de um instituto de previdência social, houve uma solenidade para consagrar a criação de um Museu Social, com um belo programa de atividades, que foi lido solenemente na oportunidade e ao qual foi, merecidamente, dado o nome do primeiro presidente do instituto (ao Museu, não ao programa). Falou um alto funcionário, falou o homenageado, falou o atual presidente do instituto... Tudo muito bem e muito bonito.

Terminada a festa oratória, os convidados desejavam visitar o Museu, pelo menos a sala onde o mesmo seria instalado, e alguma documentação, incipiente embora, já reunida. Mas não havia nada, não, senhor. Apenas um coquetel para os presentes. A inauguração fôra apenas do programa...

N. da R. — O leitor oferece todos os dados para a compro-vação do que conta, mas achamos (como êle, também, segundo nos parece) que a piada terminou no período acima.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O AMÁVEL GAIATO

QUEM me conta é o sempre rente leitor Noside de Sousa. A história é a seguinte:

"Outro dia, tomei o bonde 86 cheio de verdade. Mas sempre aparecem os gaiatos, e o dêsse dia foi um infernal, pois, a todos os que subiam, dizia que o bonde estava vazio e era preciso lotar, além de dizer também que estavam sobrando lugares no primeiro andar.

Na Praça da República, muitas moças insistiam em entrar no bonde lotado. Foi quando o tal gritou:

— Isto aqui é igual ao coração das mulheres: há sempre lugar para mais um.

Nada de nada

NÃO sei se é verdade, mas esta foi atribuída ao prefeito Negrão de Lima. Disseram-me que, correndo o boato de que, diante do "quebra-quebra" dos bondes e da indocilidade dos estudantes, êle pedira demissão, um repórter lhe telefonou, perguntando se era verdade. Resposta:

— Meu caro, o govêrno municipal não pede nada ao federal. Nem demissão.

Um Giro em Sociedade

AMANHÃ, nos Salões do Automóvel Clube, em homenagem ao prefeito Negrão de Lima, acontecerá desfile de modas, organizado por Maria Alice. A iniciativa partiu de amigos mineiros do prefeito.

PETER

OUTRA noite, numa de nossas melhores "boites", perguntamos ao "maitre" por que não se adotava no Brasil os pequenos fogareiros elétricos, usados em quase tôda a Europa, para não deixar esfriar a comida que fica na travessa. Êle não soube responder. Fica a idéia lançada.

* * *

O DESFILE final Bangu dêste ano reunirá perto de 60 candidatas (quantidade nunca apresentada), procedentes de todo o Brasil. Cada ano o título de "miss elegante Bangu é mais disputado. Dizem que, além da projeção, o título dá sorte e bom casamento.

* * *

COMO já contamos aos leitores, estivemos no "Bacarat" e lá, com ares de grande segrêdo, Jimmy (o barman que ensina "cocktails" pela TV) deu-nos a fórmula para o seu secretíssimo "Jimmy's Cocktail" que, confidencialmente, passamos aos nossos leitores.

Um pouco de limão.
2/3 de gin.
1/3 de apricot brandy.
Um traço de cognac.
3 gotas de grenadine.
Gêlo moído.
1 copo de giver.
Agite bem e ponha uma cereja.

Há também o "toque" do barman, mas êsse não pode acompanhar a receita.

* * *

REGISTRAMOS o noivado do nosso colega José Pinheiro de Carvalho com a srta. Blandina Ferreira, filha do sr. e sra. Irandir Ferreira.

* * *

DEPOIS de cinco anos de permanência em Montreal, o sr. Ribeiro Campos, encarregado de Comércio do Brasil no Canadá, voltou com planos de criar um serviço marítimo direto entre os dois países.

* * *

PARA conseguir um pequeno lugar em Hollywood, Erica Steele, uma das mais importantes testemunhas no processo de Mickey Jelke pelo tráfico de brancas, mudou de nome. Agora é Gail Roberts.

* * *

EM São Paulo, o sr. Antônio Augusto Alves Lima Rodrigues ficou noivo da srta. Sofia Beatriz de Sousa. A Sociedade paulista está esperando um casamento em grande estilo.

* * *

LÁ pelo dia 15 dêste mês que começa, deverá estar novamente em função a "boite" do Esplanada. Depois da reforma, ficará muito menor e seus novos dirigentes não pretendem mais apresentar espetáculos da madrugada. Apenas um bom conjunto e boa cozinha.

* * *

ESTA coluna tem gasto muito espaço e tempo com um fator que acredita muito para o progresso do Brasil — o turismo. Portanto, com satisfação, noticiamos que o diplomata Renato de Mendonça promoveu reunião no Itamarati, para discutir o assunto que, quanto mais ventilado, melhor.

A JUVENTUDE Católica está convidando para o baile de 2.º aniversário, que será realizado nos salões da Cipec, amanhã, às 22 horas.

* * *

HOJE à noite, tôda a Sociedade estará presente à noite de gala no Municipal.

O fotógrafo esperou muito, mas valeu. Conseguiu fixar o sorriso que é feliz, além de bonito, da sra. Eloisa Amado

SOCIAIS

M. AREOSA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- *Dr. Arthur Moses*
- *Otávio da Silva Paranhos*
- *Raimundo Nobre de Almeida*
- *Paulo Nogueira*
- *Luis Simões Lopes*
- *Fernando Batista Magalhães*
- *Dr. Fernando Sampaio*
- *Professor Orlando Pais de Souza*
- *Francisco Rodrigues Nunes*
- *Manoel Lima Medeiros*
- *Francisco Angelino Garcia*
- *Augusto Adolpho Groess*
- *Júlia Morais de Azeredo*
- *Verônica de Azeredo Celestino*
- *Rubem A. Lima*

Recepção

DIA 2, por ocasião da Festa Nacional Italiana, o embaixador da Itália e senhora Lanza d'Ajeta oferecerão uma recepção à colônia italiana, na Embaixada da Itália, na rua das Laranjeiras, 154.

Horário: 18 às 20 horas.

Homenagem

EM homenagem aos oficiais do Gabinete do Ministro da Marinha, o almirante Richard Francis Whitehead, chefe da Missão Naval norte-americana, oferece hoje, um banquete, apresentando nessa ocasião, seu substituto, contra-almirante Thomas Regan.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

AMANHÃ, às 11 horas, será celebrada na igreja do Carmo da Lapa, na Praça Quinze de Novembro, missa em ação de graças, comemorativa da passagem do aniversário do coronel Raphael de Souza Aguiar, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O coronel Raphael Souza Aguiar, que possui os cursos de Estado Maior, Superior de Guerra e de Comando, Aperfeiçoamento e Estado Maior dos Estados Unidos da América do Norte e os diplomas de engenharia pela Escola Politécnica, hoje Escola Nacional de Engenharia, e Medicina, pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tem merecido, pelos serviços prestados ao Corpo de Bombeiros do D. F., a admiração e o aprêço de tôda a Corporação. E' filho do marechal Francisco Marcelino de Souza Aguiar, (falecido), que foi comandante dos bombeiros e sobrinho do coronel Feliciano de Souza Aguiar.

O coronel Raphael de Souza Aguiar ocupou os cargos de chefe da Polícia da F. E. B., na Campanha da Itália, o de chefe da Segunda Divisão do Gabinete no Ministério da Guerra e o de adjunto de adido militar na França e na Inglaterra.

Por ato de bravura, foi o coronel Souza Aguiar promovido a capitão, contando entre outros distintivos, as medalhas de Campanha da F. E. B., a Ordem de Mérito Militar, a de bons serviços (ouro), a da Guerra, a de Ruy Barbosa, a Estrêla de Bronze Americana, a da Legião de Honra da França e a da Ordem da Coroa da Itália.

Recepção fria procura calorosa

MUITO embora o desfile de Hubert de Givenchy tenha sido recebido friamente pela platéia que lotava o Copacabana Palace, muitas senhoras presentes interessaram-se pelos vestidos e tentaram conseguí-los. Se exagêros houve no desfile, é preciso não esquecer que a apresentação das coleções se faz sempre de maneira extravagante, a fim de que a linha adotada se sobressaia. O objetivo tentado pelo costureiro foi conseguido. Reunião recente de inauguração de "boutique" deu a prova provada de que a nova linha de vestidos largos e chapéus exagerados (em forma de cogumelo) já têm, no meio elegante, diversas adeptas.

As fotos mostram uma vista geral da assistência à "avant-première" de gala e dois modêlos, sendo que um dêles é apresentado pela "manequim" que chamou a atenção de todos pela sua semelhança com a atriz Audrey Hepburn.

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 - 52-1028

Viajantes

Aproveitando sua viagem a Minas Gerais, estêve, dia 29 em Ouro Prêto, o embaixador da Itália do Brasil, Marquês Blasco Lanza d'Ajeta di Trabia. O embaixador, que estava acompanhado de sua espôsa, foi homenageado pelo Rotary Club local, com um banquete no Grande Hotel Ouro Prêto.

100.000.º refrigerador "Frigidaire"

A General Motors do Brasil completou a construção do 100.000.º refrigerador, em suas fábricas Frigidaire, de São Caetano do Sul, São Paulo. A primeira foi fabricada há cinco anos. Dessas 100.000 unidades, a metade — 50 000 — foi produzida nos últimos 15 meses. A produção de frigidaire quadruplicou — o que evidencia o crescente empenho da General Motors do Brasil em dotar um maior número de lares brasileiros com refrigeradores. Na foto, ladeando o 100.000.º refrigerador, os srs. L. J. Kelly, F. H. Coppess, J. T. Robertson, A. J. S. Margrido, entre engenheiros e técnicos da General Motors do Brasil S. A.

"Porque Joãozinho não pode chorar" talvez fôsse um bom título para a biografia de Johnny Nott, de cinco meses de idade, impedido por um defeito na laringe de participar do côro de seus barulhentos companheiros de bêrço, em San Diego da Califórnia. Mas o tubo de metal que lhe foi introduzido na garganta, para a operação de traqueotomia, aliado ao tratamento posterior, em pouco tempo deixarão suas cordas vocais em perfeitas condições de sonoridade. (Foto U.P.)

Peça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE
MAIO
J G P
Y Z X
Q T Q
P D U
Q A Z
P X C
R Q O
N G Q
SEDE PROPRIA
EDIFICIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Invictus — Emerson — Admiral — Tele king — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12-sobreloja.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av Pres. Vargas. 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Exposição

AMANHÃ, às 17 horas, terá lugar no Liceu de Artes e Ofícios, a inauguração da 2.ª Exposição de Pintura, de José Lourenço Rocha.

Local: Avenida Almirante Barroso, 1 (defronte ao Taboleiro da Baiana).

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111 S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

Chá de caridade

DIA 7, será realizado, por senhoras da nossa sociedade, um chá, em benefício da Casa do Pobre de São Vicente de Paula, em Friburgo.

Reservas de mesas, com as sras. Cora Bocayuva Miranda Jordão (26-4566) e Myriam Cardim Magalhães (46-0178).

Missa em ação de graças

Comemorando o 28.º aniversário do "Lux Jornal", foi celebrada hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja de Santa Efigênia.

"Show" Beneficente

EM benefício dos Cancerosos do Hospital Mário Kroeff, a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos fará realizar um "show", dia 11, no Maracanãzinho.

Associação dos Livres Docentes da Faculdade Nacional de Medicina

EM sessão realizada recentemente, foi eleita a nova diretoria da Associação dos Livres Docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, para o triênio de 1956-58, e que ficou assim constituída: Pedro A. da Costa Couto (presidente); Rubem Leite Amarante (1.º vice-presidente); Thales de Oliveira Dias (2.º vice-presidente); Lauro Selero (secretário geral); João José Pessanha (1.º secretário); José Carlos Vinhaes (2.º secretário); Alvaro Aguiar (1.º tesoureiro); Alberto Magraaves (2.º tesoureiro).

PRECISAM-SE PESSOAS

(Ambos os sexos)

Importante companhia mantém curso único no Brasil, para preparar candidatos, para sua mais importante atividade. Pode ser exercido nas horas vagas. Oportunidade para quem tenha grande ambição. Exigem-se sejam ativas e de boa aparência. Sucesso garantido.

Inscrição na AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

SEUS FILHOS E OS MEUS

ALVARO é um menino de 9 anos e é o aluno menos querido de sua classe. Sua bicicleta é a melhor e a mais nova. Seus patins são os mais rápidos, sua casa a melhor, o carro de seu pai o maior e o mais brilhante. Alvaro espera que tôdas as crianças reconheçam essa sua evidente superioridade, e, se por acaso a negam, êle inicia uma briga. Menino bem apessoado e forte. E assim consegue, geralmente, ganhar as brigas. Isso só faz com que seja menos e menos querido. Êle não é covarde, pois não escolhe tamanho para brigar. Ataca grandes e pequenos desde que não reconheçam as suas reivindicações.

NA classe, Alvaro está sempre pedindo atenção e ajuda de seus professôres, apesar de ser suficientemente inteligente para fazer as coisas por si mesmo. Em casa êle está sempre amolando seus pais, exigindo sempre mais e mais privilégios. Está sempre argumentando e criticando, mas se nega a aceitar qualquer crítica, por menor que seja.

SUA arrogância fêz com que ficasse inteiramente impopular entre seus colegas de classe, o que está acontecendo, também, com os seus irmãos. Seus pais vêem tudo isso e tentam tudo para modificá-lo. Mas quanto mais tentam disciplinà-lo, pior êle fica.

"O QUE se pode fazer com um menino assim?" — perguntam pais e professôres.

A FAMILIA de Alvaro vai se surpreender ao saber que atrás de tôda essa arrogância e superioridade de seu filho de 9 anos, há uma criança confusa e atrapalhada. Com dois irmãos mais velhos e uma irmã mais nova a competir com êle pela afeição de seus pais, Alvaro sente que tudo está contra êle. Seu irmão mais velho, cujo comportamento é sempre enaltecido e citado como modêlo, sua irmãzinha que é a única menina, devem ter, sem dúvida, prioridade nos sentimentos dos pais. Se êle também recebe afeto, êste é sòmente o que restar dos outros — é dado sob condição — se êle não fizer isto ou aquilo — se êle brincar direitinho com sua irmã!

OS pais de Alvaro não devem esquecer que existe muita coisa debaixo da aparente agressividade. Tôda criança quer ser amada e é aceita pelos seus companheiros. Tôdas precisam ser amadas pelo que são e não pelo seu comportamento encomendado.

Quando uma criança acha que lhe são negados êsses fatôres, passa a ser agressiva para com aquêles que lhe negam o mínimo necessário.

OS pais devem procurar oportunidades para que essa criança fique o mais à vontade possível, com seus amiguinhos. Em casa deve ser evitado qualquer tipo de comparação, procurando mostrar que êle é importante, amado e que tem o seu lugar na sua família e na sociedade.

MARGARET TAVARES DE SA

Tribuna Religiosa

SANTO TOMÁS E OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

O HOMEM recebeu de Deus as virtudes infusas sobrenaturais que o tornariam apto a realizar os atos divino-humanos capazes de o levar à visão de Deus. Mas a generosidade divina para com o homem não parou aí. Se o mundo sobrenatural é familiar a Deus, é o Seu mundo, não o é porém ao homem. Se êste necessita de abrir caminho com segurança e até certo ponto fàcilmente no mundo sobrenatural, êle só o conseguirá guiado por Deus.

A razão humana é guia suficiente ao homem no mundo natural, mas no de Deus essa razão, mesmo aperfeiçoada pela fé, não poderá constituir um orientador exato.

Suficiente será ela para permitir ao homem um convívio com os outros homens e mesmo com os seus inferiores, os animais, as plantas e a própria terra. Mas Deus é a perfeição infinita. A simples razão humana não pode dar ao homem aquela familiaridade com Deus de maneira a permitir-lhe agir seguramente no mundo sobrenatural. Essa dificuldade será superada, o progresso humano nos caminhos sobrenaturais será possível graças aos dons de Deus ao homem, graças às bem-aventuranças do Espírito Santo.

E' entretanto necessário que o homem esteja disposto a receber a guia, a inspiração divina!

Um professor não consegue levar um aluno à descoberta da verdade a menos que seja êste dócil, disposto a aceitar a orientação do mestre. Quando so homem são dadas as virtudes infusas sobrenaturais, está êle apto a palmilhar o mundo de Deus caso aceite a guia divina.

E é através dos dons do Espírito Santo que o homem se dispõe a obedecer-lhe. Esses dons são hábitos que Deus infunde no homem para que obedeça prontamente às inspirações e sugestões do Espírito Santo.

A finalidade dêsses Dons, tal como a das virtudes, é aperfeiçoar os atos do homem. Êles estarão, pois, no poder do homem para a ação, para o raciocínio e para o apetite sensório. Neste situam-se a piedade, a fortaleza e o temor de Deus; e, no intelecto, os dons de sabedoria, inteligência, conselho e ciência.

Êstes quatro, que aperfeiçoam a mente, assim agem completando a virtude da fé. Tornam-nos capazes de conhecer o mundo sobrenatural não só especulativamente mas ainda praticamente.

A **inteligência** dá-nos uma rápida, fácil, intuitiva compreensão do significado das verdades que Deus nos revelou. A **Ciência** faz-nos julgar num relance as coisas criadas e sua relação com Deus. A **Sabedoria** ajuda-nos a julgar as coisas divinas. E o **Conselho**, a reunir todo êsse conhecimento para aplicá-lo nas decisões que devemos tomar nos atos particulares. A **Piedade** aperfeiçoa a virtude da justiça na vontade, movendo-nos a fazer o bem a todos os homens em homenagem a Deus. A **Fortaleza** aperfeiçoa o nosso sentimento, fortalecendo-o divinamente contra o mêdo do perigo. E **Temor de Deus**, contra o impulso desordenado para os prazeres.

Amor fraterno

EM radiomensagem ao Congresso Nacional Eucarístico Italiano de Lecce, Sua Santidade o Papa Pio XII falou do "triste espetáculo que apresenta a família humana, dividida em setôres, grupos e blocos, pelo que parece ser um abismo intransponível".

Mas esta divisão, disse "resulta entretanto mais triste ainda quando separa aquêles que, além do laço comum da fraternidade humana, deveriam sentir-se unidos pela profissão duma mesma fé e a crença em Jesus Cristo Redentor, em quem reconhecem o seu Salvador e Mestre".

Eleve-se de vossos corações, disse aos participantes do Congresso, "êsse triplice hino de louvor, gratidão e amor ao Santíssimo Sacramento: canto de veneração ao Cordeiro que se oferece em sacrifício perpétuo para expiar os pecados do mundo, mas sobretudo hino de amor Aquele que tudo deu por amor à humanidade".

Se desejais comunicar ao vosso próximo e às gerações futuras o bem supremo da fé no Santíssimo Sacramento, dissse-lhes, acorrei à Sagrada Hóstia implorando "união na caridade".

"Quadragésimo Ano"

O SECRETARIADO Social Mexicano e a Ação Católica organizaram várias cerimônias para comemorar o 25.º aniversário da Enciclica "Quadragésimo Anno, de Pio XI. Entre os atos programados figuram peregrinações noturnas a vários santuários marianos e concentrações.

A Universidade Católica aomemora com uma sessão solene sôbre a sua influência na evolução política e trabalhista do país.

A "Quadragésimo Anno" foi promulgada por Pio XI a 15 de maio de 1931, para comemorar os 40 anos da aparição da "Rerum Novarum" de Leão XIII. Entre os temas: "40 anos de doutrina social", "A Quadragésimo Anno" e o Pensamento Político dos Estados Unidos", e "As Encíclicas e o Apostolado Leigo".

Encíclicas sociais no seu aniversário

CHICAGO, maio (NC) — O presidente da Aliança Católica do Trabalho propôs onze pontos de apostolado para celebrar as encíclicas sociais.

James F. Ganly propõe que, por ocasião dos aniversários das encíclicas Rerum Novarum e Quadragésimo Anno, os católicos dos Estados Unidos redobrem de esforços por torná-las realidade.

São os seguintes os seus onze pontos:

1 — Reduzir o nível de vida no país, para poder compartilhar suas riquezas com os povos necessitados do mundo.

2 — Insistir no verdadeiro perigo comunista para os Estados Unidos.

3 — Formar a opinião em favor do desarmamento mundial, e o trabalho das Nações Unidas em suas agências especializadas.

4 — Trabalhar pela harmonia entre brancos e negros, inclusive nas igrejas.

5 — Democratizar a indústria, as profissões, o comércio e os sindicatos, para que todos os seus componentes atuem como pessoas responsáveis.

6 — Fomentar a cooperação entre todos os homens de boa vontade para a solução dos grandes problemas do nosso tempo, segundo a lei moral.

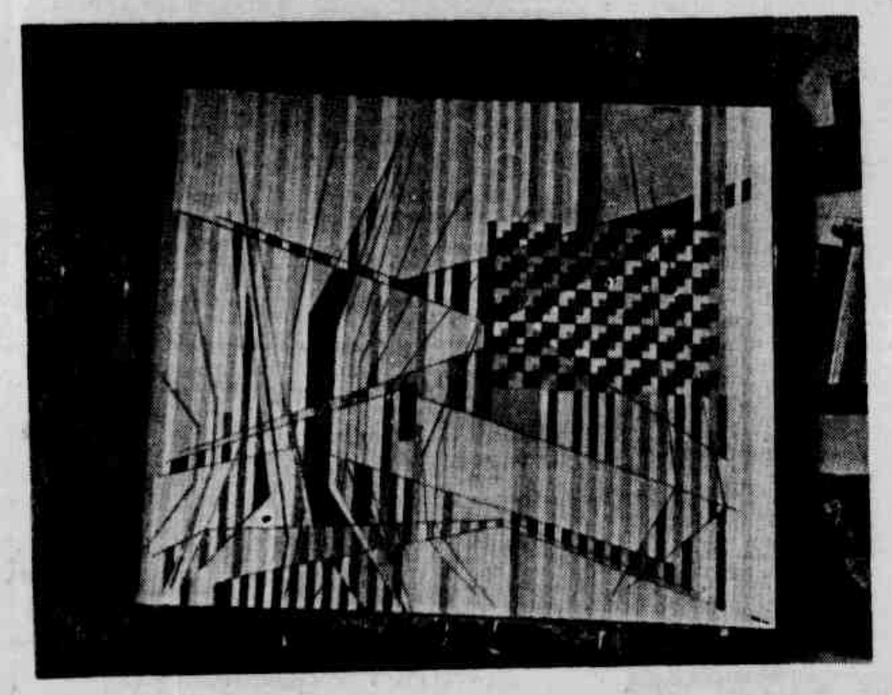
7 — Preocupar-se com a sorte dos "esquecidos": refugiados e fugitivos do comunismo, os jornaleiros braçais, os moradores de bairros pobres, os índios

8 — Lutar pelas liberdades bem compreendidas, notadamente a liberdade de viver sem estar submetido à pressão do cinema, da televisão e propaganda comercial.

9 — Denunciar a concentração do poder no govêrno, nas grandes emprêsas e nas cidades gigantescas, não por mêdo do progresso da técnica senão por amor à dignidade humana posta em perigo pela burocracia excessiva, administrações desumanizadas e monopólios absorventes.

10 — Opôr-se a tôda legislação que divida os operários por conflitos sindicais, industriais ou agrícolas.

11 — Honrar as indústrias e emprêsas que observam uma política de conciliação e justiça entre patrões e operários, em benefício de todos.



RAIMUNDO É CANDIDATO

NA Galeria Oca, em Ipanema, está aberta a primeira exposição individual do pintor Raimundo Nogueira, com 20 composições abstratas, que, segundo a opinião de Flávio de Aquino, no catálogo, marcam uma fase decisiva na arte do pintor: o amadurecimento de sua expressão pictórica.

Até o dia 10 de junho, os quadros de Raimundo Nogueira permanecerão expostos na galeria da praça General Osório.

Raimundo é candidato ao prêmio de viagem ao estrangeiro no atual Salão Nacional de Arte Moderna.

Consuma Pão Príncipe 100 PURO

Coquetel

O EMBAIXADOR da Índia oferecerá dia 8, às 18 hs. um coquetel, em sua residência, na rua Marquês de São Vicente, 124.

Pão Príncipe 100 NUTRITIVO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 1º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12º and — Tel 22-6670

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR [illegible] SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3 andar Tels 42-3789 e 46 0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22 7227 — às 6.30 horas

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Almirante Barroso 6 - Sala 1.309 — Das 16 às 18 horas, diàriamente — Tel. 32-1721

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14º and sala 1413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52 4313 — 27-1719.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 e 26-8083.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 37-0408 e 27-4957.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosa Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 42-1063 - 42-9085

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 7º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Cons.: Av. Copacabana, 709 — 9.º andar, sala 906 — Tel.: 37-2482.

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3387

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels. Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res 58-1659 — Das 16 às 19 hs

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9239 e 37-6227.

Urologia

DR RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 80 — 11º andar — Tel 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas Hora marcada

vôe ao Norte...

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo
Rio ..... 55 minutos

Rio
Salvador ..... 190 minutos

Salvador
Recife ..... 95 minutos

Recife
Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

O "Jangadeiro" chega e parte do Aeroporto Santos Dumont

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL - AEROVIAS

BMM-37-073

INDICADOR CRÍTICO

LIGEIRA notícia crítica de nove filmes que constam hoje dos cartazes dos cinemas lançadores:

A LANÇA PARTIDA ("Broken Lance") refilma com sucesso a história de "Sangue do Meu Sangue" ("House of Strangers"), transferindo para o "Wild West" os personagens que Edward G. Robinson, Richard Conte, Susan Hayward, Luther Adler e Esther Minciotti interpretaram no bairro italiano de Nova York, agora a cargo de Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters, Richard Widmark e Katy Jurado. Houve modificações, mas não diminuiram a violência melodramática da história, nem impediram que Spencer Tracy tivesse uma das melhores atuações de sua carreira. Direção de Dmytryk. (Para outras informações sôbre êste e outros programas: vide "Cartaz").

ALFORJE DO DIABO ("Underwater") é o primeiro filme em "Superscope", o "Cinemascope" da RKO, narrando a busca de um tesouro submerso vigiado por inofensivos tubarões tecnicoloridos. Direção (sem "chance") de John Sturges.

CARMEN JONES é a estupenda versão negra e moderna da ópera de Bizet, que Otto Preminger produziu e dirigiu com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte. Poucos 'cinemascopes' alcançaram o mesmo plano de beleza e dignidade.

DUELO DE PAIXÕES ("Untamed") é um melodrama com muito enrêdo e pouco cinema, desenrolado na África. Tudo acontece com a infeliz personagem vivida por Susan Hayward, enquanto a atriz suporta bravamente o infortúnio de representar ao lado de Tyrone Power. Direção rotineira de Henry King.

MISTER ROBERTS é o que acontece quando um grande diretor (John Ford) promove a volta ao cinema de um de seus melhores atores (Henry Fonda), ao lado de James Cagney e Jack Lemmon (impagáveis), vivendo os papéis de uma divertida comédia da Broadway (de Thomas Heggen e Joshua Logan). Por enfermidade de Ford, Mervyn LeRoy colaborou na direção.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO ("The Tall Men") é um "western" longo e monótono, com Clark Gable a repetir seus velhos cacoetes, Jane Russell reafirmando sua falta de graça, Robert Ryan sacrificado pelo papel. Direção inexpressiva de Raoul Walsh, que já teve melhores dias.

SOMOS TODOS INQUILINOS ("Siamo Tutti Inquilini") tem uma história divertida, pouco aproveitada pela direção de Mário Mattoli. Aldo Fabrizi (embora se exceda em recursos de mau gôsto) e Peppino de Felippo garantem a comicidade. Péssima cópia.

UM PECADO EM CADA ALMA ("The Violent Men") conta uma história vulgar e super-melodramática — a luta de pacíficos fazendeiros contra um "barão de gado" tirânico e orgulhoso (Edward G. Robinson) — valorizada em grande parte pelo diretor Rudolph Maté. O antigo mestre da fotografia utiliza o "cinemascope" para fazer uma epopéia da terra, focalizando em grandes planos as cavalgadas, as investidas de rapina e o encontro final entre herói (Glenn Ford) e vilão (Brian Keith).

UM PUNHADO DE BRAVOS ("Objective Burma") é um dos melhores filmes de Raoul Walsh, e um dos relatos mais impressionantes da última guerra. Com o Errol Flynn dos bons tempos.

Despedem-se do público

HOLIDAY ON ICE REVUE — No Maracanãzinho — "Show" sôbre o gêlo.
OTELO — Teatro Dulcina — Cia. Tonia-Celi-Autran.
VOLPONE — Teatro Ginástico — T.B.C.
TRÊS A MEIA LUZ — Teatro de Bôlso — Brasini-Villon-Terezinha Austregésilo.
MADEMOISELLE — Teatro Copacabana — Os Artistas Unidos.
GENTE BEM E CHAMPANHOTA — Teatro Follies — Colé e Cia.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

A famosa peça de Ben Johnson "VOLPONE" despede-se do público nesta semana, deixando o cartaz do Teatro Ginástico, onde pelo elenco do TBC vem sendo interpretada. Na foto Walmor Chagas (Mosca) e Ziembinski (Volpone).

Louvação a Diane

"A Realidade da Vida", ou, "A Revolta da Dignidade contra os Meios", ou, "A Carta Fatal", ou, "A Triste história de Valdete, mulher perdida e reencontrada", ou, "Porque me ufano do meu país", ou, "As sensitivas" ou, "O Vício em doutrina". Tragédia burlesca, ornada de coplas, aprovada pela censura dramática do Real Conservatório, com o visto da polícia, e representada pela primeira vez, com aplauso geral, no Teatro da Rua Senador Dantas n.º 15-A, em 28 de maio de 1956. Representada musicalmente para facilitar a compreensão do texto. Arranjada em belos quadros e oferecida ao belo sexo pela autora.

TUDO pode acontecer. Entre crisântemos e mimosas, estreou "Diane". E para que fique gravada para sempre na memória dos que não tiveram a ventura de assisti la, neste breve comentário — como numa ânfora — deposito tôdas as sensações, tôdas as vibrações, tôdas as sublimações, em que nos envolveu, na noite de segunda-feira, a arte incomparável de "Diane", dêsse conjunto que tem, ora a inspiração e a beleza de Venus Anadiomena, Palas-Atenas, Urania e Circe, Corina e Astarte, ora a presença diáfana da musa e do sonho, símbolo e sombra, visão e mistério! Quando, após uma reles espera de 75 minutos, descerrou-se a cortina "grenat" do Serrador, seguida de uma melopéa perfumada com a mais sublime inspiração, "Diane" surgiu em cena e para todos se patenteou um belo horizonte.

"Diane" e seus dez artistas: o galã-dramático, Nilton Sauio. A ingênua, Lana de Cordoba. O cômico-característico (ou mais prosaicamente — o baixo-cômico) Dale Stuart.

A dama-central, Rosana Lamar. O galã-cínico, Cezar Byron. A dama-galã, Mariza Pavani. O galã-central, Ronaldo Romas. As estrelinhas, Veronica Marinho e Talma Taylor. E o galã-amoroso Darcy Glitz.

Antes, porém, que a calma e o decôro nos obrigue a sufocar um entusiasmo tão vasto, temos, precisamos, devemos falar de Viviane Hidalgo, uma das mais robustas individualidades literárias que nossa terra já viu. Viviane, mãe e alma de "Diane", há produzido o elegante escrito com que honrou os convidados, a gentil platéia que sentou-se nas cadeiras da estréia tão eufórica, e que no final explodiu — em significativos e envaidecedores aplausos, comovidos, até as lágrimas, pela jóia literária de sua lavra.

Como diz o distinto programa distribuido, Viviane Hidalgo fêz: Argumento. Letra das músicas. Descoberta dos elementos. Ensaios. Direção artística geral.

Dotada de rara fecundidade e de uma imaginação oriental, é de se lastimar que não tenha opulentado o teatro patrício de obras em que a riqueza formidável das idéias se alia a um estilo combativo, social inovador, revolucionário e o nobilíssimo caracter. Tal qual simples curioso diante da montra deslumbrante de uma ourivesaria rica, em que alinhassem, misturassem, confundissem, faiscantes e sedutores, aqui os topázios, ali, os rubis, adiante as esmeraldas, mais alto, as turquezas, sernos-ia difícil escolher, entre tantas preciosidades, uma pedra ou outra que, destacando-se, por um descuido qualquer, mais nos agradasse.

O que dizer também das tapadeiras côr de rosa daquela praieta diante da varanda representando suave paisagem tropical, dos rompimentos bem passados e das fraldas — perfeitos na cenografia exata, aprimorada nos contôrnos e nas minúcias praticáveis. Infelizmente o conjunto parece dar ouvidos à moda nova: abriu mão da nossa tão característica "Concha do Molusco", o "suggeritore" do nobre teatro italiano, que o vulgo costuma chamar de Cúpula do Ponto. Medida imperdoável para nós, pois a Concha, além de garantir aos intérpretes benfazeja segurança, embeleza ainda mais os cenários.

Mirem-se no exemplo da Cia. Domitila Cancan, que sàbiamente envolve a concha com uma linda mantilha espanhola e deixa largados, salpicados, alguns perfumados cravos brancos.

O que aqui fica não exprime, não sugere, não dá mesmo uma idéia vaga do real valor e do mérito indiscutível de tão fascinante espetáculo que está a pedir um estudo crítico vasto, a que não nos abalançamos, desencorajados e certos do fracasso inevitável a que nos levaria a nossa incompetência. Que outros mais agraciados pelos deuses o façam prestando a quem sem o dizer, sem o apregoar, sem ostentação e, na infinita modestia e no desprendimento, anônimo, gratuito, um verdadeiro "cartel" de valores. Diane... Diane... DIANE!

Fazendo carreira

OS FILHOS DA BIRUTA — Teatro Rival. Cia. Alda Garrido.
APERTA O CINTO — Teatro Carlos Gomes — Cia. de Revista.
PAPAI FANFARRÃO — Teatro Glória — Oscarito e Cia.
CUPIDO NAS FURNAS — Teatro Tijuca — Cia. de Revista.

Estrearam

VÊ SE ME ESQUECES — Teatro Serrador — Cia. Eva Todor.
VIRA O DISCO — Teatro Madureira — Cia. Zaquia Jorge.
CIRCO HONG-KONG — Palácio de alumínio, próximo à Central.

CINEMA

ELY AZEREDO

"Giorni d'Amore"

EM comemoração ao 10.º aniversário da República Italiana, o programa "Falando de Cinema" (da Rádio Ministério da Educação) e a Art Films homenageam, hoje, no auditório do Ministério, o moderno cinema da Itália, com a exibição de "Giorni d'Amore" (Dias de Amor), de Giuseppe de Santis. Às 21 horas.

HOLLYWOOD NÃO DEIXA DORMIR

A FASE da "terceira dimensão" gerou uma porção de monstros em Hollywood. A 3-D passou de moda, mas alguns deles ficaram: "O Monstro da Lagoa Negra", por exemplo, voltou mais duas vêzes, em "A Revanche do Monstro" e "The Creature Walks Among Us" (O Monstro Caminha Entre Nós) — êste, recentemente lançado nos Estados Unidos. Agora, o sucesso de bilheteria de alguns 'shockers' baratos provoca nova onda, à qual também não é estranha a curiosidade produzida em largas camadas da população americana por "The Search for Bridey Murphy" (A Procura de Bridey Murphy), história de reencarnação apresentada como verídica e grande sucesso de imprensa (em capítulos) e livraria.

A Paramount vai filmar "Bridey Murphy" e, para não ficar atrás, a Allied Artists anuncia "The Hypnosis of Diana Love". A mesma companhia tem prontos "The Atomic Man", "The Indestructible Man", "Invasion of the Body Snatchers" e "World Without End" — êste, do grupo "ficção científica", que será enriquecido brevemente por "Not of this Earth" e "The Girl from Beneath the Sea".

Outros filmes de terror ou de "ficção científica" recentes ou em projeto: "The Gamma People" e "The Earth Vs. Flying Saucers", da Columbia; "Forbideen Planet", da Metro; "The Mole People", "The Deadly Mantis" e "The Shrinking Man", da Universal; "Threshold of Space", da Fox; "Space Satellite", da RKO; "The Beast of Hollow Mountain", "Unidentified Flying Objects" e "The Black Sleep", da United Artists. Este último reune Basil Rathbone, Bela Lugosi, Lon Chaney Jr., Akim Tamiroff e John Carradine.

"King Kong" será novamente reapresentado. E convém registrar o japonês "Godzilla, King of the Monsters", pois, com o sucesso que está fazendo, talvez consiga distribuição no Brasil.

LYLA ROCCO é uma "cara nova" ainda desconhecida no Brasil (onde só apareceu, obscuramente, em "Anna", de Silvana Mangano), mas é uma das figurinhas da geração que substituirá, futuro não muito longínquo, as Silvanas e as Ginas. Lyla pertence a uma família que habita a crônica social italiana, e que só deixou-a aceitar as propostas cinematográficas quando concluiu os estudos universitários. Apareceu em "Viaggio in Italia", de Ingrid & Rosselini, "La Signora Senza Camelie", de Lucia Bosé & Antonioni, e, mais recentemente, em "Quattro Donne Nella Notte".

OS "CAMPEÕES" DE ABRIL

OS preferidos do público em abril, segundo a voz da bilheteria nas cidades-chaves dos Estados Unidos: (1) "The Man in the Grey Flannel Suit", da Fox, com Gregory Peck; (2) "Alexander, the Great", de Robert Rossen-United Artists, com Richard Burton; (3) "The Swan", da Metro, com Grace Kelly; (4) "Cinerama Holiday", independente; (5) "Oklahoma!", de Michael Todd-Magna, com Shirley Jones; (6) "Carousel", da Fox, com Shirley Jones; (7) "Anything Goes", da Paramount, com Mitzi Gaynor; (8) "I'll Cry Tomorrow", da Metro, com Susan Hayward; (9) "The Conqueror", da RKO, com John Wayne; (10) "Meet me in las Vegas", da Metro, com Cyd Charisse; (11) "Picnic", da Columbia, com William Holden; (12) "Forbidden Planet", da Metro, com Anne Francis.

NOVO FILME DE ANNA MAGNANI

O DIRETOR Mario Camerini está em vésperas de concluir a filmagem de "Quando gli angeli non volano" (Quando os anjos não voam), produzido pela Rizzoli-Pallavicini e interpretado, no principal papel, por Anna Magnani, que, assim, voltou à atividade na Itália, após a conquista, em Hollywood, do Oscar de 1955.

Ao lado de Anna Magnani, atuam na película Eleonora Rossi Drago, Antonio Cifariello e o menino Piero Boccia, que Camerini escolheu após ter passado revista a várias centenas de meninos em Roma e Nápoles. O filme baseia-se num argumento de Cesare Zavattini, cenarizado pelo autor com a colaboração de Ugo Guerra, Leonardo Benvenuti, Pietro De Bernardi e, como é costume na Itália, o diretor, isto é, Camerini. Os interiores foram rodados nos novos estúdios do Centro Cinematográfico Incom, de Roma; os exteriores, atualmente em filmagem, o são em Roma, e, como exige o *script*, na ilha de Ischia, na baía de Nápoles.

(UIF)

ESTRÉIAS IMPORTANTES

DUAS estréias importantes na próxima semana: "Um Amante sob Medida" ("Monsieur Ripois"), de René Clément, o diretor de "Brinquedo Proibido", com Gérard Philipe, Joan Greenwood e "Não serás um estranho" ("Not as a Stranger"), de Stanley Kramer, com Olivia de Havilland, Robert Mitchum, Frank Sinatra, Gloria Grahame.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

TEATRO DO RIO — Hoje à noite, às 21,40, êste programa que se esforça por apresentar bons originais e bom teatro, trará ao ar a peça "OS BATOTEIROS" (novo título dado a "Os Jogadores") de Gogol. Como característica principal, êste teleteatro serve para a estréia de Sadi Cabral no Canal 13, pois o artista desempenhará um dos papéis principais ao lado de Antônio Patiño.

PARA AS CRIANÇAS

Na Rio, Canal 13:
GENTE IMPORTANTE — Meninos e menisas talentosos exibindo-se em números musicais, dançando ou declamando. A nosso ver, muito pouco indicado. Hoje, às 18,30 horas.
A FAMÍLIA BOAVENTURA — Uma engraçada novelinha, contando as aventuras de uma família complicada. Hoje, às 19,40 horas.

Agora, é interestadual

NO sábado passado, a TV Rio surpreendeu a cidade (e principalmente a sua concorrente) com a estréia de uma transmissão conjunta com a TV Record, de São Paulo. Não podemos entrar no mérito da qualidade técnica desta transmissão, pois não temos informações sôbre a recepção em São Paulo. O prefixo desta primeira simbiose no campo de nossas transmissões de TV ficou sendo "TV Unidas Rio-Record", e abriu a transmissão de uma variedade de programas. O primeiro, foi uma espécie de "truc". Sabendo que a imagem das emissoras paulistas é indiscutivelmente melhor do que a nossa, os dirigentes da Rio decidiram transmitir aos bandeirantes uma longa série de tomadas das praias de Copacabana, certos de que lhes mandavam algo que lá não podem ter melhor que nós.

Seguiu-se uma transmissão do Hipódromo da Gávea, vindo logo depois um grande "show" com artistas da casa, da Rádio Nacional e outros. Colé, Medeleine Rosay, Ester de Abreu, César Ladeira, Emilinha Borba, José Acrisio, Trio Iraquitã, Ivon Curi e outros desfilaram com mais um sem-número de astros e estrêlas de nosso rádio, cinema, teatro e buates, podendo, de agora por diante, orgulhar-se de terem sido, além das areias e espumas de nossa linda pria, e dos cavalinhos e jóqueis da Gávea, as primeiras figuras a serem, em tôda a América do Sul, tele-transmitidas interestadualmente.

Fomos informados de que a próxima transmissão das "TV Reunidas" será de lá para cá, ou seja, a TV Record mandando-nos um pouco do que transmite aos mais afortunados telespectadores paulistas.

Sob todos os aspectos, é louvável êsse esfôrço das duas emissoras, que há de ter custado não poucos sacrifícios a quantos se empenharam na transmissão conjunta. Sobretudo, registre-se o importante detalhe de que é a primeira transmissão de um Estado para outro, e cobrindo tal distância (mais de quinhentos quilômetros) em tôda a América do Sul. Além de possibilitar uma variedade maior de programas aos telespectadores, abre um campo muito mais vasto às incursões comerciais dos anunciantes, possibilitando-lhes um mercado maior como audiência para seus produtos, o que trará, implicitamente, maiores possibilidades de realizações às emissoras e melhores condições de vida aos profissionais de TV.

OUTRA INAUGURAÇÃO

POSITIVAMENTE, estamos na fase das estréias e inaugurações, nas nossas TV. Tivemos, em primeiro de maio, a estréia da programação matinal na Tupi. Nos últimos dias dêsse mês inaugurou-se o prefixo "TV Unidas Rio-Record", a que nos referimos noutra nota. E, hoje, tivemos a inauguração do novo horário habitual da Tupi: das 11,30 às 13,30.

Com mais essa extensão na sua programação, a emissora do canal 6 perfaz 11 horas de transmissão diária. Além de uma crônica, um jornal e filmes, a emissora anunciou um programa com Brício de Abreu, intitulado "Cada doido com sua mania".

Maupassant com uma câmera

PASCHOAL Longo adaptou para o "Câmera Um", de Jacy Campos, o conto "A Mão", de Guy de Maupassant. Hoje, à noite, teremos, às 22,50, essa teleteatralização, pelo Canal 6, com Lourdes Mayer num dos principais papéis.

Vamos ver o programa, na esperança de que êle volte ao nível antigo, e de não mais vermos a irritante intromissão da sombra do microfone nos cenários e no rosto dos artistas. Essa falha, aliás, parece-nos que já se tornou obrigatória nêste e em outros programas da TV-Tupi, como uma impertinência do técnico encarregado dêste serviço.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.

Cpe. = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano
B: = Britânico.
F: = Francês.
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* A LANÇA PARTIDA ("Broken Lance")/Cpe/A), drama, dirigido por Edward Dmytryk, com Spencer Tracy, Robert Wagner, Richard Widmark e Jean Peters. Côres "DeLuxe". Cine Carioca, só hoje, em "réprise". Até domingo: Leopoldina.

A TUNICA ESCARLATE ("The Scarlat Cost")/Cpe/A), aventura de fundo histórico, dirigida por John Sturges, com Cornel Wilde e Michael Wilding. "Eastmancolor". Complemento: "Nupcias em Mônaco", "short" sôbre o casamento de Grace Kelly. Cines Metro: Passeio (meio-dia — 2,30 — 7,30 — 10). Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,30 — 10). Proibido até 10 anos.

ALFORJE DO DIABO ("Underwater"/Super/A), dirigido por John Sturges, com Jane Russel, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson, à procura de um tesouro submarino. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: 3 — 4 — 6 e 8 — 10. Também: Colonial Primor e Mascote. Censura: livre.

* CARMEN JONES (Cpe/A), versão moderna da ópera "Carmen", dirigida por Otto Preminger, com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte. Roxy e Madri.

DUELO DE PAIXÕES ("Untamed"/Cpe/A), melodrama romântico, dirigido por Henry King, com Susan Hayward, Tyrone Power e Richard Egan. Côres "DeLuxe". Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Só hoje: São Luiz. Reapresentação. Impróprio até 14 anos.

HOMENS DO DESERTO ("Ten Tall Men"/A), aventura dirigida por Willis Goldbeck, com Burt Lancaster, Gilbert Roland, Kieron Moore e Jody Lawrence. "Technicolor". Cine Odeon, só hoje, em "réprise". Proibido até 10 anos.

* MISTER ROBERTS (Cpe/A), comédia dirigida por John Ford e Mervyn LeRoy, com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. "Warnercolor". Cine Caruso: 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15. Censura: livre.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO ("The Tall Men"/Cpe/A), "western" dirigido por Raoul Walsh, com Clark Glabe, Jane Russell, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Cine Palácio: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Proibido até 14 anos.

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO ("Tall Men Riding"/A), "western", dirigido por Lesley Selander, com Randolph Scott, Dorothy Malone e Peggy Castle. "Warnercolor". Cines São Pedro (3 — 5 — 7 — 9), Pax e Colliseu (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Também: São José, Pathé, Imperator. Proibido até 18 anos.

O AMANHÃ SERÁ MELHOR (ex-"Modêlo 19"/N), dirigido por Armando Couto, com Ilka Soares, Luigi Picchi Miro Cerni e Jaime Barcelos. Prêto-e-branco. Reapresentação. Cines Art Palácio e Presidente: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Também: Rivoli e Santo Afonso. Censura: livre.

PARIS A MEIA-NOITE (F) dirigido por Roger Blanc, com Jacqueline Pierreux e Robert Berri. Prêto-e-branco Cines Vitória, Copacabana, América, Botafogo e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

SOMOS TODOS INQUILINOS "Siamo tutti inquilini"/I), comédia dirigida por Mário Mattoli, com Aldo Fabrizi, Peppino de Filippo e Anna Maria Ferrero. Prêto-e-branco. Cines Império, Alaska, Miramar, Avenida e Maracanã: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

TULONGA, ILHA CONDENADA ("Savage Mutiny"/A), aventura de Jim das Selvas, dirigida por Spencer G. Bennet, com Johnny Weissmuller e Angela Stevens. Prêto-e-branco. Cines Ideal, Abolição, Madureira, Tijuca, Odeon-Niterói, Ipanema e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

UM PECADO EM CADA ALMA ("The Violent Men"/Cpe/A), "western" dirigido por Rudolph Maté, com Glenn Ford, Edward G. Robinson, Bárbara Stanwyck e Dianne Foster. "Technicolor". Cines Rex e Rian: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

* UM PUNHADO DE BRAVOS ("Objective Burma"/A), aventura de guerra, dirigida por Raoul Walsh, com Errol Flynn. Prêto-e-branco. Só hoje, no Eskye, em "réprise". Impróprio até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Somos todos inquilinos" (I).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate (Cpe/A)
ODEON (22-1508) — "Homens do Deserto" (A).
PATHÉ (22-3795 — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
PALÁCIO (22-0538) — "Nas Garras da Ambição" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
REX (22-6327) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
RIVOLI — "Amanhã Será Melhor", ex-"Modêlo 19" (N).
VITÓRIA (42-9020) — "Paris à meia-noite" (F).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "O Manto Sagrado" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Seu Único Desejo" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "O Amanhã Será Melhor", ex-"Modêlo 19" (N).
PRIMOR (43-6681) — "Alforje do Diabo" (Super/A)
RIO BRANCO (43-1639) — "A Fera do Forte Bravo" (A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Somos Todos Inquilinos" (I).
ALVORADA (27-2936) — "French Cancan" (F).
ART PALÁCIO (57-2795) — "O Amanhã Será Melhor", ex-Modêlo 19" (N).
ASTORIA (47-0466) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
BOTAFOGO — "Paris à meia-noite" (F).
CARUSO — * "Mister Roberts" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Paris à meia-noite" (F).
FLORESTA (26-6257) — "A Mulata" (M) e "O Falcão Negro" (seriado).
GUANABARA (26-9239) — "O Jardim do Pecado" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
LEBLON — "Duelo de Paixões" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-0797) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)
MIRAMAR — "Somos todos inquilinos" (I).
NACIONAL (26-6072) — "Meu Amor Brasileiro" (A).
PAX (27-6621) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Seu Único Desejo" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Seu Único Desejo" (A).
RIAN (47-1144) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — * "Carmen Jones" (Cpe/A)
SÃO LUIZ (25-7879) — "Duelo de Paixões" (Cpe/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Paris à meia-noite" (F).
AVENIDA (48-1667) — "Somos Todos Inquilinos" (I).
CARIOCA (28-8178) * "A Lança Partida" (Cpe/A).
ESKYE (28-3513) * "Um Punhado de Bravos" (A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Feitiço Trágico".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Mar dos Navios Perdidos" (A) e * "Fanfan la Tulipe" (F).
MADRID (48-1154) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)
OLINDA (48-1032) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "A Cruz do Meu Destino" (AB).
BELMAR — "Seu Único Desejo" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Tambores da Morte" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "As Pontes de Toko-Ri" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Somos Todos Inquilinos" (I).
NATAL (48-1450) — "Seu Único Desejo" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "O Destino em Apuros" (N).
SANTA ALICE (28-9993) — "As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Um Homem Solitário" (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
ALFA (29-8215) — "Os Mistérios de Marrocos" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Rifles para Bengala" (A).
BENTO RIBEIRO — "Paixão nas Selvas" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Lili" (A).
COLISEU (29-8753) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
IMPERATOR — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
IRAJÁ (29-8330) — * "Beau Geat" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Rapsódia" (A).
MOÇA BONITA — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) — "A Revanche do Monstro" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Um Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ (29-5191) "A Viúva Alegre" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "A Insaciável".
PILAR (29-6460) — "Paixão nas Selvas" (N) e "Escravos da Babilônia" (A).
RYDAN (49-1638) — "Caçando Múmias no Egito" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "A Hiena dos Mares" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
LEOPOLDINA — * "A Lança Partida" (Cpe/A).
MAUÁ — "A Invasão dos Bárbaros" (I).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "A Fera do Forte Bravo" (A).
PARAISO (30-1060) — "Por Ordem do Czar" (franco-alemão).
RAMOS (30-1094) — "Genival é de morte" (N).
ROSÁRIO (30-1889) — "O Vale dos Reis" (A).
SANTA CECILIA (30-3666) — "México dos Meus Amores" (A).
SANTA HELENA — "A Filha de Mata-Hari" (I).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

TBC

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG, com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
ÚLTIMOS DIAS
Estréia dia 6:
"DIVÓRCIO PARA TRES"

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
ESTRÉIA DIA 6, ÀS 21 HORAS
TBC
"Divórcio para três"
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI,
Fredi Kleemann e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARA EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"

Segunda-feira, dia 4, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam em 2.º mês de sucesso
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
HOJE, AS 21,30 HORAS
Amanhã, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

Diàriamente, às 21 hs. - Quinta e domingo, vesperal às 16 hs.

EVA no SERRADOR
RESERVAS 47-6442
"vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXY — TRAD. DE M. SILVA E H. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
HOJE, ÀS 21,15 HORAS

André VILLON
Mario BRASINI
Teresa AUSTREGÉSILO
TRÊS A MAIS LUZ
Será que as mulheres preferem os lunes?
TEATRO DE BOLSO
RESERVAS 22-3122 - A PARTIR DAS 11 HS.
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 20 e 22 horas
Últimas semanas — A seguir: "Alguém falou de amor"

Hoje, às 21 horas — Domingo, vesperal às 16 horas

TRIBUNA divulga em primeira mão:

IV BIENAL: CR$ 1 MILHÃO DE PRÊMIOS PARA OS ARTISTAS

Regulamento geral da famosa mostra de artes plásticas — Dados, obras, representações, premiação e outros detalhes importantes

SÃO PAULO, (Sucursal) — Vamos divulgar hoje o regulamento geral da IV Bienal do Museu de Arte Moderna (SP), para uso de pintores, escultores, desenhistas e gravuristas (brasileiros ou não) residentes no Rio. A grande mostra de artes plásticas será mais uma vez realizada no Ibirapuera, de setembro a dezembro de 1957.

Os prêmios da Bienal, mais uma vez levada a pulso por "Cicilo" Matarazzo Sobrinho), chegam a quase Cr$ um milhão (ver relação ao pé desta matéria).

O regulamento geral vai publicado a seguir.

Plano geral

1 — A IV Bienal de Museu de Arte Moderna de São Paulo, exposição internacional de artes plásticas, realizar-se-á de setembro a dezembro de 1957.

2 — A Diretoria Artística do Museu de Arte Moderna estabelecerá o programa da exposição, cuja administração ficará a cargo exclusivo da Diretoria Executiva, a qual poderá, na medida das necessidades, nomear prepostos com poderes definidos no ato da nomeação e extinguíveis a juízo de dita Diretoria.

3 — No plano geral da organização da Bienal fica prevista a Exposição Internacional de Arquitetura, bem como o Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura, com especial regulamento e tema, publicados à parte, e uma manifestação internacional cinematográfica.

A Exposição Internacional de Artes Plásticas da Bienal ficará constituída:

a) de salas para as representações nacionais dos países participantes, cuja organização decorre de solicitação expressa da Diretoria do M.A.M. Dentro dessas representações poderá haver salas especiais dedicadas a um ou mais artistas, vivos ou falecidos;

b) de salas especiais dedicadas a movimentos coletivos, escolas ou grupos, que tiveram ou têm importância plástica e histórica no desenvolvimento da arte moderna;

c) de salas especiais dedicadas a obras de artistas nacionais ou estrangeiros expressamente convidados pela Bienal e os quais, conforme o caso, poderão ser considerados "hors-concours";

d) de salas para a representação brasileira, constituída de artistas nacionais ou residentes no país, há mais de dois anos, convidados pela D. A. ou que se apresentem espontaneamente ao Juri de Seleção com um máximo de cinco obras de pintura ou escultura, ou de oito obras de desenho ou gravura.

Os convites feitos não implicam no direito à sua renovação nas próximas bienais.

As obras

4 — Os artistas nacionais ou residentes no país deverão satisfazer às seguintes condições:

a) os artistas incumbir-se-ão de fazer chegar suas obras à sede ou pôsto de recepção da Bienal, que só responderá pelas despesas de desembalagem e reembalagem;

b) as obras deverão estar em perfeito estado e convenientemente apresentadas ao chegarem à sede da Bienal, a qual, embora se comprometa a dispensar o maior cuidado no manuseio e colocação das peças, não assumirá por elas responsabilidade alguma, cabendo aos artistas a faculdade de segurá-las por conta própria.

c) as obras deverão chegar à sede da Bienal até o dia 30 de março de 1957.

d) as obras de pintura não deverão ultrapassar 120 cm de largura, permitindo-se, não obstante, a compensação de tamanho entre obras do mesmo artista; em qualquer caso, os trabalhos deverão ser apresentados prontos para exposição, e os desenhos, guachos e gravuras possivelmente protegidos por vidro; a Bienal não assume responsabilidade alguma pelas obras em gêsso, terracotta ou vidro;

e) cada obra deverá vir acompanhada de uma via da ficha de inscrição, devendo a outra via, juntamente com a ficha de identidade do artista, ser remetida à Secretaria da Bienal até o dia 1.º de fevereiro de 1957.

5 — Para efeito de premiação, excluir-se-ão os artistas já falecidos, salvo quando vierem a falecer depois de iniciada a exposição. Considerar-se-ão em igualdade de condições com os brasileiros, para efeito de premiação, os artistas estrangeiros residentes no país há mais de dois anos.

Só têm direito a voto os artistas convidados e os que já tenham exposto nas bienais anteriores.

As representações

6 — As representações de cada país, organizadas por entidades oficiais ou particulares, serão solicitadas pelo M.A.M. e por elas responderá um comissário nomeado pela entidade organizadora da representação. Os comissários cuidarão do envio, à Secretaria da Bienal, das fichas coletivas da delegação, dos nomes dos artistas participantes, de notas biográficas dos mesmos, de uma seleção de fotografias das obras que serão expostas, e de um breve prefácio da Seção, atendendo à organização do Catálogo Oficial. A Secretaria da Bienal não se responsabilizará pela exclusão da publicação dos dados acima caso não lhe tenham sido entregues até o dia 15 de março de 1957. Aos comissários presentes em São Paulo será oferecida a hospedagem durante o período de instalação das respectivas salas.

7 — A Bienal fará funcionar um pôsto de recepção no pôrto de Santos, Estado de São Paulo, Brasil, a fim de facilitar a recepção das obras que forem remetidas por via marítima, e outro em São Paulo, para as obras que chegarem por via aérea.

8 — Nas fichas de inscrição das obras, deverá constar, expressamente, se o artista as põe à venda e se concorre aos prêmios de aquisição, ficando entendido que sòmente concorrerá aos prêmios de valor igual ou superior no fixado para a venda. Em caso algum essa declaração poderá ser anulada por outra posterior, nem poderá ser aumentado o preço declarado inicialmente.

9 — Na Secretaria da Bienal, funcionará uma seção especialmente destinada à venda das obras e que cobrará uma comissão de 10% sôbre o montante líquido das aquisições.

O Júri

10 — Haverá um Júri de Seleção e um Júri de Premiação. Constituem o Júri de Seleção, o presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo ou pessoa por êle credenciada, dois membros indicados pela Diretoria Artística do mesmo Museu e dois membros escolhidos pelos artistas concorrentes. Na ficha de inscrição o concorrente deverá indicar, em ordem de preferência, os nomes dos dois artistas que elege para membros do Júri de Seleção e que serão escolhidos por maioria de votos.

11 — Constituem o Júri de Premiação, o presidente do Museu de Arte Moderna ou pessoa por êle credenciada, um representante da Diretoria Artística do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o mais votado dos dois nomes eleitos pelos artistas para o Júri de Seleção, e críticos nacionais ou estrangeiros de nomeada internacional, designados pela Diretoria Artística do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

12 — Das resoluções dos Júris não cabe recurso.

13 — O Júri de Seleção concluirá seus trabalhos 60 dias antes da inauguração da Bienal. O Júri de Premiação deverá ter terminado sua tarefa dentro de um prazo de 30 dias após a inauguração da Exposição.

Os prêmios

14 — Ficam instituídos para a IV Bienal, sem prejuízo de outros:

a) os seguintes prêmios regulamentares: melhor pintor estrangeiro (obras apresentadas) Cr$ 100.000,00 melhor pintor nacional (obras apresentadas) Cr$.... 100.000,00; melhor escultor estrangeiro (obras apresentadas) Cr$ 100.000,00; melhor escultor nacional (obras apresentadas Cr$.... 100.000,00; melhor gravador estrangeiro (obras apresentadas) Cr$ 50.000,00; melhor gravador nacional (obras apresentadas) Cr$ 50.000,00; melhor desenhista estrangeiro (obras apresentadas) Cr$ 50.000,00; melhor desenhista nacional (obras apresentadas) Cr$ 50.000,00.

b) "Prêmio São Paulo" — Fica instituído, em caráter permanente, o "Prêmio São Paulo" no valor de Cr$ 300.000,00 para o artista nacional ou estrangeiro, inscrito em qualquer categoria ou seção, que obtiver unânimidade, ou pelo menos, os 9/10 dos votos dos membros do Júri de Premiação. O critério para concessão do prêmio basear-se-á na qualidade das obras apresentadas pelo artista à Bienal, de modo a valorizar o melhor conjunto exposto.

c) todos os demais prêmios posteriormente instituídos, sê-lo-ão sob cláusula de aquisição, tornando-se as obras premiadas propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

d) de comum acôrdo com a Bienal de Veneza, fica estabelecido que os artistas laureados com os grandes prêmios internacionais numa Bienal, não poderão ser contemplados com os prêmios correspondentes, na Bienal imediata. Os artistas aos quais tenham sido atribuídos os grandes prêmios da XVIII Bienal de Veneza serão considerados "hors-concurs", na IV Bienal de São Paulo.

e) O Júri poderá abster-se de conferir um ou mais prêmios, como também poderá subdividi-los.

f) Depois de distribuídos os prêmios em dinheiro e os eventuais destinados ao fundo de aquisição, constantes do regulamento da Bienal, e a fim de estimular as delegações participantes, o Júri de Premiação procurará conceder ao melhor dos artistas de cada país não contemplado uma distinção especial de ordem honorífica.

Observações

15 — Pela simples assinatura da ficha de inscrição, os artistas submetem-se implicitamente à observância dêste regulamento, e à irrecorrível decisão dos Júris, conferindo plenos poderes à Diretoria Artística do Museu de Arte Moderna de São Paulo no tocante à colaboração das suas obras no recinto da exposição.

16 — Os eventuais adiamentos ou prorrogações, que só poderão ser determinados pela Direção da Bienal, não alterarão nem restringirão o vigor do presente regulamento.

Nota: Todos os prêmios serão pagos após o encerramento da exposição, deduzindo-se, sempre, as taxas legais, conforme as normas vigentes na época.

Mais uma vez os paulistas debaterão as novas pesquisas das artes plásticas, como estas duas paulistanas, exitantes ante uma tela concretista de Mondrian

Leia na próxima semana em NOSSA CIDADE
Grandes reportagens sôbre todos os bairros

Peça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

Teatro de Variedades — Moinho de Ouro
DOMINGO - 3 de Junho - as 20 hs.
na TV - Rio
com: Fernanda Montenegro, André Villon, Fada Santoro, Graça Mello e Beatriz Veiga
na peça de EMILY BRONTE
MORRO DOS VENTOS UIVANTES
Um presente do Café Moinho de Ouro

2ª Semana DE GRANDE SUCESSO!
HOJE NO CARUSO COPACABANA
Mister Roberts
CINEMASCOPE
HENRY FONDA, JAMES CAGNEY, WILLIAM POWELL, JACK LEMMON
Direção de JOHN FORD e MERVYN LeROY

2ª SEMANA
PALÁCIO
HOJE
CLARK GABLE, JANE RUSSELL, ROBERT RYAN
CINEMASCOPE
NAS GARRAS DA AMBIÇÃO

NOVAMENTE O FILME MAIS DISCUTIDO DO ANO!
ROXY
MADRID
HOJE
CARMEN JONES
DOROTHY DANDRIDGE
HARRY BELAFONTE, PEARL BAILEY, OLGA JAMES
CINEMASCOPE

Vicky Adler no Glória

NASCIDA no Rio em 1944 e filha de Oscar Adler, a jovem pianista Vicky Adler se apresentou ontem no salão de concertos do Hotel Glória em recital patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. A récita fêz parte do programa cultural estabelecido pela AAB para 1956. Do programa constaram peças de Bach, Schumann, Chopin e Villa Lobos. A recitalista já se apresentou no rádio e na televisão, além de ter atuado como solista da O.S.B. sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

MÚSICA

MARIO CABRAL

DECLARAÇÕES DA PIANISTA MARIA DA PENHA

A PROPÓSITO da série de recitais a serem realizados no "foyer" do Teatro Municipal durante a Temporada Nacional de Arte, assim se manifestou a jovem pianista Maria da Penha:

— "A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, com a iniciativa de apresentar músicos brasileiros no "foyer" do Teatro, demonstra que, além de outras iniciativas particulares para a cultura do povo, também cuida de amparar e estimular os artistas nacionais. Para nós jovens, principalmente, que temos tôdas as horas do dia dedicadas ao estudo para o aperfeiçoamento da nossa arte, e para o progresso da carreira que voluntàriamente escolhemos, a oportunidade que a C. A. C. nos oferece, traz-nos encorajamento animando-nos a estudar cada vez mais, a fim de que o público que nos honra com a sua presença em nosso concêrto continue prestigiando-nos.

A falta de estímulo, como seja a dificuldade de contratos de concertos do nosso próprio país, a pouca aceitação e mesmo a descrença no valor do artista brasileiro, faz com que seja necessário procurar-se viver no estrangeiro e como nem a todos isso é possível nem interessante, traz enfim o abandono da carreira e a decadência da arte nacional. De fato o alheamento em que se achava a música erudita até pouco tempo contribuiu para que grandes valores nossos se dedicassem a outras atividades que lhes poupassem, pelo menos, os dissabores que a arte mal incentivada provoca. Devo também declarar que me sinto extremamente honrada em participar em uma Temporada que figuram os grandes artistas brasileiros como Oscar Borgerth, Arnaldo Estrêla, figuras incontestàvelmente de renome internacional".

Maria da Penha será como dissemos acima, a primeira das intérpretes nacionais a se apresentar na série de recitais promovida pela C.A.C. no dia 8 de junho. Os prêmios internacionais conquistados por esta jovem brasileira, entre os quais a brilhante segunda colocação no concurso internacional Busone, em que concorrem 21 países e a opinião geral da crítica nacional, italiana, parisiense, austríaca e alemã falam bem alto do seu valor e da sua capacidade.

RUDOLF FIRKUSNY (pianista) será a próxima apresentação da A.B.C. e da Pró-Arte no Teatro Municipal, para os sócios das duas sociedades. Depois as mesmas sociedades apresentarão o violinista Isaac Stern e a bailarina Tâmara Toumanova que, ao contrário do que se anunciou, não trará como "partner" o brasileiro Wilson Morelli. Firkusny estreará a 14 de junho.

ÊLE VOLTOU SEDENTO DE VINGANÇA... E NUNCA UM INIMIGO FOI TÃO IMPLACÁVEL!
RANDOLPH SCOTT
WARNERCOLOR
NAS GARRAS DO HOMEM ALTO
A GAROTA SENSUAL
com DOROTHY MALONE, PEGGIE CASTLE
Direção de LESLEY SELANDER
COMPLEMENTOS MAGNÍFICOS

HOJE
AZTECA
PAX
PATHÉ
SÃO JOSÉ
IMPERATOR
STO AFONSO
COLISEU
SÃO PEDRO

CHORADEIRA GERAL NO ATO DA POSSE — A emoção tomou conta de vários diretores, no ato da posse, depois da esmagadora vitória de têrça-feira. Assim é que até o presidente Mário Ribeiro foi traído pelas lágrimas, sendo mesmo acometido de uma indisposição ligeira. O vice-presidente Francisco Eduardo Paula Machado também ficou fortemente abalado, chorando igualmente os srs. Alvaro Carrão de Moura Carijó e Mário Magalhães. A emoção, repetimos, era generalizada, mas alguns não puderam contê-la.

Cascador, Revoltado e Acquavit, uma bôa acumulada para amanhã

Interessante a programação da sabatina — Muita fé no pupilo de Rafael Finkstein — Informes, montarias oficiais, "forfaits" e últimas cotações para a reunião

ESTÁ despertando bastante interêsse o programa da próxima sabatina. Oito carreiras das mais equilibradas, dentre as quais se sobressaem os destinados aos "bettings", que, pelo elevado número de inscrições e equilíbrio apresentado, estão desafiando a argúcia dos carreiristas.

Boa acumulada

Cumprindo o nosso dever de bem informar aos nossos leitores, arriscamo-nos a marcar uma acumulada para a sabatina, baseados nas informações por nós colhidas entre vários profissionais.

Cascador, Revoltado e Acquavit, defenderão a nossa preferência, com grandes chances. O primeiro, de há muito, está aguardando uma pista de grama, onde seus trabalhos têm sido excelentes. Seus responsáveis esperam vê-lo brilhar nesta oportunidade.

De Acquavit, basta que se lembre sua última carreira, quando Calleri, por precipitação, pôs fora uma carreira já ganha. Desta feita, nas mãos de Irigoyen, dificilmente será derrotada, a defensora do "stud" Seabra, que, diga-se de passagem, está no último furo.

Muita fé

A última das nossas indicações, o Revoltado, é artigo de fé por parte de seus responsáveis, que o julgam imperdível. Realmente, o pilotado do aprendiz Aroldo Reis, que vai muito leve — com a descarga, carregará, apenas, 49 quilos — está inteiramente a vontade nos 2.000 metros do percurso. Suas melhores carreiras, têm sido em distâncias de meio-fundo. A pista de grama, apontada como grande empecilho para o seu sucesso, não o intimida, uma vez que vem trabalhando bem neste tipo de terreno.

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PÁREO — ÀS 13,40 — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 (Grama)

	Ks.	Ct.	
1—1 Ué, S. Marçal	54	30	Vai correr bem.
2—2 Jiquerana, A. G. Silva .	54	40	Difícil.
3—3 Fita Azul, G. Almeida .	54	30	Sempre falada.
4 Inagua, J. Marinho ...	54	40	Difícil.
4—5 Jasione, U. Cunha	54	40	Levam fé.
6 Chalua, P. Labre	54	50	Não gostamos.

2.º PÁREO — ÀS 14.05 — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00 (Grama)

	Ks.	Ct.	
1—1 Cascador, C. Calleri ...	54	30	Muita chance.
2—2 Furacão, L. E. Castro .	54	40	Difícil.
3—3 Relicário, A. Marçal ...	54	50	Nada.
4 Housemaster, J. Mar. .	54	40	Nada vem fazendo.
4—5 Japacary, A. G. Silva .	54	30	Gosta da grama.
6 Caligula, O. Macedo ...	54	40	Nada vem fazendo.

3.º PÁREO — ÀS 14,30 — 1.600 METROS — Cr$ 55.000,00 (Grama)

	Ks.	Ct.	
1—1 Rapineiro, P. Labre ...	54	30	E' uma das fôrças.
2 Saturno, D. Moreno ...	54	30	Poule boa.
2—3 Garrancho, L. Lins ...	54	40	Difícil.
4 Don Fulano, R. Martins	52	50	Na grama é rival certo.
3—5 Nassau, J. Martins	56	20	Tininho.
6 Don Juan, J. Marchant	58	40	Outro da grama.
4—7 Tripoli, E. Castillo	56	40	Adversário certo.
8 Quartzo, V. Ferreira	52	60	Nada.

4.º PÁREO — ÀS 15,00 — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00 (Grama)

	Ks.	Ct.	
1—1 Demite, D. Moreno ...	58	30	Grande rival.
" Eônio, J. Baffica	58	30	Difícil.
2—2 Maypú, M. Silva	58	40	Vôa na grama.
3 Broadway Bill, J. Ramos	52	30	Nada.
4 Hyl Hirundo, A. Marçal	52	50	Vem de ótimo segundo.
3—5 Monte Vernon, H. Lima	60	60	Pesado. Difícil.
6 Cabanel, A. G. Silva .	58	30	Irregular. Só adivinhando.
7 Furona, L. Lins	52	40	Páreo duro.
4—8 El Cheique, J. Barros .	54	50	Rival certo na grama.
9 Revoltado, A. Reis	52	40	Bem na distância.
10 Marmid, H. Vasconcelos	52	60	Outro de pouca chance.

5.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Ioney, M. Silva	55	20	Muita chance.
" Brisque, R. Martins	55	20	Reforça o número.
2—2 Florença, A. Reis	52	30	Vem de boa corrida.
3 Fric Frac, U. Cunha ...	52	40	Nada.
4 Mala Noche, J. Carlinda	55	50	Nada.
3—5 Hannah, C. Calleri	55	50	Tininho.
6 Tenda, J. Marchant ...	55	30	Rival perigosa.
7 Maionese, J. Ramos ...	55	30	Volta regular.
4—8 Galata, J. Marinho	55	40	Esperam melhor atuação.
9 Bong Lai, D. P. Silva	55	50	Tem bom trabalho.
" Teia, O. Moura	55	50	Reforça o número.

6.º PÁREO — ÀS 16,00 — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Canzoneta, E. Castillo .	55	20	Deve correr bem.
2 Est. d'Oeste, M. Silva	55	30	Perigosa. Cuidado.
2—3 Evidencia, P. Labre	55	40	Uma das prováveis.
4 Taluda, J. Marchant ..	55	30	Adversária certa.
3—5 Acquavit, F. Irigoyen .	55	20	Tininho.
6 Télus, G. Almeida	55	40	Nada.
7 Ivitinga, L. Lins	55	50	Está muito preparada.
4—8 Tez, A. G. Silva	55	30	Muita chance.
9 Yemanjá, M. Henrique	55	60	Nada fêz até agora.
10 Ezerade, J. Baffica ...	55	50	Disputando é rival certa.

7.º PÁREO — ÀS 16,30 — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Cleófas, A. Marçal	56	30	Uma das fôrças.
2 Baicuri, D. Moreno ..	56	40	Bom azar.
3 Meteoro, A. G. Silva ..	56	50	Só na leve.
2—4 Walmarú, M. Henrique .	58	40	Difícil.
5 Bily, I. Pinheiro	56	30	Vem de São Vicente. Azar.
6 Escaravelho, G. Almeida	58	50	Nada.
3—7 Ike, R. Martins	56	30	Folgando é perigoso.
8 Landgrave, P. Labre ...	54	40	Há muita fé.
9 Marquez, A. Reis	56	30	Nada.
4-10 Fellow, U. Cunha	58	30	Melhor que a turma.
11 Tucano, J. Marinho ...	56	50	Não gostamos.
" Garbo, J. Graça	56	50	Nada.

8.º PÁREO — ÀS 17,00 — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Tino, J. Marchant	55	20	Adversário certo.
" Tafuí, A. G. Silva	55	20	Bom reforço.
2—2 Rugendas, F. Irigoyen .	57	30	Inimigo perigoso.
3 Iriawal, L. Mezaros	55	60	Nada.
3—4 Riacho, P. Tavares	55	40	Gosta da grama.
5 Ex. do Sul, J. Marinho	55	60	Turma forte.
4—6 Tio Luiz, G. Almeida ..	55	40	Muita chance.
7 Desplante, J. Baffica ..	55	30	Ganhou fácil. Pode bisar.
8 Jerônimo, D. P. Silva .	55	40	Irregular. Só como azarão.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Excelente atuação de H. Vasconcellos montando a vencedora Mimosa

Surpreendente atuação da pupila de Burioni — Resultados da corrida de ontem

O JOCKEY Club Brasileiro realizou, ontem, uma das suas habituais corridas das quintas-feiras, com pleno êxito financeiro, pois foram apostados mais de vinte e dois milhões de cruzeiros.

A vitória mais surpreendente da tarde, foi a conseguida por Mimosa, montada por Haroldo Vasconcelos. Aliás, êsse garôto deixou ótima impressão, mostrando uma vivacidade fora do comum.

O triunfo da Mimosa causou surpresa, sendo a maior poule da tarde.

O jóquei mais vitorioso foi Manoel Silva, que continua disparando na liderança.

Eis o resultado da reunião:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00 — Diferenças: 1 corpo e 50.000,00 — 1.º Cafute, B. Marinho 58; 2.º Geada M. Silva, 56 — Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 93"2/5 Vencedor (3) 40,00 — Dupla: (23) 72,00 — Placés: (3) 24,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1 595 180,00.

2.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00 — 1.º Aluéte, A. Castro, 56; 2.º Holmio, A. Cardoso, 60/57 — Diferenças 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 107"3/5. Vencedor: (2) 59,00 — Dupla: (12) 66,00 — Placés: (2) 21,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.733-990,00.

3.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00 — 1.º Oxford, J. Ramos, 58/57, 2.º Ibsen, D. Moreno, 56/53 — Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 90"3/5. Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (13) 26,00 — Placés: (3 13,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2 130 070,00.

4.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .. 60.000,00 — 1.º Léa, J. Barros, 56/53; 2.º Labelle, M. Silva, 56 — Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 78"1/5. Vencedor: (4) 87,00 — Dupla (13) 51,00 — Placés: (4) 32,00 e (1) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3 078.390,00.

5.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .. 60.000,00 — 1.º Menina, M. Silva, 56; 2.º Desfôlha, H. Lima, 56/53 — Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 78"2/5. Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (12) 44,00 — Placés: (1) 12,00 e (2) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.845.070,00.

6.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .. 65.000,00 — 1.º Suely, J. Marchant, 56; 2.º Sica, H. Lima, 56/53 — Não correu: Igia — Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 77". Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (11) 48,00 — Placé (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 3 238 780,00.

7.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .. 65.000,00 — 1.º Blondel, M. Silva, 52; 2.º Bill, J. Silva, 55 — Não correram: Lancelotti e Itamo — Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 83"4/5. Vencedor: (3) 17,00 — Dupla: (24) 21,00 — Placés: (3) 12,00, (10) 25,00 e (9) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 3 429 670,00.

8.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00 — 1.º Mimosa, H. Vasconcellos, 50/47; 2.º Pan, R. Freitas, 54/55 — Não correu: Mercury — Diferenças: 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 90"4/5. Vencedor: (9) 134,00 — Dupla: (44) 475,00 — Placés: (9) 31,00, (8) 29,00 e (6) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.801.540,00.

Movimento de apostas ..... Cr$ 21.851.990,00
Concursos ... Cr$ 679.555,00
Total ..... Cr$ 22.531.545,00

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Em visita à nova Comissão de Corridas

DURANTE o transcorrer da reunião de ontem, numeroso grupo de cronistas foi até o recinto reservado à Comissão de Corridas, a fim de levar o seu abraço de confraternização aos novos Comissários de Corridas.

Em nome da crônica especializada, falou o sr. Gerson Cordeiro, Presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, que, em nome de seus colegas, disse estar disposto a lutar lado a lado com os novos diretores, no sentido de se conseguir uma paz total para o turfe carioca.

A resposta foi dada pelo dr. Nelson Monte, que traduziu o pensamento da C.C., que é o de conseguir a união de todos os turfistas. Quanto à C.C., disse o novo Comissário, estará sempre alerta, no sentido de defender o interêsse do publico apostador, evitando as carreiras fraudulentas. Para tanto, espera contar com a ajuda de todos os profissionais, que, com tôda certeza, saberão compreender o interêsse do Orgão Técnico em moralizar as carreiras no Hipódromo da Gávea. Finalizando, declarou o dr. Nelson Monte, que o lema da atual C.C., será disciplina e lisura, acima de tudo.

Acima, apresentamos um flagrante da visita feita pelos Cronistas à C.C., onde aparecem os três novos Comissários de Corridas, cel. Adhemar Fonseca, Drs. Nelson Monte e Adair Eiras de Araújo.

Flagrantes da Gávea

Cafute, de ponta a ponta

Aluéte, de galopinho

Oxford, sem despertar muito

Léa, nos últimos saltos

Menina, disparada

Suely, outra vitória fácil

Blondel, a puro galope

VOZES DO TURFE

Votos

A ASSOCIAÇÃO de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro estêve ontem, na sala da Comissão de Corridas e no salão das Rosas, apresentando votos de feliz gestão aos novos diretores. Em ambas as ocasiões falou o cronista Gerson Cordeiro.

Falaram, pela diretoria, os srs. Mário Ribeiro, Francisco Paula Machado e Nelson Monte.

Felicitando

UMA Comissão de Jornalistas, durante o transcorrer da reunião de ontem, estêve em visita à C. C. a cujos membros foi felicitar pela retumbante vitória conseguida no memorável pleito de há dias.

Teve hemorragia

BONARI, que era apontado como a grande barbada do programa, e que vendeu quase 30 mil "poules", foi acometido de forte hemorragia.

Assim mesmo, o tordilho entrou 4.º.

Largou

AFIRMAVAM os responsáveis pelo aludo Boussac, que sua vitória era coisa líquida. Bastava que se resolvesse a largar.

O cavalo largou, andou correndo na frente, mas, quando parou, parou de vez. Nem no marcador o bicho entrou.

Suely venceu fácil a melhor prova de ontem

Duas "dobradinhas" — Com Menina, Bequinho se livrou da lisa — Léa deixou a turma de perdedoras — Descrição das carreiras

MAIS uma reunião extraordinária teve lugar na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em prosseguimento à temporada oficial de 1956. Oito provas foram realizadas, destacando-se a sexta destinada a éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país.

A vitória coube a Suely que derrotou, com facilidade a sua companheira Sica. A defensora do "Stud" Peixoto de Castro teve a direção de Juan Marchant.

Duas "dobradinhas" vingaram na tarde de ontem, uma onze, Suely-Sica e uma quarenta e quatro, Mimosa-Pan. Esta deu um rateio de Cr$ 475,00.

O jóquei Manoel Silva, líder da estatística, conseguiu levar ao vencedor dois parelheiros: Menina e Blondel.

No pareo de perdedoras, Léa foi a vencedora, deixando desta forma a turma.

AS CARREIRAS

Damos a seguir a descrição das carreiras vistas pelo nosso observador:

CAFUTE VENCEU BEM, COM O B. MARINHO TODO DESENGONÇADO

1.º PÁREO — Saída boa, saindo todos agrupados. Geada, Cafute e Goal lutaram até a entrada da reta quando Cafute tomou a ponta e procurou fugir. Geada, entretanto, veio dar luta ao ponteiro que conseguiu livrar um corpo no final. Geada formou a dupla, Goal foi o terceiro colocado e Diablita completou o marcador.

ALUETE A PURO GALOPE

2.º PÁREO — Boussac correu na ponta até a entrada da reta sempre seguida de Aluete e Holmio. Ao contornarem a curva de chegada, a pilotada de A. Castro passou fácil para a ponta para vencer a puro galope. Holmio nos 360 metros passou para segundo formando a dupla a vários corpos da vencedora. Em terceiro, junto à cêrca chegou Franja e Tucumana, muito aberta, completou o marcador.

OXFORD DESTA FEITA NÃO DESGARROU

3.º PÁREO — Sairam emparelhados Nordestino, Ibsen e Oxford. 50 metros depois, o ligeiro Oxford passou para a ponta, abrindo vários corpos de luz, sempre seguido pelo Ibsen. Esta situação não se modificou até o final, pois não tendo aberto, como em sua última apresentação, Oxford suportou bem o ataque de Ibsen para vencer por um corpo. Em terceiro chegou Nordestino e Bico de Lacre em quarto.

LÉA DEIXOU A TURMA DE PERDEDORAS

4.º PÁREO — Domélia tomou a ponta e fugiu dois corpos, seguida de Labelle e Dores do Campo. Na entrada da reta, Labelle passou para a ponta, melhorando Léa, que corria nos últimos postos. Nos 360 metros finais, Léa emparelhou com Labelle, conseguindo derrotá-la nos últimos galões. Domélia foi terceira e em quarto chegou Semper. Com êste triunfo, Léa deixou a turma de perdedoras.

VITÓRIA FÁCIL DE MENINA

5.º PÁREO — Desfolha, Menina e Sundew foram as primeiras a aparecer, logo que o "starter" deu a partida. Menina depois se firmou na ponta para não mais se entregar, vencendo com facilidade. Nos últimos metros, Desfolha foi atacada por Gata Borralheira, mas suportou bem a carga, terminando em segundo. Em quarto chegou Sedutora.

"DOBRADINHA" DO "STUD" PEIXOTO DE CASTRO

6.º PÁREO — Ma Pomme foi para a ponta seguida de Sica, Suely e Asia. Até a entrada da reta esta posição não se modificou, quando então Suely passou resolutamente para a principal posição para vencer com facilidade, escoltada pela companheira Sica, que veio formar a "dobradinha" do "Stud" Peixoto de Castro. Atropelando muito no final, Descaída chegou em terceiro, completando Asia o marcador.

BLONDEL DIVIDIU A RAIA

7.º PÁREO — Muito apostado, o cavalo Blondel confirmou plenamente o seu favoritismo. Seguiu de perto o "train" de Bill. Na reta final, Blondel despediu os adversários para vencer por um quarteirão. Bill foi segundo, deixando Hospodar em terceiro a vários corpos. Bonari completou o marcador.

MIMOSA SURPREENDEU COM UMA VITÓRIA ESCAMADA

8.º PÁREO — Muito ligeira, Mimosa tomou a ponta seguida de Sepoy, Galo da Serra e Pan. Sempre na principal posição, Mimosa foi ensinando o caminho do vencedor aos rivais. Nos 360 metros finais, a pilotada de H. Vasconcellos foi atacada fortemente por Pan e Badurbin, mas resistiu bem, vencendo uma carreira escamada. No "photochart" o cavalo Pan venceu Badurbin. Em quarto lugar chegou Embalo.

Na Indócil FITA

ALÉM do feriado, deve ter contribuído para o aumento das apostas da tarde de ontem, a nova Comissão de Corridas, que estréia cercada da simpatia e respeito de todos, principalmente do público apostador, que conhece e confia na energia e nos conhecimentos dos atuais comissários.

◆◆◆

Ontem, foi dia de festas no prado. Muitos abraços, risos e comemorações. A oposição apareceu tôda, como a desafiar os vencedores. Victor Guilhem, por exemplo, foi um dos mais ativos, conversando com todo o mundo. Discutiu com o Chico Eduardo, conversou com o professor Pinheiro Guimarães e não rejeitou "parada" de gôzo. Chegou até a inventar uma frente "ES", cuja tradução dizia ser "enfrentando a situação".

Não houve, porém, altercações violentas ou ânimos exaltados. A maioria dos líderes da oposição recebeu a derrota com o ânimo alevantado e com esportividade.

◆◆◆

Nelson Monte tocou num ponto capital e que muita gente esquece: o público apostador. Falando em nome da Comissão de Corridas, ao agradecer a visita da crônica especializada, frisou o novo comissário que o trabalho da Comissão de Corridas estará sempre voltado para a defesa do público apostador, que é, em última análise, o principal sustentáculo do Jockey Club.

Nelson Monte inicia com o pé direito, no caminho certo. A confiança do público é fundamental para o êxito do trabalho da CC.

CECASTRO

Comparecerão os criadores ao almôço de domingo

O ALMÔÇO de domingo próximo será prestigiado por todos os criadores, esperando-se o comparecimento, inclusive, do sr. Peixoto de Castro. Sabe-se que o sr. Oswaldo Aranha tem desenvolvido forte trabalho junto aos seus amigos no sentido de que todos estejam presentes, revelando que o seu comparecimento já está definitivamente assentado.

NOSSAS INDICAÇÕES

UÉ	JASIONE	JIQUERANA
CASCADOR	JAPACARY	CALIGULA
SATURNO	TRIPOLI	DON FULANO
REVOLTADO	MAYPU	EL CHEIQUE
IONEY	HANNAH	FLORENÇA
ACQUAVIT	KZERADE	CANZONETTA
IKE	FELLOW	WALMARU
DESPLANTE	TINO	RUGENDAS

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

PRAIA — ZONA SUL
Na mais linda Praia do Distrito Federal
Apenas 25 minutos do Leblon pela Av. Sernambitiba. Já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo. Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros. Pequena entrada, com financiamento em 10 anos. Compre agora pelos preços ainda muito inferiores ao valor atual.
— Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

Líderes empenhados sèriamente na oitava rodada do Campeonato

Saican e Sporting, os mais ameaçados — Estrêla Nova, Ás de Ouro, Filhos de São Jorge e Alvorada, favoritos dos jogos em que tomarão parte

DOS seis líderes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, dois correrão sério perigo, no próximo domingo: o Saican que receberá a visita do Juventus, de Maria da Graça e o Sporting, que terá a árdua incumbência de enfrentar o Brasileiro. Os outros quatro vanguardeiros do certame são considerados favoritos nos jogos em que tomarão parte.

ATRAÇÕES DA RODADA

O Saican, que além de invicto, mantém desde as primeiras rodadas, o bastão de líder, jogará uma cartada difícil, enfrentando o Juventus, de Maria da Graça. O Juventus tem um bom time, surpreendeu o Ás de Ouro logo na estréia e exigirá o máximo do Saican. O Sporting, também terá uma tarefa muito difícil, enfrentando o Brasileiro na Praça do Carmo. O Filhos de São Jorge, com as honras do favoritismo, dará combate ao Centenário, prevendo-se que vença sem maiores dificuldades; o Ás de Ouro terá pela frente o Navarrinho, que pode oferecer resistência e mesmo surpreender; o Alvorada também é favorito no jôgo com o Santo Agostinho; finalmente o Estrêla Nova, credenciado por seis vitórias consecutivas, jogará com o Star.

A RODADA

A oitava rodada do Campeonato se constituirá dos seguintes jogos e respectivos lugares.

E. C. São Martinho x CESI — Avenida Brasil.

Europeu F. C. x Milionários F. C. — Magalhães Bastos.

Progresso F. C. x Tratores F. C. — Engenho de Dentro.

Monte Carlo F. C. x Liberdade (Leblon) — Aeroporto.

Voluntário F. C. x Sete de Setembro F. C. — Olaria.

E. C. Rio-São Paulo x Grêmio C. L. Gávea — Campinho.

C. E. Filhos de São Jorge x E. C. Centenário — Honório Gurgel.

S. C. Alvi-Negro x A. A. Universal — Quintino Bocaiuva.

Estrêla Nova F. C. x S. C. Star — Ipanema.

Mocidade F. C. x Piraquê F. C. — Anchieta.

Palestrino F. C. x Paula Freitas F. C. — Lucas.

C. E. Osvaldo Cruz x Yankee F. C. — Osvaldo Cruz.

Ás de Ouro F. C. x Navarrinho A. C. — Inhaúma.

Tamoio de Ramos F. C. x A. A. Botafoguinho — Ramos.

A. A. Inhaúma x Everest A. C. — Inhaúma.

E. C. Conselheiro x S. C. Society — Vila Isabel.

Vila F. C. x River F. C. — Honório Gurgel.

E. C. Engenheiro Leal x Ouro Verde F. C. — Engenheiro Leal.

E. C. Bandeirante x E. C. Independente — Pedregulho.

Grêmio E. Cordovilense x Juventus E. C. — Cordovil.

E. C. Cantagalo x E. C. Liberdade — Pavuna.

Juventude A. C. (V. Carvalho) x E. C. São José — Vicente de Carvalho.

União D. Coelho Neto x Azteca E. C. — Coelho Neto.

E. C. Ideal x Brás de Pina F. C. — I.B.G.E. (Lucas).

S. C. Maravilha x Oriente F. C. — Quintino Bocaiuva.

E. C. Alvorada x Santo Agostinho F. C. — Encantado.

Juventude A. C. x Atlanta F. C. — Ipanema.

E. C. Boa Vista x E. C. Bom Jesus — S. Cristóvão.

Apia F. C. x Atlético F. C. — Vila da Penha.

A. E. Rodoviária x Cruzeiro F. C. — Alto da Boa Vista.

Brás Cubas F. C. x AERE Continental — Pilares.

Onze Belmonte x S. P. R. — Cordovil.

S. C. Brasileiro x Sporting Clube — Praça do Carmo.

Ipiranga F. C. x Instituto Martinho Guimarães — Praça do Carmo.

E. C. Saican x E. C. Juventus (Maria da Graça) — Praça do Carmo.

Democrata F. C. x Sporting — Inhaúma.

Novo Oriente F. C. x Grêmio Imperial — Ipanema.

Comercial E. C. x Navarro A. C. — Marechal Hermes.

E. C. Real x E. C. Cidade Nova — Avenida Brasil.

Maracanã E. C. x Unidos da Liberdade — São Cristóvão.

Laranjeiras F. C. x Itaóca F. C. — Ramos.

Bermacia E. C. x Guima F. C. — Pedregulho.

Carioca F. C. x Dinâmico F.C. — Alegria.

E. C. Cruzeiro x Independência F. C. — São Cristóvão.

E.C.U.S.A. x Cruzeiro F. C. (Vila Isabel) — Vila Isabel.

Guarani E. C. x Guanabara F. C. — Deodoro.

SÚMULA APROVADA

Foi aprovada ontem mais a seguinte súmula:

49) E. C. Bandeirantes x A. A. Vera Cruz — Local: Pedregulho.

Resultado: Bandeirante, 5 x 0. Contando-se dois pontos para o E. C. Bandeirante.

Rio-São Paulo 6 Tratores F. C. 0

RESISTENCIA SO' NO PRIMEIRO TEMPO — QUADROS E MARCADORES

SURPREENDENTE foi a segunda etapa do encontro entre o Rio-São Paulo e o Tratores da Piedade. Na primeira fase o jôgo foi equilibrado conseguindo sòmente o clube local (o Rio-São Paulo), um tento, numa oportuna jogada de seu centro-avante. Na etapa derradeira porém, terminou a resistência do Tratores que acabou baqueando pela elevada contagem de 6 x 0.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes para êsse encontro, atuaram com a seguinte fornação:

Rio-São Paulo — Hélio; Oscar e Hélio; Antoninho, Ivan e Décio; Flávio, Tião Nilo (Pacca), Aguinaldo e Jorge.

Tratores — Rubens; Oscar e Hélio; Tião, Irapuan e Moysés; Jair, Guará, Bode, Até e Cotinha.

Marcaram os seis tentos do Rio-São Paulo: Nilo, Décio, Hélio e Flávio (3).

AVISO AOS CLUBES

MILIONARIOS DOS PILARES F. C.

O E. C. Cidade comunica ao Milionários dos Pilares que recebeu o ofício para o jôgo do dia 9, estando de acôrdo com tôdas as condições propostas. Solicita ainda ao representante do Milionários trazer os ingressos na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

S. C. STAR

O Vila F. C. solicita resposta, confirmando os jogos marcados para os dias 16 de setembro e 7 de outubro.

MILIONARIOS DA VILA DA PENHA

O Europeu F. C. solicita comunicação urgente, pelo telefone 42-8760 (qualquer hora, de preferência entre 12 e 13 horas) para um entendimento sôbre o local do jôgo de domingo próximo.

CURUPAITI F. C.

O Atlético F. C. pede resposta do ofício enviado ao Curupaiti, propondo um jôgo pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Quadrangular no Olaria com dois times mineiros

DOIS times cariocas e dois mineiros disputarão um "quadrangular", no campo do Olaria dias 8 e 10 de junho. Os integrantes dêsse quadrangular serão o Ideal (Lucas), A. A. Leopoldina Railway, Retiro (Nova Lima) e Nacional (Rio Branco).

PROMISSOR O CERTAME

No torneio, que se afigura promissor, jogarão os dois times cariocas contra os dois mineiros, trocando-se os adversários e a ordem dos jogos. A tabela será sorteada na próxima segunda-feira.

OS CONCORRENTES

O Leopoldina Railway é um time de funcionários da ferrovia. E' um dos quadros que maior número de excursões já fêz pelas cidades do interior. Devido à facilidade de condução, o Leopoldina tem jogado em muitas cidades, cumprindo sempre boas atuações. O Ideal, de Lucas, é um dos times mais credenciados dos subúrbios leopoldinenses. Domingo último derrotou um time misto da Portuguêsa, demonstrando estar em ótima forma. O Nacional de Rio Branco é o time da terra de Giulite Coutinho, que ainda domingo jogou com o América, tendo perdido pela contagem de 3 x 0. O Retiro, de Nova Lima, já disputou o campeonato da 1.ª Divisão de Belo Horizonte.

Sociais esportivas

TRANSCORREU no dia 29 próximo passado, a data natalícia do senhor Manoel Machado Estêves, o popular Manduca, presidente da junta governativa do Irmãos Goulart F. C.. Naquela data Manduca foi alvo de grandes homenagens por parte de seus amigos e colegas de trabalho.

Vitória difícil para o Nacional

O NACIONAL do Catete, atuando domingo, no campo do Forte de São João, derrotou, por 2x1 a equipe do Sider Clube, numa partida em que as ações se dividiram dentro da cancha.

QUADRO

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Wlademir; Cesar e Peçanha; Carvalho (José), Fernando e Carlinhos (Benedito); Paraíba, Rosalvo, Nadinho, Rogério e Acendino.

ENTREGA DE PRÊMIOS

O Nacional aproveitou êsse encontro para fazer a entrega das medalhas aos artilheiros de 1954 e 1955. Foi entregue, também, uma taça à diretoria do Sider Clube.

Goleada do Cantagalo

DERROTADO POR 9 x 0 O IPIRANGA DA ZONA SUL — QUADRO E MARCADORES

O CANTAGALO, dando prosseguimento ao calendário do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, derrotou domingo, por 9 x 0, a equipe do Ipiranga, da zona Sul. O resultado não deixa margem, a dúvida, exprimindo das duas equipes a que teve melhor atuação dentro da cancha.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe do Cantagalo atuou com a seguinte formação: Batista; Cleber e Ernesto; Meton, Martin e Chuca; Zezinho, Ornélio Bororó, Tião e Cornélio.

Os tentos foram marcados por intermédio de Ornélio (5), Zezinho, Bororó, Tião e Cornélio.

ECUSA invicto

GANHOU DOMINGO, QUATRO PONTOS

O E.C.U.S.A., agora atuando contra clubes inscritos, melhora a sua posição. Desde que se inscreveu no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA ainda não sofreu um revés, mas, suas vitórias, na maioria, contra clubes não inscritos, o que lhe dava, sòmente, dois pontos. Domingo, porém, frente ao Anajatuba, conseguiu uma expressiva vitória, derrotando-o por 1 x 0, marcando assim 4 pontos, para o cômputo geral.

OS QUADROS

As equipes que atuaram domingo, no encontro que foi movimentado e difícil, porém com um resultado justo, apresentaram-se com a seguinte formação:

E.C.U.S.A.: Maurício; Roberto (Gê) e Juca; Zezinho, Betinho e Dirceu; Nelson, Cariô, Jaime, Gringo e Saul.

ANAJATUBA: Vieira; Diogue e Joaquim (Darcy); Bernardo, Tito e Prato; Doda Luis, Pedro, Algemiro e Arnaldo (Gegô).

Time do Anajatuba A. C. (Andaraí), um dos disputantes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Cortadas as subvenções aos clubes amadoristas

Para atender ao aumento do funcionalismo o Prefeito suprimiu a Verba 100 do Orçamento da Prefeitura — Clubes que não mais serão beneficiados

PARA atender ao aumento de vencimentos do pessoal da Prefeitura, o Prefeito do Distrito Federal resolveu, pela mensagem n.º 9, de 29 de maio, suprimir, entre outras, a Verba 100, do Orçamento da Prefeitura, que concedia subvenção a clubes e entidades esportivas.

MUITOS CLUBES ATINGIDOS

Muitos clubes do esporte amador da cidade foram atingidos. Deixarão de receber verbas que variavam de Cr$ 20 mil a Cr$ 1 milhão.

RELAÇÃO

Damos abaixo a relação das subvenções que foram cortadas no orçamento da Prefeitura:

Associação Atlética Méier — 25.000,00; América Leopoldinense E.C. — 30.000,00; Andaraí A.C. — 50.000,00; A.A. Carioca — 30.000,00; A.A. Florença — 200.000,00; A.A. Grajaú — 300.000,00; A.A. Higienópolis — 50.000,00; A.A. Jardim Sulacap — 30.000,00; A.A. Lincoln — 100.000,00; A.A. Nacional — 50.000,00; A.A. Filhos de Ebano — 30.000,00; A.A. Paula Matos — 30.000,00; A.A. Rubro-Negra — 30.000,00; AA de Ramos — 30.000,00; A.A. Soto Maior — 20.000,00; A.E. Rodoviária — 50.000,00; Astória F. C. — 30.000,00; Atlas A.C. — 100.000,00; A C Nacional — 50.000,00; Bandeirante F.C. — 30.000,00; E.C. Barra da Tijuca — 100.000,00; Barroso F.C. — 100.000,00.

Brasil Social E.C. — 50.000,00; Brás de Pina C.C. — 100.000,00; C.E. Jorge Niemeyer — 20.000,00; Caeté Tênis Clube — 150.000,00; Campo Grande A.C. — 100.000,00; Centro Esportivo de Amadores — 50.000,00; Centro dos Excursionistas — 100 000,00; Centro Excursionista Carioca — 30.000,00; Centro Excursionista Pico do Itatiaia — 20.000,00; Centro Esportivo Industriários de Bangu — 250.000,00; Ciclo Suburbano Clube — 20.000,00; Clube do Leblon (ex-A.A. Tupi) — 50.000,00; Clube dos Aliados de Campo Grande — 100.000,00; Clube Alvorada (Surdos-Mudos) — 100.000,00; C.A. Recreativo de Inhaúma (CARI) — 30.000,00; Clube Atlético do Rio — 30.000,00; Clube Atlético Suburbano — ..... 20.000,00; Clube Atlético Tupi — 50.000,00; Clube Excursionista "Pão de Açúcar" — 50.000,00; Clube Excursionista de Ramos — 100.000,00; Clube Internacional de Regatas — 25.000,00; Clube Municipal de Paquetá — 30.000,00; Clube Natação e Regatas — 250.000,00.

Clube Olímpico de Jacarepaguá — 50.000,00; Clube de Regatas Guanabara — 100.000,00; Clube de Regatas e Natação Penha — 30.000,00; Clube Unidos de Manguinhos — 50.000,00; Colégio F.C. — 100.000,00; Colonial F.C. (Santa Cruz) — 100.000,00; Confederação Brasileira de Basquetebol — 500.000,00; Confederação Brasileira de Esgrima — 60.000,00; Confederação Brasileira de Pugilismo — 1.000.000,00; Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo — 60.000,00; Confederação Brasileira de Voleibol — 60.000,00; Cruzeiro F.C. (Realengo) — 100.000,00; Cuco Esporte Clube — 40.000,00; Del Castillo F.C. — 50.000,00; Deodoro Atlético Clube — 60.000,00; Distinta Atlético Clube — 100.000,00; Elite F.C. — 30.000,00; E.C. Engenheiro Leal — 20.000,00; E.C. Benfica — 100.000,00; E.C. Cachambi — 30.000,00; E.C. Cocotá (Ilha do Governador) — 100.000,00; E.C. Cruzeiro (Itacolomi-Galeão) — ... 50.000,00; E.C. Endiabrados — ... 30.000,00.

E.C. Garnier — 30.000,00; E.C. Guanabara — 100.000,00; E.C. Ligia — 200.000,00; E.C. Luiz Beltrão — 50.000,00; E.C. de Malhas Marechal Hermes — 30.000,00; E.C. Montenegro — 20.000,00; E.C. Oriente — 20.000,00; E.C. Unidos da Baronesa — 30.000,00; Expressinho F.C. — 50.000,00; Faleiro F. C. — 70.000,00; Federação Metropolitana de Futebol de Salão — 60.000,00; Federação Metropolitana de Remo — 50.000,00; Ferreira Pinto A.C. — 50.000,00; Filhos de Tupi F.C. — 30.000,00; Grajaú Tênis Clube — 400.000,00; G.E. Estudantes de Realengo — 50.000,00; G. E. Quintino Bocaiúva — 150.000,00; G.E. Vital — 150.000,00; Grêmio Social Paranhos — 50.000,00; Guaratiba late Clube — 150.000,00; Ilha Futebol Clube — 200.000,00; Jacarepaguá T. Clube — 150.000,00; Juventude Atlético Clube (Ipanema) — 40.000,00.

Jequiá E.C. — 100.000,00; Jaú F.C. — 30.000,00; Cosmos A.C. — 30.000,00; Madureira A.C. — ..... 1.000.000,00; Madureira Tênis Clube — 300.000,00; Magarça A.C. — 50.000,00; Maria da Graça F.C. — 100.000,00; Moto-Clube Suburbano — 30.000,00; Nazareth Tênis Clube — 300.000,00; 8.º D.R. Futebol Clube — 20.000,00; Olímpico Clube — 100.000,00; Palmeiras F.C. (Magalhães Bastos) — 50.000,00; Piraquara F.C. — 50.000,00; E.C. Rosita Sofia — 30.000,00; Rarum Clube — 30.000,00; República F.C. — 30.000,00; Riachuelo Tênis Clube — 800.000,00; River Futebol Clube — 50.000,00; Rui Barbosa F.C. — 20.000,00; E.C. Maxwell — 50.000,00; E.C. Corintians (Realengo) — ... 30.000,00; Santíssimo Esporte Clube — 30.000,00; São Cristovão F. B. — 1.000.000,00; São Geraldo F.C. 20.000,00.

Senhor dos Passos Futebol Clube — 30.000,00; Sepetiba de Futebol e Regatas — 250.000,00; Social Clube de Lucas — 100.000,00; Santa Cruz F.C. — 50.000,00; Social Ramos Clube — 100.000,00; S.C. Nazareth — 50.000,00; Tijuca Tênis Clube — 1.000.000,00; Tupi F.C. (Paquetá) — 50.000,00; União Malha Clube (Terra Nova) — 30.000,00; Uruguai T.C. — 1.000.000,00; Velo Clube de Jacarepaguá — 50.000,00; Vila da Penha F.C. — 30.000,00; 26 de Abril F.C. — 30.000,00; Vitória Tênis Clube — 200.000,00; York E.C. — 100.000,00.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Oposição x Irmãos Goulart atração da rodada do D. A.

Em Silva Xavier, o jôgo mais importante da quinta rodada — Cocotá x Primeiro de Maio, outra atração

O LIDER da série "Walfredo Lopes" — Irmãos Goulart F. C. defenderá sua posição, frente ao Oposição, no principal jôgo da quinta rodada do campeonato amadorista promovido pelo Departamento Autônomo. A outra atração será o jôgo entre o Cocotá e o Primeiro de Maio, que terá por local, o campo do primeiro, na Ilha do Governador.

A rodada de domingo apresentará as seguintes atrações:

Série "Arlindo Monteiro" Del Castillo x Ruy Barbosa — Janeiro x Atília — Canadá x Palestrino — Cocotá x Primeiro de Maio.

Série "Walfredo Lopes" — Anchieta x Roial — União x Diana — Oposição x Irmãos Goulart e Nacional x Manufatura.

Série "Júlio Neves" — Realengo x Unidos de Ricardo — Nacional x Campo Grande — Olti x São José — Oriente x Rosita Sofia.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A situação atual dos concorrentes, por pontos perdidos é a seguinte:

SÉRIE "JÚLIO NEVES"

AMADORES

1.º Olti	1
2.º Nacional	2
3.º Cruzeiro	3
" Campo Grande	3
" Oriente	3
4.º São José	4
" Unidos de Ricardo	4
5.º Realengo	5
" Rosita Sofia	5

ASPIRANTES

1.º Realengo	0
2.º Nacional	2
3.º São José	3
" Cruzeiro	3
" Unidos de Ricardo	3
" Olti	3
4.º Campo Grande	4
" Oriente	4
5.º Rosita Sofia	6

SÉRIE "WALFREDO LOPES"

AMADORES

1.º Irmãos Goulart	0
2.º Oposição	3
3.º) Diana	3
4.º) Manufatura	4
" Nacional dos Pilares	4
5.º Roial	5
6.º Anchieta	6
7.º) União	8

ASPIRANTES

1.º Manufatura	0
2.º Irmãos Goulart	1
3.º Oposição	3
4.º União	4
5.º Roial	5
" Nacional dos Pilares	5
6.º Anchieta	6
" Diana	6

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO"

AMADORES

1.º) Atília	1
2.º Primeiro de Maio	2
" Sampaio	2
" Cocotá	2
3.º Canadá	3
" Palestrino	3
4.º Ruy Barbosa	5
5.º Janeiro	6
6.º Del Castillo	8

ASPIRANTES

1.º Primeiro de Maio	0
2.º Atília	1
" Cocotá	1
3.º Sampaio	2
4.º Canadá	5
" Janeiro	5
" Del Castillo	5
" Ruy Barbosa	5
5.º Palestrino	8

Time do Irmãos Goulart, defenderá a liderança frente ao Oposição

Justifica-se o Independente com o Pedra de Guaratiba F. C.

O INDEPENDENTE F. C., de Água Santa, comunica ao seu co-irmão Pedra F. C., da Pedra de Guaratiba, que o seu não comparecimento para o jôgo marcado para o dia 27 foi motivado pelo enguiço do caminhão, quando já ia a caminho (estação de Realengo).

O desejo do Independente é fazer o seu pedido de desculpas ao Pedra F. C., publicamente, como o faz.

Está pronto ainda o clube de Água Santa a realizar, em data a ser marcada pelo Pedra, um novo encontro, em substituição a êsse.

Escolha seu adversário

RACING — aceita jogos para 1.º e 2.º quadros, aos sábados (à tarde) e domingos pela manhã, nos campos dos adversários. Ofícios para a rua Anibal Benévolo n.º 294.

NOVO ORIENTE F. C. — aceita jôgo para o dia 17 de junho. Tem campo. Entendimentos pe' tel.: 57-1724, com Leandro.

C. R. CRUZADA DO LEME — aceita jogos para futebol de salão e tênis-de-mesa. Entendimentos com Wilson, pelo tel.: 37-0213.

Futebol de salão

O S. C. Minerva está aceitando convites para jogos de futebol de salão infantil. Os interessados podem telefonar, depois das 19,30 horas para a sede do clube, falando com o diretor do Departamento Infantil. O telefone é: 28-6808.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 18 horas

Como um clube amadorista deve e pode legalizar-se

III — ESTATUTOS

Art. 14.º — Não pagarão mensalidades:

a) os sócios proprietários, respeitando-se o enunciado no § 2.º do art. 7.º;
b) os sócios honorários;
c) os sócios contribuintes e individuais quando licenciados pela diretoria, sujeitando-se no entanto, durante êsse período a não gozar dos benefícios estatuídos.

Art. 15.º — Os associados que desrespeitarem os presentes estatutos ou regulamento interno poderão ser suspensos ou eliminados, segundo a gravidade da falta cometida, a critério da Diretoria.

Art. 16.º — Fica estabelecida a diretoria do (denominação do clube) nos seguintes cargos: 1) Presidente; 2) Vice-Presidente; 3) 1.º Secretário; 4) 2.º Secretário; 5) 1.º Tesoureiro; 6) 2.º Tesoureiro; 7) Diretor Social; 8) Diretor Geral de Esportes; 9) Diretor de Patrimônio; 10) Diretor de Publicidade.

Art. 17.º — E' competência do Presidente:

a) presidir a tôdas as reuniões da diretoria;
b) supervisionar todos os serviços afetos à associação, assinar todos os atos administrativos, bem como representar a associação perante terceiros ou em juízo, podendo entretanto delegar poderes a um dos demais diretores para êsse fim;
c) apresentar anualmente aos demais membros da diretoria um relatório das atividades da associação e um balanço financeiro;
d) solicitar licença de, no máximo, três meses por motivo de saúde ou viagem, com aprovação da diretoria;
e) tomar parte nas Assembléias onde poderá discutir, propor, deliberar, votar e ser votado.

Art. 18.º — São deveres dos sócios:

a) respeitar e fazer respeitar os presentes estatutos e o regulamento interno, bem como as leis das entidades, às quais a associação estiver filiada;
b) respeitar os diretores ou a todos a quem, pela diretoria, forem delegados poderes especiais;
c) tratar com urbanidade os demais associados e pessoas de suas famílias e visitantes;
d) pagar adiantadamente suas mensalidades e prestações no caso de sócios-proprietários;
e) comparecer às assembléias para as quais forem convocados;
f) portar-se sempre com correção, principalmente quando uniformizado ou com o distintivo da associação;
g) apresentar sua carteira social, quando exigida pelos diretores ou por pessoas para êsse fim designadas pela diretoria;
h) zelar pela conservação do material e bens da associação.

Conforto
Rapidez
e Segurança!
DO RIO A BELO HORIZONTE
As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio - Belo Horizonte e os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custar-lhe-á menos da metade do preço de uma passagem aérea.
A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas
HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 hs.
PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio
Praça Mauá. Telefone: 43-4676.
ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - Telefone: 23-5252
Viação Riolux S.A.
RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE

MEU REGRESSO DA SIBÉRIA

(Conclusão)

O "HOMO SOVIETICUS" COMEÇA A RESPONDER

*** Os senhores do Kremlin continuam a dispor de seu povo como de um exército disciplinado. Mas êsse povo já começa a pensar e a dar, com o seu silêncio, um começo de resposta.**

*** Pequena amostra do teatro soviético na Sibéria.**

*** No apartamento de luxo, onde a banheira, roída pela ferrugem, e o "ladrão" pouco silencioso faziam uma triste figura.**

Texto e fotos de DANIEL CAZEL
Ilustração de MARIUS
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

DARA minha última noite em Stalinsk, Leonide Andreyevitch me propôs de novo irmos ao teatro. E foi então que soube que o "camarada" Andreyevitch havia sido um tenor célebre e que recebera o título de "artista emérito da URSS". Isto explicava sua insistência para me fazer descobrir a vida artística de Kouzbass.

Representava-se, no Teatro Municipal, naquela noite "Os Amores de Ana Beriozko". O tema era muito simples, quase infantil. Uma moça de Moscou vinha ocupar um lugar de professôra primária em uma cidadezinha da Sibéria; apaixonara-se pelo diretor da escola e casava-se com êle. Mas o marido, dominado pela ambição política, desinteressava-se da jovem espôsa e do filho que ela lhe dera. Ana, decepcionada, voltava para a capital, onde se encontrava com um amigo de infância, que gostava muito de crianças (e não esquecia os aniversários de todos). A moça refaz sua vida com o antigo companheiro da meninice.

Trabalho, Família, Pátria — poderia ser a divisa dessa comédia. Mas certamente representava ela uma etapa. Entre o teatro soviético de 20 anos passados, que punha em cena uma sequência ininterrupta de "razgovors" (discussões políticas) e o teatro russo de amanhã, que, sem dúvida, voltará a se preocupar com a vida e com o coração humano, "êsses desconhecidos".

No momento, era eu que me voltava para o camarada Chouitko e para lhe fazer uma pergunta, que, desde muito tempo, me queimava os lábios:

— "Há perto de uma semana que você me serve de cicerone através do Kuzbass, com uma gentileza sem igual. Mostrou-me tudo quanto eu desejava ver. E quando se aproxima o instante em que temos de nos separar, tenho a impressão de que vou deixar um amigo. Queria então perguntar a você, com tôda a franqueza, por quê me fizeram acompanhar de dois "milicionários", na noite em que cheguei?

Chouitko estava rodando um copo entre os dedos, muito embaraçado...

— Não sei... — foi o que disse afinal — "Talvez para protegê-lo contra as arremetidas possíveis dos bêbedos de rua".

Os pesados alto-fornos de Stalinsk

◆◆◆

JÁ havia um atraso de dois dias e algumas horas para meu encontro, marcado, com Kazan, a velha capital tártara. O vento da estepe soprava fortíssimo, e a tempestade provocara o fechamento de todos os aeroportos e aeródromos. Eu estava pràticamente bloqueado no meu caminho da volta, em Barnaoul, que a poeira fazia parecer com Londres em dia de "fog" intenso.

Inquietando-se com a sorte do jornalista francês, assim abandonado na natureza siberiana, a Embaixada de França em Moscou tinha telefonado às autoridades de Altai. Elas lhe responderam que eu estava muito bem, passeando instrutivamente. Não era mais a Sibéria dos tempos idos; por aquela vez, pelo menos, a Sibéria havia resolvido não observar seu tradicional costume de conservar seus "hóspedes" nas suas estepes durante muito tempo...

No "Hotel Kazan", finalmente, para onde me conduziu N'kita Antonovitch Abecedarski, vice-presidente do "gorsoviet", instalara-me em uma verdadeira "suite" real. Sala de entrada, salão com piano, "buffet" e plantas verdes, quarto de dormir com secretária, telefone e um anuário (um objeto raro e "top secret" na URSS). Nesse apartamento de luxo, o quarto de banho fazia uma triste figura: a banheira estava roída pela ferrugem e o "ladrão" da caixa dágua se recusava a permanecer silencioso... Mais uma vez o "encanamento" apresentava-se como o ponto franco das ditaduras.

"Kazan by day" — oferecia ao "assalariado em férias" cem espetáculos diversos. Ruas inteiras de edifícios em construção, mas também "isbas" em ruínas. Mesquitas em exercício, uma delas construída depois da Revolução, mas igualmente um suntuoso monumento de pórfiro vermelho, elevado à glória de Lenin. Inscrições em tártaro e também em russo. Diante das padarias filas imensas, o mesmo se dando diante dos açougues, dos armazens de víveres, que lá se chamam "gastronoms".

— "Sem dúvida está se dando uma demora acidental na chegada dos gêneros das fazendas...

Subitamente, uma feliz diversão (no sentido do desvio da atenção, não certamente no sentido do prazer): um entêrro tártaro. Oito homens, avançando em passo cadenciado, carregavam em uma padióla de tábuas um cadáver metido numa mortalha simplíssima. Há um preceito muçulmano, com efeito, que reduz ao mínimo o tempo que separa a morte do enterramento. Os tártaros muçulmanos não perdem tempo em preparar o defunto.

◆◆◆

KAZAN, grande centro pedagógico, conta onze escolas superiores livres. Além da Universidade encontrei a memória piedosamente reverenciada. A sala em que Vladimir Illytch Oulianov, o futuro Lenin, estudara havia sido transformada em museu, no qual todos os diplomas que o antigo aluno obtivera estavam expostos.

◆◆◆

"É AQUI que na primavera de 1957 virão morrer as ondas do Mar de Kouibychev".

Essa frase singularmente sibilina, que Abecedarski acabava de pronunciar, designando-me, com um gesto largo, um dique que um verdadeiro exército de homens e mulheres estava procurando construir na periferia de Kazan merecia uma explicação. E o meu guia ma deu.

Para responder às necessidades de energia crescentes da indústria soviética, particularmente a do Ural, o govêrno de Moscou encomendou a Kouibychev a construção de uma gigantesca central hidrelétrica. Uma espécie de Super Dnieprostroi. Da Usina um primeiro elemento já funciona, e o segundo entrará em atividade no correr dêste ano, e finalmente o terceiro na primavera do ano que vem. Sua produção total atingirá o triplo da produção da sua rival das margens do Dnieper; 10 biliões de kilowatt-hs.

Mas o Volga corre no meio de uma planície sem limites e a colossal retenção de água necessária para o funcionamento da Central de Kouibychev deverá subir o curso do rio em 500 quilômetros. Quer dizer que até Kazan e mesmo Tcheboksaary, capital da Tchouváquia. Êsse verdadeiro mar, de seis mil quilômetros quadrados, que já foi batizado de "Mar de Kouibychev", da largura de 10 a 40 quilômetros, engolirá a velha cidade de Stavropol e 250 aldeias.

Kazan, cidade de 500 mil habitantes, cujo nome significa "caldeirão" em tártaro, via-se mortalmente ameaçada pelas águas dêsse mar artificial. E é por isso que a cidade trabalha ativamente para construir um dique protetor, do comprimento de 25 quilômetros e 10 metros de altura. Kazan não quer perecer, mesmo para permitir a Sverlovsk e Magnitogrosk dobrarem sua produção.

Como quer que seja, Kazan, porém, "não estará a salvo de futuro perigo...

"Sabe o sr. — disse-me Abecedarski — que as vagas do "Mar de Kouibychev "poderão atingir até 2 metros de altura?".

QUANTO a mim, pensava na ressaca de uma outra vaga, a vaga da harmonia e da paz lançada de Moscou na primavera de 1955 e cujos efeitos acabava eu de ver na Sibéria. Quem sabe se algum dia o próprio govêrno soviético não se surpreenderá com a nova fôrça? Sobretudo se a URSS decidir subitamente fazer "marcha-à-ré", como talvez a nova "guerra fria" lançada por Bulganin e Krutchev no Extremo Oriente e no Oriente Médio faz recear...

Nas cidades e aldeias que eu visitara na Siberia vira homens simples e sinceros, muito mais convictos do que as autoridades centrais das possibilidades da coexistência pacífica entre os dois mundos. Achara mesmo gente ansiosa por conhecer as "terras misteriosas" da democracia capitalista. E quando isto esperta a consciência internacional, nada pode deter. A simples presença de um estrangeiro, fazendo-lhes sentir o perfume dessa liberdade para êles desconhecida fôra suficiente para suspiros de ansiedade. Quando eu lhes falava de Paris era como se estivesse falando do país das "Maravilhas Inacessíveis"...

Os senhores do Kremlin continuam a dispor de seu povo como de um exército. É inegável. Podem, assim, como vi em Altai, levá-lo para o "front" das "terras virgens", a fim de encher a brecha aberta pela falta do pão. Podem, também, como em Kouzbases, lançá-lo ao assalto da estepe para instalar posições industriais destinadas a tornarem a União Soviética "invencível". Mas seu poder chegará até fazer modificar-se o moral dêsse exército, ao qual afirmaram, depois do grande encontro de Genebra, que os adversários da "guerra fria" de ontem podiam vir a ser os amigos da coexistência de amanhã?

Era a pergunta que indiretamente eu apresentara ao homem de Barnaoul, aquêle "homo sovieticus" modelado pelo regime comunista. E êl não respondeu, é verdade Mas seu silêncio já era um começo de resposta e a prova de seu esfôrço para "não mais pensar por meio de "slogans".

E quando os homens começam a refletir, multa coisa pode acontecer. — (Copyright, AFP).

Fim

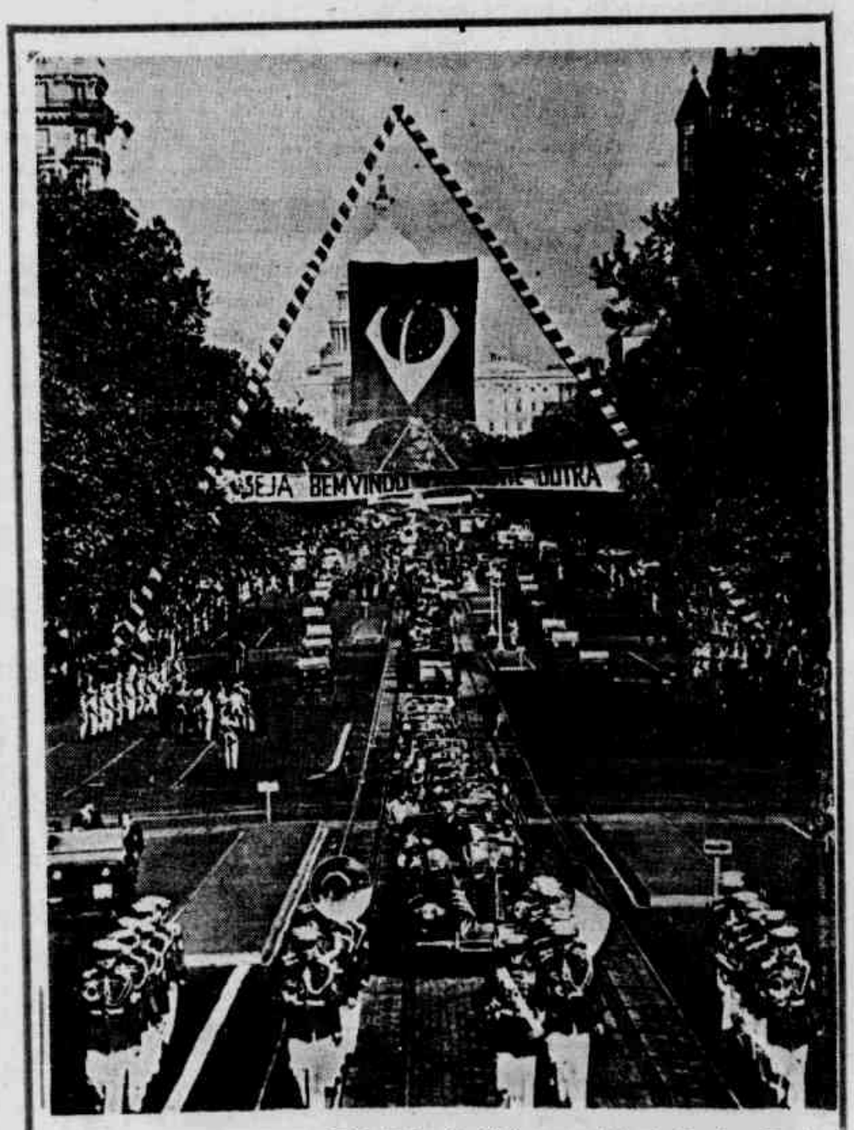
LEIA NESTE CADERNO:

PÁG. 2:
DESFILE, GIRO, SOCIAIS

PÁG. 3:
Tribuna Religiosa

PÁG. 4:
TEATRO, CINEMA, CARTAZ

PÁG. 5:
MÚSICA



Você se lembra?...

EM maio de 1949, o presidente Eurico Gaspar Dutra foi aclamado por mais de 500.000 pessoas por ocasião de sua chegada a Washington D. C.. Foi essa a primeira visita aos Estados Unidos de um Chefe de Estado Brasileiro desde a do Imperador D. Pedro em 1876. Durante sua permanência na capital norte-americana, o presidente Dutra e o presidente Truman assinaram um programa de desenvolvimento econômico e progresso social do Brasil.